A MANHÃ

Diretor: CASSIANO RICARDO
Gerente: Alvaro Caldas

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO

ANO II — RIO DE JANEIRO — SÁBADO, 19 DE SETEMBRO DE 1942 — NUM. 343

"LUTAREMOS ATE' O ESMAGAMENTO DEFINITIVO DAS FORÇAS DA NEGAÇÃO E DA MALDADE"

DISSE O GENERAL DUTRA, DIRIGINDO-SE AOS VOLUNTÁRIOS DE 1908, QUE SE APRESENTARAM, ONTEM, NO MINISTÉRIO DA GUERRA

A ITALIA PREOCUPA-SE COM A ATITUDE DO BRASIL -- MILHARES DE SOLDADOS AMERICANOS CONTINUAM CHEGANDO A' INGLATERRA PARA A ABERTURA DA SEGUNDA FRENTE

Desde o dia em que foi declarado o estado de Guerra, pelo governo brasileiro, o Exército Nacional tem recebido, de todos os pontos do território do país e oriundos do seio de todas as classes sociais, oferecimentos espontâneos de serviços militares. Aceitando a guerra que nos foi imposta pelos países totalitários, o Brasil encarou a realidade com ânimo forte, sucedendo-se, desde então, as eloquentes e expressivas demonstrações de sentimentos cívicos e patrióticos.

Os voluntários de 1908 no Ministério da Guerra

Mais uma demonstração relevante de exata compreensão de nossos deveres, nesta hora grave da vida nacional, deram-na ontem, à tarde, os primeiros voluntários especiais de 1908, apresentando-se incorporados, ao general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, afim de declararem a firme disposição, em que estão, de trabalharem ativamente, nas fileiras do Exército, pela vitória da causa sagrada do Brasil.

A apresentação coletiva dos primeiros voluntários de manobras constituiu, na realidade, uma cerimônia de grande significação cívica e patriótica.

O Palácio da Guerra viveu horas de intensa vibração, sendo os voluntários pessoalmente recebidos pelo ministro Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de todos os membros de seu gabinete.

No salão nobre do Ministério os voluntários, perfilados, formaram duas alas, entre as quais passou o titular da Guerra para se colocar na extremidade, sob vigorosa e prolongada salva de palmas.

A palavra dos voluntários

Cessadas as aclamações, fez uso da palavra o sr. Georgino Avelino que, como um dos antigos voluntários e interpretando os sentimentos de todos os presentes, pronunciou brilhante discurso dirigido ao ministro da Guerra, no qual manifestou o propósito patriótico que a todos anima no sentido de trabalharem, ativamente, na defesa do Brasil.

Alem do sr. Georgino Avelino tambem falou, em sua qualidade de antigo voluntário de 1908, o sr. Romulo de Avelar, fazendo uma saudação ao titular da guerra.

O discurso do Ministro da Guerra

Respondendo ao discurso do representante dos voluntários de 1908 e agradecendo, em nome do Exército, o gesto que todos os componentes da turma acabam de ter, falou então o general Eurico Gaspar Dutra, pronunciando eloquente discurso que publicamos em seguida:

FALA O GENERAL GASPAR DUTRA

"Meus senhores!

Tendes neste instante um nobre e fidalgo gesto que nos enche de admiração e de profunda simpatia por não ser ele ditado pelo egoismo nem pela vaidade. Fruto do vosso acendrado amor ao Brasil, resultado de um sadio patriotismo, inspirado pelas mais acrisoladas virtudes cívicas, vossa atitude de hoje é a repetição conciente da vossa nobre conduta durante toda vossa existência.

Sois os precursores do serviço militar no Brasil, essa nobre escola de civismo, que o idealismo dos homens da vossa geração implantara há mais de trinta anos e em cuja vigência colhemos os melhores resultados. A divulgação de noções essenciais sobre ordem e disciplina, obediência e respeito, método e energia fizeram com que se modificassem os rotineiros processos orientadores da nossa mentalidade, que a indiferença geral e a falta de entusiasmo males tão graves nos causavam, por faltarem justamente neles os princípios fundamentais de toda verdadeira organização oficial ou particular: a orientação firme e resoluta e a subordinação conciente e leal.

Vossa conduta como voluntários especiais e de manobras, em 1908, foi decisiva, permitindo fosse rompida a resistência inqualificavel dos que, miopes, não viam nem compreendiam o imenso alcance social e político da adoção do serviço militar entre nós.

Destes um exemplo edificante de repercussão consideravel para o futuro do Brasil. Fostes os pioneiros de uma idéia, que criou raizes e se aprofundou nos corações de todos os brasileiros, idéia do cumprimento do dever supremo de defendermos, com todas as forças do nosso ser, a terra estremecida que nos serviu de berço.

Mostrastes assim que não era isso tão somente o apanágio de meia duzia de cidadãos, nem o privilégio de certos e determinados patricios. Ao revés, mostrastes que todos os bons brasileiros, na medida de suas forças e capacidades, teem sagrada incumbência de realizarem todo o esforço e todo o sacrificio em benefício da conservação do nosso rico patrimônio comum.

"A PATRIA E' UMA COMUNIDADE DE VONTADES"

A pátria é uma comunidade de vontades que o Exército disciplina e orienta para os objetivos politicos supremos da nacionalidade, cujo fim último essencial é tudo fazer para a conservação de sua perenidade. Daí o alcance eminentemente cívico e patriótico do vosso gesto de ontem e da sua simples e emotiva repetição hoje.

Aceito, meus caros patrícios, vossa apresentação, não apenas como um lindo simbolismo desta mesma explosão de fé patriótica que, por todos os recantos da Pátria, assistimos numa das mais sublimes manifestações de crença e de afirmação nos inabaláveis destinos da nacionalidade. Aceito vossa apresentação como um magnífico exemplo que merece ser imitado, por partir justamente de homens cheios de responsabilidades e que neste momento crucial para nossa vida de povo livre não hesitam, não vacilam, não trepidam em dar cabal cumprimento ao solene compromisso que fixestes há trinta e quatro anos passados perante a ara sublime da Pátria. Aceito comovido vossa apresentação ciente de que estais prontos para qualquer chamado e obedientes a quaisquer ordens.

ATITUDE ESPARTANA

A atitude espartana que assumistes servirá de formidavel incentivo aos jovens de hoje e há de expugnar todos os maléficos escrúpulos, todas as dubias atitudes, todas as más intenções dos que, porventura transviados do caminho reto do dever, se possam deixar conduzir para rumos opostos aos sacrossantos interesses do Brasil.

Neste momento de exacerbação cívica, quando a alma nacional vibra do Norte ao Sul do país, tangida pelos mesmos sentimentos de dedicação à causa sagrada da Pátria, é merecedor de todos os encômios o nobre gesto dos voluntários especiais e de manobras. Vindes cerrar fileiras contra os bárbaros agressores da civilização, vindes aumentar a coórte dos que se opõem à crueldade e à tirania e o vosso exemplo será por todos imitado, quando a Pátria assim o determinar.

Em nome do Exército eu agradeço vossa atitude e vossas generosas palavras, convicto de que todos os brasileiros hão-de, incansavelmente, trabalhar e lutar até a obtenção da vitória final, até o esmagamento definitivo das sombrias forças da negação e da maldade".

O MINISTRO EM PALESTRA COM OS VOLUNTÁRIOS

Durante muito tempo, o ministro da Guerra permaneceu no salão nobre, palestrando com vários dos voluntários presentes.

Antes de deixarem o Palácio da Guerra, e a seu pedido, os voluntários deixaram seus nomes e a indicação de suas residências.

IRRADIAÇÃO DA B. B. C. SOBRE O BRASIL

LONDRES, 18 (R) — "Brasil", foi o título e assunto de uma irradiação da B.B.C. num comprimento de onda apropriado para toda a Europa, inclusive a Rússia. O estudo foi escrito e lido na ocasião pelo conhecido novelista e poeta, Brian Howard, autor de um estudo semelhante lido há tempos passados no programa radiofônico sobre a frente interna britânica, que obteve grande êxito. O comentarista radiofônico sobre o Brasil começa com uma invocação ao Cristo que se ergue no Corcovado, simbolizando a fé cristã do povo brasileiro, e se extende sobre as riquezas econômicas e as belezas naturais do Brasil. Contem tambem uma pequena noticia biográfica do presidente Vargas, e relata interessantes episódios das missões do padre Nobrega entre os indios brasileiros. A parte musical do programa constou de melodias brasileiras. Muito cooperou para o brilhantismo do programa o sr. Pascoal Carlos Magno, da embaixada brasileira.

A ITALIA PREOCUPADA COM A ATITUDE DO BRASIL

LONDRES, 18 (R.) — Está-se tornando evidente que a Italia se mostra particularmente preocupada com a entrada do Brasil na guerra, anuncia o importante jornal escocês "The Scotman". "Alem dos interesses nacionais italianos terem sido atingidos por esse golpe contra a estratégia do Eixo, escreve o orgão, o efeito moral é imenso, visto como milhões de italianos voltam os olhos para o Brasil, onde uma parte da população compõe-se de italianos ou de seus descendentes". Os lideres fascistas italianos receiam que a entrada do país sulamericano no conflito convença finalmente o povo italiano de que está combatendo erradamente.

MILHARES DE SOLDADOS DESEMBARCAM

LONDRES, 18 (AP) — Revela-se que milhares de soldados norte-americanos chegaram recentemente à Grã Bretanha, com o que aumenta rapidamente o grande Exército que se está organizando neste país, para abrir uma segunda frente na Europa. Essas forças são constituidas, principalmente, por tropas de infantaria, unidades de artilharia anti-aérea e unidades de transporte. Tambem chegaram centenas de técnicos e peritos e pessoal das forças aéreas.

A RAF está arrasando a bacia do Ruhr

LONDRES, 18 (R.) — A RAF está lançando bombas de oito mil libras — cerca de quatro toneladas e dois terços o peso das bombas mais pesadas até agora existentes — na sua ofensiva intensificada contra a Alemanha, informou o Ministério do Ar, esta noite, fornecendo os primeiros detalhes sobre os danos oriundos causados pelos recentes ataques contra os dois grandes centros da industria bélica germânica — Karlsruhe e Dusseldorf. Esses petardos de oito mil libras foram atirados contra Karlsruhe no ataque de 2-e, contra Dusseldorf, no assalto de 10 de setembro. As fotografias tomadas pelos aviões de reconhecimento mostram que foram arrasados 270 acres de Karlsruhe e mais de uma milha quadrada de Dusseldorf. Outras zonas de ambas as cidades foram igualmente seriamente danificadas. A zona de destruição concentrada, em Dusseldorf, fica ao sul da linha que corre da ponte principal sôbre o Reno até à estação ferroviária. Esta última foi evidentemente atingida por bombas extremamente pesadas e, como demonstram as fotografias, parcialmente destruida. Entre as fábricas arrasadas ou severamente atingidas figuram a Deutsche Röhrenwerke, fábrica de tubos de aço, e mais duas usinas de fabricação de aço. Grande parte da área das docas foi igualmente destruida, não escapando um único armazem. Durante o ataque foram jogadas mais de cem mil bombas incendiárias, alem de numerosos petardos de oito mil libras de peso e outros de alto poder explosivo. Quanto a Karlsruhe, foi

(Conclue na 8.ª pág.)

Nosso gráfico apresenta o novo panorama das operações na frente oriental, onde os Exércitos russos, após a tremenda pressão nazista sôbre Stalingrado, estão agora desencadeando uma ofensiva geral, e encurralando, para novas posições, as tropas invasoras. As setas brancas indicam as áreas de Leningrado, Kalinin, Viazma, Voronezh, Stalingrado, Maiskop e Novorossisk, onde se travam encarniçados combates, mantendo os russos a iniciativa em todos os setores.

NA 4.ª PÁGINA:
Hoje:
"São Severino dos Ramos", de Gilberto Freyre;
"A lição da outra guerra", de Azevedo Amaral.
Amanhã:
"O segredo das vitórias", de Afonso Arinos de Melo Franco.

NOTICIAS DE TODO O BRASIL

POR DECRETO DE ONTEM, O PRESIDENTE GETULIO VARGAS CRIOU O 6.' E O 7.' GRUPOS DE ARTILHARIA DE COSTA

PROSSEGUE EM TODO O PAÍS A CAMPANHA PELA DOAÇÃO DE NOVOS AVIÕES À F. A. B.

Amazonas

Regresso de uma caravana de professores

MANAUS, 18 (A.N.) — Regressou da região do rio Madeira a caravana de professores da Faculdade de Direito desta capital, que ali fora realizar uma série de conferências durante as comemorações da "Semana da Pátria".

O abastecimento de gado de Manaus

MANAUS, 18 (A.N.) — Afim de tratar do abastecimento de gado à população desta capital, viajou de avião para Rio Branco o prefeito de Manáus.

Rio Grande do Norte

A viagem do ministro da Agricultura ao Nordeste

NATAL, 18 (A.N.) — Está sendo esperado, no próximo domingo, nesta capital, o ministro da Agricultura, O sr. Apolônio Sales vem verificar pessoalmente as condições e necessidades do Estado, no presente a produção agrícola e pecuária, e ao mesmo tempo articular os elementos locais com o vasto plano de fomento que vai ser aplicado ao Nordeste. O titular da Agricultura viajará em companhia do diretor da Divisão do Fomento da Produção do seu Ministério e de técnicos brasileiros e norteamericanos. Aqui, o ministro será alvo de grandes homenagens das autoridades civis e militares. O sr. Apolônio Sales virá diretamente da Paraiba, viajando através do interior norte-riograndense, percorrendo a zona do Seridó. Demorar-se-á nas cidades de Acari, Parelhas, Currais Novos e Santa Cruz. A caravana ministerial permanecerá em Natal, no domingo, devendo seguir na segunda-feira, isto é, no dia 21 do corrente, para o interior, em visita ao Vale do Ceará-Mirim e, em seguida rumará para o alto sertão do Estado até a zona oeste, onde penetrará no território cearense, ai demorando-se alguns dias. De Fortaleza, o ministro Apolônio Sales seguirá por via aérea para o extremo norte do país.

O fomento da produção no nordeste do país

NATAL, 18 (A.N.) — O interventor federal recebeu um telegrama do diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, comunicando haver sido assegurado o crédito de 500 contos de réis no Orçamento da União, para 1943, destinado à execução do acordo relativo ao fomento da produção entre os governos federal e estadual. Em harmonia com o referido acordo, o governo do Rio Grande do Norte contribuirá com 250 contos de réis durante o mesmo periodo.

Alagoas

A produção agricola no Estado será aumentada

MACEIÓ, 18 (Do correspondente) — O interventor Ismar Góis Monteiro, assinou um decreto-lei determinando as providências necessárias à intensificação da produção agricola no Estado, ficando os proprietários e arrendatários de terras obrigados a reservar ao plantio no mínimo 10 por cento dos terrenos cultiváveis, sob pena de perderem o direito a favores concedidos pelo governo.

Baía

Auxilio aos agricultores de Santo Amaro

SALVADOR, 18 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da interventoria autorizando a concessão de dez contos de réis aos produtores de arroz do município de Santo Amaro, neste Estado. Os risicultores santamarenses realizarão a "Festa do Arroz" no próximo dia 20 do corrente, devendo estar presente à mesma o secretário da Agricultura.

Estado do Rio

O 3.º aniversário da gestão do dr. Ernani Carvalho

CAMPOS, 18 (Do correspondente) — A imprensa local se refere elogiosamente à atuação do chefe de policia do município, sr. Ernani Teixeira de Carvalho, por motivo da passagem do 3.º aniversário de sua gestão.

Missa em sufrágio da alma da professora Edméa Regazzi

CAMPOS, 18 (Do correspondente) — Foi rezada missa na catedral, em sufrágio da alma da professora Edméa Regazzi de Melo, fundadora do Conservatória de Música de Campos, por motivo da passagem do 1.º aniversário de seu falecimento. Ao ato religioso compareceram figuras representativas da sociedade campista.

São Paulo

Foram estudar os aparelhos de gasogênio fabricados no Estado

S. PAULO, 18 (A. N.) — O sr. Fernando Costa recebeu, ontem à tarde, em seu gabinete de trabalho, os engenheiros Felix Medina, diretor do Instituto de Máquinas e professor da Faculdade de Engenharia de Montevidéu e Ernesto Poluto, acompanhados pelo consul do Uruguai, os quais vieram a esta capital especialmente para estudar os nossos tipos de aparelhos de gasogênio, afim de introduzi-los na vizinha república. Por ocasião dessa visita, o interventor ofereceu aos mesmos um aparelho de gasogênio, tipo oficial.

Concurso de trabalhos sobre a história do México

S. PAULO, 18 (A. N.) — A "Imprensa Universitária", no intuito de prestar homenagem ao glorioso México, instituiu, no dia 16 do corrente mês, data de sua independência, um concurso entre os alunos da universidade de S. Paulo, sob a orientação de Divisão de Estudos e Debates da "I", constará o concurso de artigos sobre um fato histórico do México, contando com o patrocinio do sr. Domingos Laurito, ilustre consul daquele país em nosso Estado.

O tabelamento do gado vivo

S. PAULO, 18 (A. N.) — Deverá seguir para o Rio de Janeiro, ainda esta semana, uma comissão de criadores e invernistas, que vai avistar-se com altas autoridades federais, para tratar do assunto de interesse da classe. A delegação entender-se-á com o presidente da República e com o prefeito do Distrito Federal, sobre o tabelamento do gado vivo.

Novo professor da Escola Politéchica

S. PAULO, 18 (A. N.) — Foi designado o sr. Antonio Carlos Cardoso, professor catedrático da cadeira de eletro-técnica, terceira parte, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo para, sem prejuizo do exercicio do seu cargo efetivo, exercer as funções de assitente-chefe da interventoria, no serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea do Estado.

O encerramento de uma série de palestras

S. PAULO, 18 (A. N.) — Realizou-se ontem, às 10 horas, no Cine Opera, em sessão especial, o encerramento da série de conferências que sob o titulo "Profilaxia da Sifilis", o sr. J. Vieira de Macedo, inspetor técnico de sifilis do Departamento de Saude, proferiu nas diversas unidades da Força Policial do Estado. Em seguida à conferência, foi projetada a pelicula "O crime no silêncio", com interessantes preceitos em prol da profilaxia daquele terrivel mal.

O bispo de Ribeirão Preto completou o seu 60.º aniversário de ordenação

S. PAULO, 18 (A. N.) — Comemorou ontem o sexagésimo aniversário de sua ordenação sacerdotal Dom Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, o mais antigo bispo do Brasil. Dom Alberto, que se encontra nesta capital, foi carinhosamente homenageado na igreja de S. Cristovão onde às 8 horas s. excia. revma. rezou missa, como fizera há sessenta anos. Entre as pessoas presentes à missa notavam-se o major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar do interventor federal, o representante do sr. Fernando Costa, e o sr. Acacio Nogueira, secretário de Segurança Pública, Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo Metropolitano, compareceu tambem com toda a sua corte, notando-se tambem entre os presentes os membros do cabido metropolitano e da Escola "Cantorum". Terminada a missa, dom Alberto abençoou todos os presentes.

A venda de prédios e terrenos na capital paulista

S. PAULO, 18 (A. N.) — Foram, ontem e ante-ontem adquiridos nesta capital, prédios e terrenos no valor total de 1.452:728$400 e 2.479:638$700, respectivamente.

Viagem do interventor paulista ao interior do Estado

S. PAULO, 18 (Do nosso correspondente) — Viajará hoje em trem noturno com destino a Barretos, o intervento Fernando Costa. Vai o chefe do governo paulista presidir à diversas solenidades e inaugurações de serviços públicos, tais como rede de Águas e esgotos, hangar, novo jardim público, biblioteca e entrega de "brevet" a mais de uma turma de aviadores.

Fazem parte da Comitiva o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça e Negócios de Interior; dr. Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; capitão Guilherme Rocha, dr. Marcio Ribeiro Porto, dr. Tirso Martins Filho, dr. Astolfo Monteiro da Silva, dr. Deoclecio Duarte, membro da Comissão de Estudos Estaduais, e dr. Martinho Chaves.

Homenageando Rodolfo Miranda

S. PAULO, 18 (Do correspondente) — Foi muito apreciado no Rio o gesto do interventor Fernando Costa, denominando de "senador Rodolfo Miranda" ao Grupo Escolar de Cabralia, em Piratininga.

Foi Rodolfo de Miranda um dos mais queridos nomes da sociedade e da politica de São Paulo. A ele, a terra paulista deve relevantes serviços prestados em prol do progresso econômico e politico. A homenagem do interventor Fernando Costa é bem a intérprete da gratidão e do apreço dos paulistas, que não se escurecem de reverenciar a memória do ilustre politico que foi o senador Rodolfo Miranda.

O dr. Luiz Rodolfo Miranda, filho do inesquecivel parlamentar e membro do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, agradecendo ao interventor Fernando Costa, enviou o seguinte telegrama: — "Venho agradecer meu nome e minha familia ato seu governo dando denominação "Senador Rodolfo Miranda" ao Grupo Escolar de Cabralia. O meu prezado amigo sensibilizou profundamente a nós, que lamentamos perda irreparavel do nosso querido chefe, cuja memória cultuamos com carinho".

Muito apreciado na sociedade bandeirante, o dr. Luiz Rodolfo Miranda vem sendo muito congratulado pelo simpático gesto do dr. Fernando Costa, pondo em relevo tão justa e sinceramente o nome do seu muito digno pai.

(Conclue na 2.ª pág.)

NO ENCERRAMENTO DA XI CONFERÊNCIA SANITÁRIA PANAMERICANA

A presença dos ministros Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema à sessão de encerramento da XI Conferência Sanitária Panamericana emprestou a essa solenidade expressiva para a vida do continente a mais alta significação. E' desse palpitante acontecimento — que noticiamos desenvolvidamente em outra página deste jornal — este flagrante, colhido instantes antes da brilhante reunião. Veem-se na gravura os ministros do Exterior e da Educação palestrando com os chefes das delegações brasileira e argentina, drs. Barros Barreto e Rodolfo Vaccarezza

O MUNDO EM 24 HORAS

1 *Informações procedentes de Vichy e baseadas em telegramas de Sofia dizem que o general Draga Mihailovic, chefe dos guerrilheiros iugoslavos, que resistem ao dominio alemão nas montanhas da Sérvia, "recebeu grandes reforços em homens e material de guerra, por via aérea, procedentes das bases aliadas no Oriente Próximo".*

2 Despachos de Lisboa informam que a noite passada se desencadearam sobre esta cidade violentas tormentas, que puseram em perigo a navegação no Tejo e na costa atlântica de Portugal e causaram danos de importância às colheitas.

3 *Os últimos telegramas de Oviedo adiantam que um deslizamento de terra obstruiu a entrada de uma galeria mineira na mina carbonifera de Balthsara, ficando sepultados quatro trabalhadores. Foram iniciados, de imediato, os trabalhos de salvamento.*

4 A rádio da Cidade do Vaticano anunciou que o enviado especial do presidente Roosevelt, sr. Myron Taylor, depois de sua chegada a Roma, partiu imediatamente para o Vaticano.

5 *Anuncia-se, pela rádio emissora de Paris, que seguiram da França para a Alemanha cerca de oitocentas operárias francesas, que vão trabalhar em fabricas alemãs.*

A possibilidades brasileiras para a industria de oleos vegetais, são extraordinárias e teem sido examinadas por diversas vezes. Sôbre o assunto já falou o presidente Getulio Vargas, no Conselho Federal do Comércio Exterior, e em várias outras ocasiões. Em setembro do ano passado, o chefe nacional autorizou o envio de técnicos americanos para, em comissão, virem conhecer de perto as nossas possibilidades no setor alimentar.

Vigilante, como sabe ser, o Presidente Getulio Vargas deu aquela autorização, determinando fossem proporcionadas todas as facilidades à missão americana. Em colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, e com a Comissão Brasileira Interamericana de Fomento, pôde o Ministério da Agricultura organizar uma comissão composta por técnicos de indiscutivel prestigio no meio científico, governamental e industrial dos Estados Unidos.

Essa missão veio ao Brasil e, após visitar todo o norte, São Paulo e Minas, verificou o nosso potencial em oleaginosas e o que podemos realizar em favor dos Estados Unidos, bem como o auxilio que este país nos pode proporcionar. Desse conhecimento nasceram medidas econômicas de grande valor para a exploração dos oleos vegetais em nosso país.

NESTA PAGINA:

O Brasil e a guerra — *Nomes do dia: Farish e Adherbal Novaes — Autores e Livros — A restauração do período áureo da borracha no Brasil — Perguntas brasileiras — Capitão de mar e guerra Oscar de Barros Cavalcante.*

Notícias de todo o Brasil

(Conclusão da 1.ª pág.)

Uma reunião do C. C. do D. do Serviço Social

S. PAULO, 18 (A. N.) — Conforme foi noticiado, reuniu-se ontem, na secretaria de Justiça, o Conselho Consultivo do Departamento de Serviço Social, presidido pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, titular daquela pasta e com o comparecimento do Conde Pereira Carneiro, presidente da Sociedade Brasileira de Puericultura. Entre vários e importantes assuntos debatidos, foi abordada a questão, eminentemente social, do registo de filhos ilegitimos, bem como o projeto de organização dos Conselhos Municipais de Serviço Social e a próxima inauguração da Casa Maternal.

Coordenação dos serviços de transportes em São Paulo

S. PAULO, 18 (Do correspondente) — Atendendo á atual emergência e para assegurar um perfeito e eficiente Serviço de Transportes em todo o Estado, o interventor Fernando Costa acaba de designar o engenheiro dr. Heitor Freire de Carvalho para exercer as funções de coordenador dos Serviços de Transportes do Território do Estado de São Paulo. O escolhido é um abalizado técnico em matéria de transportes, sendo diretor superintendente da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Minas Gerais

Regressou o general Edgar Facó

BELO HORIZONTE, 18 (Do correspondente) — Regressou a esta capital, acompanhado do seu ajudante de ordens, tte. Leonel Ney, o general Edgar Facó, comandante da infantaria Divisionária da 4.ª Região Militar.

Faleceu em Cerro uma mulher com 121 anos

BELO HORIZONTE, 18 (Do correspondente) — Telegrama da cidade do Serro, neste Estado, informa o falecimento, ali ocorrido, da macróbia Maria Flora Otoni, com a avançada idade de 121 anos. Maria Flora, que foi escrava de Teófilo Otoni, tornou-se famosa e conhecida em todo o Brasil devido às inúmeras entrevistas concedidas à imprensa, nas quais relatou, com fidelidade, acontecimentos de interesse histórico sobre a vida dos Otoni e reminiscências da época do cativeiro. Maria Flora era filha de pais senegaleses, tendo nascido em Minas Novas e adquirida aos 12 anos, em leilão, por Teófilo Otoni, com cuja família viveu até a lei áurea. Seu enterramento foi custeado pela Municipalidade do Serro e acompanhado por grande parte da população, que amava imensamente a mais velha mulher brasileira.

Falecimento em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 18 (Do correspondente) — Faleceu repentinamente, nesta capital, o dr. Nilo Liberato Barrero, presidente da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho de Belo Horizonte.

Rio Grande do Sul

Pleiteam a abreviação dos cursos universitários

PORTO ALEGRE, 18 (A.N.) — O Centro Acadêmico da Faculdade de Medicina desta capital está organizando um movimento tendente a apoiar a idéia lançada pelos estudantes de medicina de São Paulo, os quais pleiteam, em face da situação que atravessa o país, a abreviação dos cursos universitários. Para isso os estudantes brasileiros sacrificariam as férias, obtendo a realização de um ano letivo no período de novembro a março.

"Trago dos nossos irmãos do Brasil provas as mais inequívocas do seu amplo espírito de solidariedade americana"

— DIZ O GENERAL AGUSTIN JUSTO, FALANDO PARA TODA A AMERICA

BUENOS AIRES, 18 (R.) — O general Agustin Justo pronunciou ontem, à noite, um discurso pelo rádio dirigido ao Brasil, discurso que foi retransmitido para todos os países americanos. Referiu-se inicialmente à sua primeira visita ao Brasil na qualidade de presidente da República Argentina, acrescentando:

"Agora fui ao Brasil movido por sentimentos fraternais por isso que esse país irmão está em guerra para defender e fazer respeitar sua liberdade. O povo brasileiro tem perfeita compreensão de sua responsabilidade. Sente-se alentado em sua luta porque sabe que seus irmãos da América, impelidos pelo mandato imperativo de suas tradições gloriosas, não poderiam permanecer insensiveis diante de seus sacrifícios destinados a fazer respeitar sua soberania. Os soldados brasileiros, como os da América inteira, são soldados da democracia do povo para o povo. A América foi e será sempre amante da paz. E' a terra da Liberdade como o declaram as constituições de todos os povos americanos. A terra americana luta para continuar sendo a Terra da Liberdade, da Paz, da Justiça, da Concórdia, da igualdade jurídica dos Estados, sem prerogativas que possam lesar a soberania.

A indivizivel solidariedade do nosso continente

"A América luta por uma causa justa e humana. Meus patricios, trago dos nossos irmãos do Brasil provas as mais inequívocas de seus grandes, sinceros sentimentos de amizade por nós, de seu amplo espirito de solidariedade americana. A perfeita unidade entre os povos irmãos da América é um grande anhelo de quem vos dirige a palavra, daquele que não poupará nenhum esforço para que os fatos confirmem no terreno prático as leis da própria natureza. Brasileiros, argentinos, americanos, a força dos nossos ideias e de nossas armas radica a indivisivel solidariedade de nosso continente".

Estreita colaboração entre o Uruguai e a Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O deputado Solari, presidente da comissão investigadora de atividades antiargentinas, que hoje conferenciou com os deputados uruguaios José P. Cardoso e Felipe Gil, membros da comissão similar uruguaia, declarou, ao terminar a conferência, que esta versara "sobre o modo de estabelecer estreita colaboração entre as duas comissões que visam o mesmo fim" de defesa do sentimento democrático americano.

A 5.ª coluna na Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — A Comissão Investigadora de Atividades Anti-Argentinas enviou, de San Javier, em Missiones, uma caixa, consignada ao diretor geral da Alfândega contendo 500 boletins de propaganda nazista, que foi ali apreendida.

A referida caixa estava depositada na estação ferroviária de San Javier e será entregue hoje ao Ministério do Interior.

Alem dos boletins, a caixa continha mapas da República Argentina e livros de propaganda totalitária. Tudo, como se noticiou já, foi enviado a San Javier por uma das sociedades alemãs de Buenos Aires e devia ser introduzido clandestinamente no Brasil.

Desfecho da fuga dos tripulantes do "Graf von Spee"

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — A Comissão Parlamentar de Investigações das Atividades Anti-Argentinas, recomendou ao Poder Executivo que seja declarada "persona non grata" o comandante Dietrich Niebhurn, adido naval da Embaixada alemã, por sua falta de vigilância sobre os antigos marinheiros do "Graf Von Spee", internados na Argentina, muitos dos quais conseguiram fugir.

A situação desses antigos tripulantes daquele couraçado de bolso, alemão, afundado voluntariamente, por ordem de seu comandante, ao largo de Montevidéu, foi recentemente objeto de uma interpelação no Parlamento britânico, e que levou o Governo inglês pedir informações ao Ministério das Relações Exteriores da República Argentina. O comandante Niebhurn é acusado pela Comissão Parlamentar de haver cooperado com os ex-tripulantes do "Graf Von Spee", para auxiliá-los em sua fuga da Argentina, onde já se achavam internados desde setembro de 1939. O número dos que fugiram é calculado em uns cento e trinta, sendo corrente as versões de que alguns deles conseguiram regressar ao serviço ativo do Reich e, possivelmente, fazem parte das tripulações dos submarinos nazistas que teem atacado a navegação das Nações Unidas, nas rotas do Atlântico.

O relatório da Comissão cita diversos casos em que os alemães tiveram expressões injuriosas ou inamistosas para com a Argentina.

Consta do relatório da Comissão uma carta escrita pelo marinheiro Rodolfo Goldschmidt a um amigo seu na Alemanha, dizendo que "o único caminho razoavel é a invasão da Argentina pela Alemanha, para ali formar um Novo Estado".

Cooperação decisiva do adido naval alemão

A Comissão logrou provar que, para a fuga de oficiais e tripulantes do "Graf Spee", o adido naval alemão, comandante Dietrich Niebhurn, conperou decisivamente, ajudado pela vasta e não menos eficiente rede de agentes alemães, localizados na Argentina e nos países limitrofes. Pelas informações policiais colhidas pela Comissão, os alemães, radicados nas provincias da fronteira, auxiliaram os fugitivos a atravessar os Andes, conseguindo eles chegar assim às cidades chilenas de Talon e Ovalle, e dali para Antofagasta, onde conseguiram embarcar para a Alemanha. Entre os documentos reproduzidos pela Comissão, figuram cartas que os internados dirigiram ao comandante Niebhurn, pedindo-lhe documentos falsos para a fuga. Consta tambem que o mesmo adido naval alemão, falando por telefone, deu instruções aos internados sobre o modo por que deviam proceder para fugir da Argentina. Alguns dos ex-tripulantes do "Graf Spee", ao serem detidos quando pretendiam deixar o país, declararam que estavam agindo em cumprimento de "ordens superiores", as quais, segundo as conclusões da Comissão, só podiam partir do comandante Niebhurn.

O relatório da Comissão termina dizendo que "a posição de neutralidade do governo argentino foi comprometida pelo fato de alguns dos fugitivos terem prestado serviços ativos em submarinos que operam em águas americanas".

Um esclarecimento do encarregado alemão

BUENOS AIRES, 18 (R.) — O encarregado dos Negócios da Alemanha visitou o sr. Gache, sub-secretário do Exterior, esclarecendo que nenhum dos ex-oficiais do "Graf Spee" quebrou a sua palavra, pois nenhum deles prometera que não tentaria escapar da Argentina.

O sr. Gache, confirmando, declarou que nenhum oficial havia empenhado a sua palavra, nesse sentido.

"ANTES DE MAIS NADA, ESQUEÇAMOS AS DIFERENÇAS POLITICAS"

Assim se expressou o escritor Erico Verissimo em entrevista concedida em Porto Alegre sobre a situação

PORTO ALEGRE, 18 (A. P.) — O escritor Erico Verissimo concedeu a um matutino local uma palpitante entrevista, na qual declarou, inicialmente, ser a sua primeira entrevista política.

A seguir, aquele escritor patricio disse:

— "No dia em que Hitler escreveu "Minha Luta", a guerra ao Brasil estava psicologicamente declarada e a posição do nosso país estava automaticamente decidida. Só a insensatez do Integralismo, deploravel versão brasileira do nazismo, é que podia olhar o Reich de Hitler com olhos amigos. Quem escolheu o rumo que o Brasil devia tomar no conflito, foi seu próprio povo. Isso se processou sem nenhuma propaganda especial. Pelo contrário. Muito mais ativa, através consulados e embaixadas alemãs e italianas, através partidários do integralismo e membros da "quinta coluna", foi a propaganda pró-eixo. A posição que o nosso país tomou era a única recomendada pela lógica e pela decência. A presente guerra é tão nossa, como da Inglaterra, China, Rússia e Estados Unidos". E mais adiante o vitorioso escritor gaucho assim se referiu sobre o principal imperativo do atual momento nacional: "Antes de mais nada, unidade. Devemos deixar de parte todos os nossos ressentimentos pessoais e diferenças políticas. Unidade absoluta, obediência e dedicação com os homens que nos governam. Colaboração conciente e orientada. Devemos compreender que chegou a hora do sacrifício". "Por tudo isso — afirma Erico Verissimo finalizando suas declarações — desejo e espero anistia. Todos os brasileiros precisam colaborar no esforço de guerra. E' necessário que todos eles entrem de mãos dadas no mundo melhor que ha de surgir depois da vitória".

O BRASIL NA GUERRA

CRIADAS NOVAS UNIDADES NO EXÉRCITO — ABERTO NO CORPO DE BOMBEIROS O VOLUNTARIADO PARA BRASILEIROS NATOS — NOVOS AVIÕES OFERECIDOS À F. A. B.

O Presidente da República assinou decretos-leis criando, para instalação a partir de primeiro de outubro do corrente ano, o 6.º e 7.º grupos moveis de artilharia de costa na segunda e terceira regiões militares.

Aberto o voluntariado no Corpo de Bombeiros

Acha-se aberto no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o voluntariado para os brasileiros natos, de 17 a 19 anos de idade, solteiros e não arrimo de familia. Os candidatos ao se apresentarem para inscrição serão submetidos à inspeção de saude e a um exame de habilitação constante de um ditado e uma operação de divisão. Julgados aptos, apresentarão, ainda, consentimento dos pais, juiz de Menores ou tutores, atestado de bons antecedentes do Gabinete de Identificação da Policia Civil, acompanhando um requerimento dirigido ao comandante do Corpo, de acordo com o modelo fornecido pela Secretaria, à Praça da República, em qualquer dia util, onde outros esclarecimentos serão prestados. Em virtude do estado de guerra não serão aceitos maiores de 19 anos, bem como reservistas de qualquer categoria ou idade.

Permitido o recebimento sem multa das fichas de inscrição

O Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando o excepcional momento que o país atravessa, em face dos acontecimentos internacionais, refletindo-se, de maneira sensivel, nas atividades do comércio e da indústria.

Considerando as recentes dificuldades surgidas com a notória diminuição dos meios de transporte, quer terrestres, quer maritimos;

Considerando, ainda, que os poderes públicos, exigindo da generalidade dos cidadãos o cumprimento da lei, devem, todavia, facilitar esse cumprimeiro de maneira que harmonize o principio de autoridade com os interesses colettivos.

Decreta:

Art. 1.º — As "Fichas de Inscrição" e os "Boletins de Produção" de que trata o art. 4.º do decreto-lei n.º 4.081, de 3 de fevereiro de 1942, poderão ser recebidos pelos orgãos administrativos encarregados do serviço de registo e estatística industrial, depois de devidamente preenchidos pelos interessados, até 30 de novembro de 1942, com a aplicação das sanções previstas no art. 7.º do aludido decreto-lei.

Art. 2.º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Um posto de costura da Legião na sede do Botafogo

Instalou-se hoje, às 17 horas, na sede do Botafogo F. C., a comissão designada pela exma. sra. Getulio Vargas, para o fim de auxiliar as familias dos soldados que teem de defender o nome do Brasil.

A senhora Getulio Vargas fez-se representar, nesse ato, pela exma. sra. Salgado Filho. Essa comissão, que faz parte da Legião Brasileira de Assistência, tem como representante da mesma a senhora Raul Leitão da Cunha, esposa do reitor da Universidade. A senhora Eduardo Trindade dirige, pessoalmente, os serviços de costura.

O Botafogo, pondo à disposição da Legião a sua sede e todas as dependências, concorreu tambem com quatro máquinas de costura, no valor de 10:500$, e, mais ainda, fornecerá todo o material de costura que for necessário ao bom desempenho de tão alto objetivo.

As senhoras e às pessoas que compareceram a essa solenidade foi oferecido um "cock-tail".

12 contos para a "Fraternidade do Fole"

A "Fraternidade do Fole", nesta cidade, acaba de receber da sua organização em Porto Alegre, a segunda remessa daquela cidade, na importância de doze contos de réis, para "Mais Força Aérea". Esta quantia está sendo dividida em partes iguais, destinadas respectivamente para a Força Aérea Brasileira e a Royal Air Force, conforme o estatutos da Fraternidade.

Esta generosa contribuição veio juntar-se a muitas outras recebidas de todas as partes do país e vem provar mais uma vez o entusiasmo de todas as partes do país e vem provar mais uma vez o entusiasmo e o patriotismo dos "Folebelistas", de Porto Alegre.

Reduzidos os prazos de promoções no Exército

Reduzindo o prazo e dispensando exigências da Lei de Promoções o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Para as promoções no Exército, pelo princípio de antiguidade — até 31 de dezembro de 1942 — fica dispensada a exigência de curso da Escola das Armas, a que se refere o art. 8.º, alínea A, da Lei de Promoções (decreto-lei n. 1.828, de 1-XII-939) e reduzido para metade o prazo estipulado na alínea P, do citado artigo.

Art. 2.º — Para o acesso dos oficiais da categoria de Técnicos da Ativa (T. A.) não será exigido o requisito do "estágio de promoção" de que trata o artigo 48, da mesma Lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Os bancários vão oferecer aviões à F. A. B.

O Banco de Crédito Real de Minas Gerais acaba de dirigir a todos os bancos do Brasil um manifesto iniciando a campanha bancária em prol das forças aéreas do Brasil, manifesto esse que é um expressivo e vibrante documento de brasilidade e patriotismo concitando todos os bancários a trabalhar para a aquisição de aviões para a F.A.B.

Um funcionário do I.A.P.C. vítima do torpedeamento do "Araraquara"

Entre as vitimas do torpedeamento do "Araraquára", nas costas brasileiras, figura o jovem Gilberto Costa, dedicado funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, em viagem para Recife.

Inteligente e dedicado ao serviço, cedo soubera conquistar a amizade de seus chefes e companheiros de trabalho, motivo porque seu desaparecimento causou consternação geral.

O Instituto prestando tributo à sua memória, mandou celebrar uma missa na Cancelária.

Os funcionários da Superintendência da Brasil Railway vão contribuir para o esforço de guerra

Os funcionários da Superintendência do Acervo da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Dominio da União, solicitaram ao coronel Costa Netto, que mandasse descontar dos seus vencimentos, enquanto durar a guerra, uma quota de seus vencimentos, cuja aplicação será resolvida oportunamente.

Formação intensiva de Legionárias da alimentação

No 4.º andar do edifício em que funciona o restaurante do S. A. P. S., na Praça da Bandeira, teve lugar ontem, às 16,30 horas, a primeira reunião das Legionárias da Alimentação, um dos setores de atividades da Legião Brasileira de Assistência. Essa reunião foi presidida pela sra. Darcy Vargas.

Tomaram assento à mesa os srs. Ernani Coelho Duarte e Arelino Costa, da Legião Brasileira de Assistência; Edson Potombo Cavalcanti, diretor do S. A. P. S.; prof. Helion Povoa, presidente da Comissão de Estudos do S. A. P. S.; Duarte Costa, chefe da Secção Técnica e a sra. Jardelina de Menezes Bastos, assistente do diretor do S. A. P. S. e secretária da Formação intensiva para voluntárias de alimentação.

Abrindo a sessão o sr. Ernani Coelho Duarte desculpou a ausência do secretário geral da Legião, sr. Rodrigo Otavio Filho, e fez uma ligeira exposição do significado daquela reunião. Falou a seguir o sr. Edson Potombo Cavalcanti que, depois de exaltar as obras de assistência social da Fundação Darcy Vargas, passou a analisar a importância do trabalho, que ia ser iniciado e ao qual o S. A. P. S. emprestaria a sua melhor colaboração. O sr. Helio Povoa, que foi o orador seguinte, disse, de início, que, conhecendo perfeitamente o espírito nativo com que a sra. Darcy Vargas costuma nortear todas as obras que superintende, declarava encerrada a "parte cerimonial" daquela reunião, passando-se portanto, num tom de intimidade, a cuidar dos assuntos que interessavam diretamente às legionárias presentes, para o que passava a palavra ao sr. Duarte Costa, a cujo cargo ficaria a Formação intensiva. O chefe da Secção Técnica do D. A. S. P. passou então à leitura do programa elaborado para a Formação Intensiva de Legionárias da Alimentação, abolindo inteiramente os "termos técnicos", dando assim, à sua exposição um tom de palestra inteiramente compreensível. Depois de historiar os diversos pontos do programa, e tendo em vista a urgente necessidade dessa preparação, deu ao conhecimento das interessadas o que estava resolvido para o início dos trabalhos.

Escolha de períodos

Para facilitar às legionárias que tenham outros afazeres — explicou o sr. Dante Costa — serão creadas 2 turmas, uma das 8 às 10 e outra das 9,30 às 11,30 horas. Para a escolha de períodos que mais lhes convenham as legionárias deverão comparecer no 4.º andar do edifício em que funciona o restaurante do S. A. P. S. 2.ª e 3.ª feira próxima, às 9,30 horas. Quarta-feira, às 8 e às 9,30 horas, terão início as aulas para os dois períodos já aludidos.

Terminada a exposição do sr. Dante Costa foi encerrada a reunião que contou com um expressivo comparecimento de candidatas aos postos de alimentação.

Uma determinação da Junta Reguladora do Comércio da Laranja

A Junta Reguladora do Comércio da Laranja, em virtude do estado de guerra entre o Brasil e os países do Eixo, resolveu cancelar as quotas de exportação de laranja atribuídas, antes do estado de guerra, às firmas de propriedade ou que tenham como sócios cidadãos daqueles países.

Essas quotas serão, oportunamente, distribuídas entre os demais exportadores e cooperativas.

Será instalado em Grajaú um posto de defesa passiva antiaérea

A Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú já deu as primeiras providências afim de ser instalado ali um posto da Defesa Passiva Anti-Aérea. Nesse sentido, a referida Associação já dirigiu à exma. sra. d. Darcy Vargas um ofício solicitando autorização para instalar o posto tendo entrado tambem em entendimentos com a Diretoria da Associação Atlética Grajaú, para que as inscrições sejam efetuadas na sede da mesma, à rua Marechal Jofre. Sabedores da resolução da Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú, já muitas mulheres e senhoras e senhoritas afluiram à sede, afim de pedir instruções. O posto do Grajaú deverá abranger todo o Andaraí, Vila Isabel e parte do Engenho Novo.

A repercussão nos Estados

Resumo do noticiário telegráfico dos correspondentes e da Agência Nacional

Rio Branco — O novo governador do Acre dirigiu ao povo do território, vibrante proclamação conclamando-o à união, disciplina e dedicação em torno dos interesses da defesa nacional.

Manaus — Realizaram-se na catedral solenes "exequias" pelas almas das vitimas dos últimos torpedeamentos. — Observa-se, em todo o Estado, intenso entusiasmo pela mobilização.

Fortaleza — Patrocinado pelo DEIP, o Curso de Preparação Contra o Nazismo vem realizando movimentada campanha. — Despertou grande entusiasmo a criação do C.P.O.B. — Os reservistas continuam comparecendo em massa à Circunscrição local de recrutamento. — A cidade ficará às

(Continua na 8.ª pág.)

A restauração do período áureo da borracha no Brasil

(Crônica transmitida diretamente de Nova York e irradiada pela Hora do Brasil).

A OCUPAÇÃO das ilhas Malaias veio abrir, para o Brasil, novos horizontes pela restauração do período áureo da Amazônia, desfeito há alguns decênios, quando a borracha brasileira monopolizava, ainda, todos os grandes mercados, todos os mercados de importância. Uma nova era esta para abrir-se para os seringueiros no extremo norte do Brasil, porque, apesar da borracha sintética e das inúmeras tentativas que se tem feito por toda parte para encontrar substitutivos, ainda a borracha oferecida pela natureza tem seu grande papel e hoje, mais do que nunca, ela é reclamada pela indústria.

Quando se cortaram as comunicações para as partes das Indias Orientais, ainda os Estados Unidos dispunham do maior estoque de borracha jamais acumulado em qualquer país e contavam, ainda, com as reservas que um dia poderiam ser consumidas pelos "pneus" dos trinta e quatro milhões de veículos e outros motores em uso.

Apesar dos estoques em mão, os Estados Unidos iniciaram imediatamente a já famosa campanha de re-aproveitamento da borracha velha. Foi uma das mais vitoriosas campanhas levadas a efeito pelo Governo norte-americano, que alcançou algarismos quase astronômicos. O número de toneladas de borracha que o país conseguiu com o recolhimento de milhões de pneumáticos velhos e de outros objetos oferecidos pelo povo foi incalculável. Mas se as necessidades da guerra são cada vez maiores, menos a borracha tem tantas aplicações como nestes dias de intensa e suprema produção bélica em todo o território norte-americano.

A produção de aviões, "tanks" e navios, cresce todos os dias e diariamente cresce tambem o emprego da borracha nas indústrias de guerra. Um "tank" de tamanho médio consome mais de oitocentos quilos de borracha e os Estados Unidos estão graduando militares de "tanks" por ano. Os "pneus" empregados em cada viagem, cada um, de dimensão e onze e cinco quilos. Os "tanks" de prova de balas e os grandes bombardeiros requerem cerca de setecentos quilos. E só em 1943 os Estados Unidos teem de fabricar cerca de cento e onze e cinco mil aeroplanos! Um cruzador consome setenta e cinco toneladas, o correspondente total necessário para fabricar dezessete mil pneumáticos para automoveis. E os Estados Unidos estão intensificando febrilmente a fabricação de centenas de navios de guerra. E assim por diante.

Em quase todas as setores da produção bélica americana, a borracha entra como matéria prima de importância capital e tem tido o mais forte emprego. Caminhões, carretas e bases para canhões, balões de barragem, mil e uma aplicações da borracha teem de ser efetuadas. Ela é empregada, em grande escala, e com grande variedade, na indústria da guerra.

Para conforto nosso, sendo os Estados Unidos dirigidos de grandes reservas que permitem esperar pelo reajustamento de todas as rotas marítimas e pela intensificação da produção brasileira, que encontra, agora, a sua segunda grande "chance" que, evidentemente, não perderemos e que vai colocar de nova a borracha em posição privilegiada no quadro das nossas futuras exportações.

Para colaborar de maneira ainda mais eficiente com as nossas aliadas, o Brasil vai intensificar a produção e a exportação da borracha. E' colaboração útil, altamente útil e ao mesmo tempo extremamente promissora para o nosso país. A recente assinatura de um acordo no Rio de Janeiro entre o nosso Governo e o americano, no sentido de melhorar as condições de trabalho e de alimentação do trabalhador na Amazônia, aumentando a sua eficiência e elevando o seu padrão de vida — é, pois, dos mais promissores aspectos desse novo rumo em que se inicia tão cheia de perspectivas e de largos horizontes.

Perguntas brasileiras

N. 343

RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS DE ONTEM:

1 — *Devido à expulsão dos jesuitas do Maranhão e Pará ficaram abandonadas 38 aldeias indígenas.*

2 — *Luiz Barbalho perdeu apenas cem homens na sua heroica retirada da costa do Rio Grande do Norte até a Baía.*

3 — *Chamava-se Comunga o negro que tentou, inutilmente, restabelecer o quilombo dos Palmares.*

4 — *Ao tempo do governo de Pombal, a média anual dos quintos atingia cerca de tonelada e meia de ouro fino.*

5 — *Joaquim Silvério dos Reis, o traidor da Inconfidência Mineira, era natural de Leiria, Portugal.*

AS PERGUNTAS DE HOJE:

1 — *Quantas pessoas acompanharam D. João VI no retorno a Portugal?*

2 — *Quem foi o presidente da Assembléia Geral Legislativa Constituinte, organizada em 1822?*

3 — *Qual foi o embaixador inglês extraordinário que trouxe, em 1843, a incumbência de negociar com o governo brasileiro acordo restritivos ao tráfico de escravos?*

4 — *Quantos homens o Duque de Caxias comandou no primeiro ataque da guerra contra Oribe e Rosas?*

5 — *Qual foi o governador do Rio de Janeiro que abandonou os seus deveres para dedicar-se à exploração do ouro, só desistindo quando ficou rico?*

Capitão de mar e guerra Oscar de Barros Cavalcante

O CAPITÃO de mar e guerra Oscar de Barros Cavalcante é natural do Estado de Pernambuco, e desde muito moço ingressou na Escola Naval, levado exclusivamente por uma irresistível vocação.

Nesse estabelecimento de ensino militar, de tão insigne tradição, fez ele todo o curso com notas distintas.

Oficial, realizou vários cursos de especialização, entre os quais o de Torpedos e o de Comando, este na Escola de Guerra Naval.

Desempenhou numerosas e importantes comissões, destacando-se, entre outros, a de chefe do Departamento do Pessoal do encouraçado "São Paulo", a de comandante da Flotilha de Contra-torpedeiros e de unidades de Marinha.

Na atualidade, ocupa o alto cargo de diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, onde vem prestando os mais relevantes serviços ao país. E' um dos mais eficientes colaboradores do almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha.

O capitão Oscar de Barros possue várias medalhas, entre as quais a de "Serviço Militar" e da "Vitória".

Sua folha de serviços registra 31 anos de atividade em prol da Patria.

NOMES DO DIA

FARISH

WILLIAM STAMPS FARISH, presidente da poderosa empresa Standard Oil, de Nova Jersey, ocupou largamente o noticiário dos jornais, nos últimos dias, devido ao inquérito senatorial a que

teve de responder a respeito do fornecimento de gasolina a uma companhia italiana em 1941 e dos acordos que a Companhia de Petróleo Standard celebrara com a indústria do Reich, antes da entrada em guerra dos Estados Unidos. O magnata do petróleo, cujo começo na vida foi bastante dificil, nasceu em Mayersville, no Estado de Missuri, em 23 de fevereiro de 1881. Filho de W. Stamps e de Catherine Maude Power Farish, bacharela-se, em 1897 pela escola de St. Thomas Hall, em Holly Springs, no Missuri, e em 1900 conquista o diploma da Faculdade de Direito da Universidade de Missuri. No mesmo ano começa a advogar, e pouco depois transfere-se para Houston, no Texas, onde inicia as suas atividades no domínio da indústria petrolífera. Trabalha para a companhia Campos de Petróleo do Texas, e em 1902 funda a empresa "Brown-Farish Oil Co.". De 1905 a 1917 especializa-se na obtenção de contratos para perfuração e sondagem de campos petrolíferos. Em 1917 organiza a Humble Oil Co., da qual é vice-presidente até 1922, e desde essa data a 1933, presidente. Em 1933 é designado presidente do conselho de administração da Companhia de Petróleo Standard, da qual passou a ser presidente em 1937. Entre outras funções, desempenhou as de membro da Comissão Nacional do Petróleo durante a primeira grande guerra; membro do Conselho Federal de Conservação do Petróleo; presidente da Associação dos Produtores da Costa do Golfo. Foi um dos fundadores do Instituto Americano do Petróleo, de que é presidente desde 1926. Pertencente à confissão episcopaliana, casou-se, em 1.º de junho de 1911, com Libbie Randon Rice. Nunca se envolveu em política ativa. Durante o inquérito senatorial a que respondeu, proclamou que a sua linha de conduta "fora sempre a de colocar os interesses superiores da América acima da onipotência do dolar". Alegou, outrossim, que os contratos da Standard com a indústria alemã, anteriores ao atual regime do Reich, haviam trazido inapreciaveis benefícios ao país, visto que dera à indústria americana os meios de fabricar o toluol sintético, o trinitrotoluol, explosivo militar básico, a amônia sintética, a paratona, a borracha sintética e outros produtos indispensaveis ao poderio bélico dos Estados Unidos.

ADHERBAL NOVAES

O DR. Adherbal Novaes ocupa o cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

Diplomando-se em Direito pela Faculdade de Recife, em novembro de 1927, logo se dedicou à advocacia na capital pernambucana, e, posteriormente, no Rio de Janeiro, quando foi nomeado chefe da Procuradoria do Instituto dos Bancários, cargo que deixou para ocupar a presidência daquele

orgão de classe, por designação do Chefe do Governo.

A frente desse posto, o sr. Adherbal Novaes tem sido um colaborador eficiente da nossa atual política trabalhista. Ainda agora ampliou ele o programa da casa própria para o bancário nos moldes da carteira especializada da referida entidade.

Membro de tradicional família da lavoura da cana do açucar em Pernambuco, tem-se distinguido ainda como representante dos senhores de engenho de sua terra junto à Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool.

Autores e Livros

Leiam, amanhã, Autores e Livros, o nosso suplemento literário. O número de amanhã é consagrado a Alvares de Azevedo, o genial poeta paulista, que encheu com o clarão do seu astro poético a mais bela fase do Romantismo brasileiro.

Figuram nas páginas desse número de Autores e Livros alguns dos mais formosos trabalhos de Alvares de Azevedo, escolhidos nos seus livros de verso e prosa, vários estudos sobre ele, assinados por escritores e críticos de gerações passada e da atual geração, como Machado de Assis, Silvio Romero, José Verissimo, Ronald de Carvalho, João Alphonsus, etc.

Alem disso, apresentará trabalhos de Carlos Drumond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Nelio Reis, etc.

Ilustram esse número de Autores e Livros um admiravel desenho de A. Guignard — o n.º 7 do Album de Guignard — e uma série de esplendidos desenhos, feitos por Di Cavalcanti para trabalhos vários de Alvares de Azevedo.

Os planos nazistas terão que ser revistos

LONDRES, 18 (R) — Aludindo ao objetivo alemão de "neutralizar" a Russia, o comentarista da rádio alemã declarou hoje:

"A Europa não terá, depois, senão uma fronteira fortificada — a fronteira contra a Grã Bretanha — e o combate da Europa unida continuará até um fim decisivo. Haverá guarnições militares espalhadas por todo o continente europeu. No interior do continente, haverá o Grande Reich Alemão ao norte, e o Império Italiano ao sul. Os dois não competirão entre si. Ao contrário, essas duas potências vitoriosas da Europa compartilharão da liderança continental. As esferas de economia das várias nações européias serão determinadas de acordo com as necessidades da integridade do continente, como um todo. As denominadas liberdades democráticas da Europa oriental serão substituidas pela "liberdade sob a disciplina". Infelizmente, comenta-se nesta Capital, os planos nazistas terão que ser revistos após a batalha de Stalingrado.... Hitler esquecera Timoschenko.

A MANHÃ

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS:
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16

Diretor: Cassiano Ricardo
Secretário: Barros Vidal
Gerente: Alvaro Caldas

TELEFONES:

Diretor	42-5610
Secretário	42-5585
"Autores e Livros"	42-5242
Esportes	42-1343
Gerente	42-8450
Publicidade	42-9729
Pessoal	
Contabilidade	42-1501
Agentes no Interior	
Portaria	42-3355
Oficinas	42-8557
Revisão	42-1565
Arquivo	42-0951
Almoxarifado	42-1338

VENDA AVULSA
Dias uteis e aos domingos
Capital e Interior $400

ASSINATURAS

Anual	65$000
Semestral	30$000

CORRESPONDENCIA E REMESSA DE VALORES

Toda a correspondência e valores devem ser endereçados à Gerência deste jornal, à rua Evaristo da Veiga 16 — 1.º andar.

SUCURSAIS

S. Paulo — Praça do Patriarca 26, 1.º andar — Fones: 2-2982 e 3-1982.
Belo Horizonte — Rua Bahia 863 — Telefone 2-3574.
Porto Alegre — Rua 7 de Setembro 1.114 — 1.º andar.
Curitiba — Rua 15 de Novembro 575 — 5.º andar.
Salvador — Rua Virgilio Damasio 2 — 1.º andar.
Petrópolis — Avenida 15 de Novembro 846 — Fone: 3-332.
Niterói — Rua da Conceição 47 — sobrado.
Campos — Rua Santos Dumont 66

A Amazônia e a mobilização econômica do continente

OS PROBLEMAS E AS POSSIBILIDADES DA BACIA AMAZÔNICA ATRAVÉS DA PALAVRA DO SR. RAMAYANA CHEVALIER

NO ATUAL INSTANTE BRASILEIRO, a Amazônia é mais do que nunca objeto de estudos e de planos do maior interesse para o continente. Ela representa ao mesmo tempo celeiro e fronteira, — dois aspectos fundamentais para a nossa economia e para a nossa defesa de nação ciosa de sua independência.

A contribuição dos nossos estudiosos da grande região do Brasil, notadamente a que se liga aos seus problemas econômicos, avulta, na atualidade, pelo seu caráter de oportunidade.

O sr. Ramayana Chevalier falando ao nosso companheiro.

Com esse objetivo, ouvimos o sr. Ramayana Chevalier, escritor amazonense, especializado em assuntos ligados ao seu Estado.

—"O problema da guerra representa, disse-nos, de início, o nosso entrevistado, hoje, a preocupação de todos aqueles que se interessam pelo destino do Brasil. Não é possível dissociar a idéia de evolução do entendimento que desaltera a longa sede patriótica e faz que vibrem, em febre e em força, todas as nossas aspirações por um Brasil maior. Duvidar disso é incorrer em crime de lesa-confiança nos destinos nacionais. A ação providencial do presidente Getulio Vargas se transformou numa dádiva, para o nosso futuro e nele devemos depositar as nossas esperanças, e as nossas energias. E a quem encara a guerra estrutural deve de forçosamente ocorrer o pensamento dos primordiais problemas que defrontamos, na jornada aspérrima que temos de enfrentar sem medo e sem vacilações. Um deles é a distância, equacionada entre o centro produtor natural (Brasil), e o centro consumidor industrial de guerra (Estados Unidos)".

O RIO CONTINENTAL

—"Duas coisas ferem a curiosidade de quem olhar a América do Sul: — os Andes e o Amazonas" — continua o entrevistado. "Eles dois encheriam vários departamentos de investigação científica, como encheram os olhos e o cérebro de dezenas de sábios. O Amazonas volta a face do mundo para o nascente: — todos os países americanos que entram em contacto com ele pertencem ao sistema econômico do Atlântico, pelo potencial dos seus "hinterlands" fecundos. O Amazonas é a fuga continental, é a extroversão americana no seu sentido mais belo e fraternal. Tudo o que é necessário para a guerra em larga escala, o Amazonas produz e pode produzir. Ele é a síntese de um mundo, e dele surgirá o poder natural que conduzirá o hemisfério à vitória contra a brutalidade e a violência.

MANAUS E NOVA YORK

—"Manaus e Nova York, dois polos de um mesmo eixo econômico e industrial" — exclama o sr. Ramayana Chevalier. E continua:

—"A descida pela calha amazônica atraza de muitos dias o comércio entre essas duas cidades singulares do mundo. A quem olhe um mapa sulamericano, brotará, de pronto, a pergunta fácil: — porque não se encurta a distância entre Manaus, que é a síntese dos interiores do Perú, da Bolívia, do Acre, de Mato Grosso (norte), e Nova York, que é a síntese do Universo? Entre Manaus e Georgetown, capital da guiana inglesa, há o começo da subida andina, que vem morrer, suavemente, aos pés da capital do Amazonas. Região riquíssima, adaptavel a todas as culturas, pois é servida pelas invernadas do hemisfério norte e hemisfério sul, a um tempo, com um potencial mineralógico digno de nota, dando da borracha aos óleos vegetais mais imprescindíveis à indústria de guerra, facil de ocupação pelo governo brasileiro, pois é virgem e sem complicações latifundiárias, eis o caminho que se interpõe entre Manaus e Georgetown. Uma rodovia, mãe de uma possivel ferrovia ulterior, ligaria através dos seus provaveis 1.200 quilômetros, os dois centros continentais. Então, em 24 horas, qualquer mercadoria estaria no Atlântico, diante do mar das Caraibas, a caminho de Nova York. Em pouco tempo se derramaria na América o potencial extrativo e agrícola do Amazonas, norte de Mato Grosso, Acre, interiores do Perú e Bolívia. Descendo o rio Amazonas, parando em Belem e subindo para o norte, na direção dos Estados Unidos, a distância é muito maior e a viagem muito mais lenta, pois se buscará primeiro o oriente, durante vários dias, para depois encontrar o caminho do mercado consumidor. E' preciso pensar nesses dois polos: Manaus e Nova York".

O FRETE E' UMA RAZAO PLAUZIVEL

Obedecendo à mesma linha de raciocínio, declara, a seguir, o entrevistado:

—"Antes do frete, está o tempo. E é necessário pensar que o ligeiro aumento do frete é compensado com a rapidez da entrega. Sai tudo na mesma quanto aos gastos, e em mui-

(Conclue na 7.ª pág.)

O Brasil lidera o mundo no combate à lepra

FALA-NOS, A ESTE RESPEITO, A SRA. EUNICE WEAVER, PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS SOCIEDADES DE ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

!! O BRASIL AGORA ESTA' LIDERANDO o mundo no combate à lepra, não somente no que se relaciona com o lado científico do problema, mas também quanto ao seu aspecto sociológico", afirmou, na Conferência do Cairo, o dr. José N. Rodriguez, chefe do Serviço de Lepra em Manila, nas Filipinas. Sobre essa magnífica obra do Estado Nacional, procuramos ouvir a senhora Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, grande trabalhadora social, cujo nome é amplamente conhecido pela capacidade realizadora que tem demonstrado em sua atuação na campanha da lepra, e que acaba de regressar do Acre, onde foi a convite das autoridades, estudar a instalação de um preventório local. Cientificada do que pretendíamos, a sra. Eunice Weaver pôs-se amavelmente à nossa disposição, na sua sala de trabalho do Palace Hotel.

A senhora Eunice Weaver falando à nossa redatora

— Poucos problemas no Brasil — disse de início — estarão tão bem encaminhados como o problema da lepra. Desde 35, por desejo expresso do presidente da República, o ministro da Educação pôs em execução o plano traçado para essa árdua luta social, e até hoje não houve no desenvolvimento dos trabalhos a mínima interrupção. Cerca de 65.000 contos foram empregados pelo governo federal, de 1931 a 1940, dando aos enfermos local adequado e tratamento em colônias e dispensários, realizando pesquisas para a especialização médica em leprologia, além de tomar eficientes medidas para evitar que leprosos de outros países cruzem as nossas fronteiras.

— No Acre, de onde venho de organizar uma sociedade em Rio Branco, com o fim de participar de estudos para a construção de um preventório, o problema, que apresenta suma gravidade, está sendo atacado de frente. E' pensamento do governo sanear a região, preparando-a para o seu ressurgimento econômico.

Entre os problemas de assistência à infância, merece especial atenção o amparo ao filho do lázaro. Temos atualmente 14 preventórios em funcionamento, 12 em construção e 1 projetado. São em número de 1.600 os menores recolhidos.

— Em 1943 — e dona Eunice Weaver volta para nós os seus olhos cheios de um intenso brilho de júbilo — não haverá estado brasileiro sem um preventório, onde a criança dos lares contaminados pela terrível doença encontrará o ambiente adequado ao seu perfeito desenvolvimento.

COOPERAÇÃO PARTICULAR

Em resposta a uma pergunta nossa, diz a senhora Eunice Weaver:

— A Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros foi fundada há nove anos. Começou com 4 sociedades e hoje conta 140, espalhadas por todo o território nacional. A Federação procura auxiliar os doentes, dar assistência à família, cuidar dos seus filhos, amparar os curados, proporcionar educação sanitária.

— E' preciso frizar o valor da cooperação privada, cuja orientação é outro dos nossos trabalhos. Cerca de 15.000 contos já foram arrecadados através a contribuição particular, dinheiro esse empregado em berçários para os recem-nascidos nas colônias, preventórios para os filhos sadios de lázaros, escolas profissionais e agrícolas para os maiores, conforto, assistência moral e diversões para a vida social dos que se acham segregados nas colônias e serviço de assistência às pessoas dependentes dos leprosos.

De uma gaveta, retira a nossa entrevistada diversas fotografias:

— Aí estão — explica — os filhos dos hansenianos criados nos educandários. Como vê, são verdadeiros tipos eugênicos. Crianças lindas, robustas, em condições físicas que muitas vezes não encontramos nos filhos dos sadios.

O educandário lhes proporciona uma vida higiênica, com alimentação rigorosamente controlada pelo pediatra, ar livre, vigilância médica. Mesmo crianças que não foram afastadas dos pais logo ao nascer, com os cuidados dispensados no preventório, se sobrepõem perfeitamente à infecção. Alem de abrigar e tratar do físico, o educandário cuida da educação, proporcionando profissões adequadas ao meio, de modo que no futuro sejam evitados os desajustamentos.

Temos sob os olhos as fotografias. São vistas colhidas nos preventórios, fachadas batidas de sol, campos, garotos posando, dormitórios, gabinetes médicos, refeitórios, em cuja legenda encontramos a seguinte explicação: às mesas sentam-se apenas 2 ou 3 menores, o que facilita a boa ordem, ao mesmo tempo que a alimentação especial dos menores submetidos à dieta não desperta a gulodice dos outros. Em outra fotografia, um grupo de pequenos robustos, enxada em punho, está entusiasticamente empenhado em trabalhos de horticultura. Um dos preventórios, o do Pará, mantido pela Liga Contra a Lepra, tem o nome de Eunice Weaver.

À nossa pergunta sobre como os pais leprosos aceitam essa separação absoluta dos filhos, diz d. Eunice:

— A certeza de que seus filhos serão criaturas perfeitamente sadias, livres por completo do terrível stigma, dá-lhes força para a separação. Sabem que não mais verão os filhos. A visita dos leprosos aos preventórios é absolutamente proibida. Algumas vezes, quando se trata de casos fechados, é combinado um encontro nos centros de saude, sempre na presença das autoridades sanitárias. Apenas para olhar...

Resta o recurso dos retratos, diz ain-

(Conclue na 7ª pág.)

Homenagem ao bispo D. John March Gannon

Afim de representar o episcopado norteamericano no Congresso Eucarístico de São Paulo, encontra-se no Brasil o D. John Marck Gannon, bispo de Erie, na Pensilvânia, Estados Unidos. São diversas as homenagens que o ilustre prelado recebeu na capital bandeirante, e, agora, no Rio.

Ainda ontem, a Ação Católica Brasileira e a Imprensa Católica recepcionaram o bispo de Erie, no auditorio da A.B.I., numa cerimônia presidida pelo próprio homenageado.

O DISCURSO DO SR. AMOROSO LIMA

Falou, em primeiro lugar, o sr. Alceu Amoroso Lima, conhecido líder católico, e membro da Academia Brasileira de Letras, que agradeceu ao homenageado a sua visita ao Brasil, fazendo-o em nome de todos os católicos do Brasil, por direta e expressa determinação do Cardial D. Sebastião Leme.

"E' a primeira vez, disse, mas não será, certamente, a última, que um bispo norteamericano comparece pessoalmente a um Congresso Eucarístico Brasileiro, a essas assembléias de Fé em que periodicamente se faz como que um plebiscito católico nacional. Vossa visita, nesta hora, foi para nós todos, uma grande honra e uma grande alegria, e terá uma considerável importância para as relações entre os nossos dois países".

A seguir, o dr. Alceu Amoroso Lima salienta que, por três fases passaram as relações entre os Estados Unidos e o Brasil e que, atualmente, nos achamos num período de franca cooperação, acrescentando que "a América está reservado um papel decisivo na configuração da Ordem Nova que vai nascer depois da guerra. Se a derrota das nações do Eixo e, de modo particular, da mentalidade destruidora e negativa que as domina, é hoje uma realidade que se torna, de dia para dia, mais consistente — isso é devido, todos o sabemos, à heróica resistência inglesa e à vontade inabalavel do presidente Roosevelt e de sua política de esclarecida projeção extra-americana. Para que a América realize os seus altos destinos é mister que não se confine em suas fronteiras marítimas. O destino da América não é apenas a América — é todo o mundo. Para isso, porem, precisamos afirmar, já nesta hora em que os olhos de todos os continentes estão voltados para o nosso continente, como nós estamos voltados para os outros — precisamos afirmar que não queremos a América para os americanos, que não queremos tão pouco a América apenas para o mundo. Queremos a América para Deus. E como o Cristo é o único caminho para Deus, a América com que não apenas sonhamos mas para que vivemos é a América do Cristo, é a América batizada nas águas do mistico Jordão que faz a verdadeira unidade panamericana. Pois o panamericanismo ou será mergulhado nas águas da regeneração cristã, ou sera um movimento de continentalismo econômico ou político tão efêmero e mesmo tão nocivo quanto essa heresia totalitária que esteve a pique de avassalar a Europa inteira e de la o mundo inteiro. Não queremos opor um americanismo titânico, ao totalitarismo dinâmico da velha Europa em ruinas. Queremos opor àquele movimento de "desespiritualização" que Sir John Frazer via como o mais típico da civilização européia a partir do Renascimento, um movimento de "re-espiritualização", de volta às fontes mais puras do nosso batismo, que há de ser o fruto mais perfeito do "humanismo americano", pelo qual todos nos batemos e que será o grande sentido da Guerra de vida ou morte, em que já agora estamos todos empenhados. Tendes pois razão, sr. D. John Marck Gannon, em acreditar numa missão providencial da nossa América. Não sou, nunca fui e espero nunca vir a ser dos que acreditam nas virtudes mirificas de um panamericanismo puro e simples. "A filosofia panamericana da vida poderá ser um pesadelo para o mundo como o está sendo a ambição paneuropéia de um Hitler ou o imperia-

(Continua na 9.ª pág.)

RESENHA CIENTÍFICA

Na Academia Nacional de Medicina

A segunda parte da ordem do dia da Academia Nacional de Medicina foi cancelada em homenagem à presença em seu recinto, de alguns membros da XI Conferência Sanitária Panamericana.

Ao abrir a sessão de quinta-feira, o professor Moreira da Fonseca saudou os visitantes, entre os quais se encontravam muitos membros daquele socalicio e deu a palavra ao professor Helion Póvoa para oficialmente homenageá-los.

Helion Póvoa, em confraternizante oração, exaltou indistintamente a todos os membros da Conferência Sanitária Panamericana nos quais não vislumbrava senão velhos amigos, irmanados ao Brasil na hora amarga da hedionda agressão.

Em nome dos visitantes, agradeceu a homenagem da Academia o dr. Paz Soldan representante peruano na Conferência Panamericana.

Disse que 3 vezes havia transposto os humbrais daquele cenáculo: a primeira vez no centenário da nossa Independência, a segunda no centenário da Academia e a terceira no histórico momento atual. Aproveitava a oportunidade para se desincumbir do dever estatutário de apresentar algo "à crítica do plenário, e trazia um trabalho seu, "A terçana do conde Chinchon", cuja segunda edição acabava de aparecer no México.

As palavras do acadêmico correspondente do Perú, foram saudadas com uma entusiástica salva de palmas.

Seguiu-se na tribuna o dr. Martinez Baez, presidente da Academia de Medicina do México o qual, fazendo o elogio do dr. Barros Barreto, entregou-lhe o diploma de membro daquela alta corporação científica do seu país.

A essas magníficas e dignificadoras palavras agradeceu o dr. Barros Barreto exaltando o gesto munificente da homenagem que lhe era prestada e sobre estimando o valor da Academia de Medicina do México.

Em continuação o professor Rodolfo Vaccarezza, um dos maiores tisiólogos da atualidade e representante da República Argentina na XI Conferência Sanitária Panamericana, fez uma notavel conferência sobre toracoplastia. Esse trabalho, cheio de erudição e de dados estatísticos, representa uma valiosa contribuição à terapêutica cirúrgica da tuberculose.

E a sessão ordinária da Academia Nacional de Medicina contará nos seus anais uma sessão que figurará na história do continente, como uma das afirmações mais concretas da solidariedade americana.

TULLIO CHAVES.

"Nestas horas de incertezas é para a ciência que se voltam quantos acreditam e querem a vitória do bem contra o império do mal"

DISSE O CHANCELER OSWALDO ARANHA DISCURSANDO NO ENCERRAMENTO DA XI CONFERÊNCIA SANITARIA PANAMERICANA — OS DISCURSOS DOS DRS. BARROS BARRETO E RAFAEL RISQUES — AS OBJETIVAS CONCLUSÕES A QUE CHEGARAM OS SANITARISTAS AMERICANOS — A PRÓXIMA CONFERÊNCIA REALIZA-SE NA VENEZUELA — ELEITOS OS NOVOS MEMBROS DA OFICINA SANITARIA PANAMERICANA — UM VOTO DE LOUVOR AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Na tarde de ontem foi realizada a última sessão ordinária da XI Conferência Sanitária Panamericana. Abertos os trabalhos, o dr. Barros Barreto anunciou que a reunião teria unicamente, por objetivo, a escolha do local da XII Conferência Sanitária Panamericana, eleição do Conselho Diretor da Oficina Sanitária Panamericana, leitura do parecer da Comissão de Votos e Resoluções.

Foi, então, dada a palavra ao dr. Humberto Pascalli, delegado brasileiro, que sugeriu a designação de Caracas, capital da Venezuela, para a sede da XII Conferência Sanitária Panamericana, sugestão essa que foi recebida com uma salva de palmas, tendo, todos os chefes de delegação dos países americanos, manifestado seus aplausos a essa proposição.

O dr. Barros Barreto anunciou, então, a escolha de Caracas para sede da XII Conferência Panamericana, conferência essa que se realizará em 1946 e em data a ser oportunamente fixada pelo governo da Venezuela.

O dr. Rafael Risquez, delegado desse país, agradeceu a escolha de Caracas, para sede da futura conferência, passando-se a seguir à eleição do Conselho Diretor da Oficina Sanitária Panamericana. O dr. Barros Barreto convidou antes, porem, o dr. Carlos Suarez, chefe da delegação do Chile, numa homenagem especial a esse país, a assumir a direção dos trabalhos.

A eleição do Conselho Diretor da Repartição Sanitária Panamericana

Iniciando-se a eleição foram sucessivamente aclamados os drs. Barros Barreto (Brasil) presidente honorário, Hugh S. Cumming (Estados Unidos) diretor, e eleitos por maioria dos votos Jorge Bejarano (Colômbia) vice-diretor, dr. Vitor Arnoldo Sutter (El Salvador) 1.º conselheiro em 2.º escrutínio, dr. Henrique Cleveaux, 2.º conselheiro em 2.º escrutínio.

Vogais-técnicos a serem indicados pelo governo de 1.º Paraguai, 2.º Haití, 3.º Guatemala, 4.º Honduras, 5.º Bolívia, 6.º República Dominicana, 7.º Panamá.

O dr. Carlos Suarez, na presidência, anunciou em seguida a eleição do dr. Manuel Martinez Baez, delegado do México, para membro honorário da Oficina Sanitária Panamericana, que agradeceu em breves palavras.

Foi, em seguida, lido o parecer da Comissão de Votos e Resoluções da XI Conferência Sanitária Panamericana, tendo o dr. Martinez Baez, do México, pedido um voto de aplausos à comissão executiva e ao dr. João de Barros Barreto, pelo êxito com que se conduziram na organização e orientação dos trabalros da assembléia.

O dr. Almir de Castro, secretário geral, leu, por fim, o resumo das atas das reuniões da Conferência.

Os principais votos e resoluções

São os seguintes os principais votos e resoluções da XI Conferência Sanitária Panamericana: Considerando: I — Que o prosseguimento e a extensão das hostilidades no mundo teem mostrado a importância dos problemas de saude pública; 2 — Que a ameaça da extensão das hostilidades no Hemisfério Ocidental requer a intensificação do preparo para a defesa no campo da saude pública; 3 — Que está reconhecido o principio do sacrifício para a defesa conjunta do continente americano no tocante à saude pública, a XI Conferência Sanitária Panamericana resolve recomendar: I — Que continuem a se consultar mutuamente, à medida das necessidades do momento, no tocante à possibilidade da adoção de medidas visando por em execução a recomendação XXX da Terceira Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas; 2 — Que adotem medidas visando não só conservar e melhorar os recursos médicos e outros necessários à preservação da saude pública e segurança continental, como ainda promover o intercâmbio de tais recursos afim de satisfazer as exigências continentais relativas a saude; 3 — Que realizem, cada um, um inquérito de distribuição geográfica das doenças transmissíveis de importância em tempo de guerra, de acordo com um programa sugerido pela Repartição Sanitária Panamericana; 4 — Que, de acordo com os planos sugeridos pela Repartição Sanitária Panamericana, reunam dados epidemológicos e de saude e os forneçam imediatamente à mesma Repartição para distribuição imediata às Repúblicas Americanas; 5 — Que tambem realizem o inventário dos estoques disponiveis de recursos essenciais à manutenção da saude, afim de lhes assegurar utilização conveniente e possibilitar o aproveitamento das obras para a defesa continental; 6 — Que tambem realizem um inquérito das suas exigências médicas e sanitárias afim de determinar as necessidades mais imprescindiveis para manter a saude pública, que devem ser satisfeitas pelo auxilio de outros paises; 7 — Que seja preparado um relatório confidencial, sobre o resultado dos inquéritos acima referidos e, dentro dos limites impostos pelas exgências militares, submetido à apreciação da Repartição Sanitária Panamericana e dos paises interessados; 8 — Que a cooperação eficiente da Repartição Sanitária Panamericana seja utilizada largamente em todos os assuntos pertinentes aos problemas de saude e defesa sanitária, pedindo-se-lhe especificamente a designação de uma Comissão de Técnicos cujos serviços poderão ser solicitados pelos vários paises para fazerem inquéritos relativos a doenças, ou para inventariarem as necessidades de recursos essenciais à manutenção da saude, ou cuidarem de outros problemas referentes à saude pública na defesa continental. Por ocasião da visita de qualquer país por esta Comissão, o diretor geral de Saude Pública ou a autoridade correspondente será considerado, ex-oficio, membro da mesma Comissão. 9 — Que, por ocasião do aparecimento, ou ameaça de uma epidemia em qualquer país, que possa afetar à saude das populações dos paises vizinhos ou a segurança continental, outros paises, mediante pedido, forneçam de acordo com as suas próprias possibilidades e sob os auspicios da Repartição Panamericana, todo o auxilio e assistência; 10 — Que, dado o fato de incremento dos transportes aereos, civis e militares, muitas vezes com rotas imprevisiveis, favorecer grandemente a disseminação de doenças por intermédio de insetos vetores, ou de doentes e portadores, ou seja salientada aos diversos governos a necessidade de adotar medidas extraordinárias e eficientes para prevenir essa disseminação, devendo para isto assegurar-se a mais ampla cooperação entre as autoridades sanitárias civis e militares. A Repartição Sanitária Panamericana deverá funcionar como uma agência de informação e consulta no que se refira a esse assunto.

Núcleos de sanitaristas nas forças armadas

A Conferência resolveu tambem: 1 — Sugerir a conveniência da cooperação integral entre os serviços de saude, militares e civis; 2 — Sugerir aos Serviços Militares de Saude dos diferentes paises: a) — a criação de núcleos de médicos sanitaristas dos centros dos mesmos serviços; b) — que os médicos sanitaristas, cujos serviços sejam julgados pelos respectivos governos dispensaveis as populações civis, sejam na hipótese de mobilização aproveitados como sanitaristas; c) — que sejam incluidos cursos de especialização em Higiene e Saude Pública, e que nesses cursos seja matriculada parte dos médicos convocados para o serviço ativo.

Um voto de louvor às realizações sanitaristas do presidente Vargas

Os congressistas deixaram consignado nos anais do memoravel conclave o voto que a seguir transcrevemos: "A XI Conferência Sanitária Panamericana dá um voto de louvor, para as realizações sanitárias levadas a cabo pelo governo do presidente Getulio Vargas, cabalmente demonstradas nas Exposições de Higiene e nos filmes documentários exibidos, a mostrarem não somente o adiantamento sanitário do Brasil, como tambem, o progresso da Saude Pública do Hemisfério, o que constitue exemplo e ensinamento dignos de serem imitados.

Votos de agradecimento e aplausos

A Conferência consignou ainda os seguintes votos de agradecimento e aplausos; ao governo e ao povo do Barros Barreto pelo êxito com que se que acolheram as delegações e facilitaram seus trabalhos; à Comissão Executiva e ao presidente dr. João Barros Barreto pelo êxito com que conduziram na organização e orientação dos trabalhos da assembléia; ao diretor da Escola Nacional de Belas Artes pela hospitalidade demonstrada na cessão de suas instalações para os trabalhos da Conferência e pela valiosa colaboração prestada durante todo o transcurso da mesma; à imprensa do Rio de Janeiro por suas excelentes informações que tão bem difundiram os trabalhos realizados; à Academia Nacional de Medicina e aos grandes centros brasileiros de investigação médica, por sua generosa acolhida às delegações; à Repartição Sanitária Panamericana por sua valiosa cooperação, nos trabalhos preparatórios e em todo o decorrer da Conferência; à Repartição Internacional do Trabalho por se haver feito representar na assembléia e pela sua cooperação ao estudo dos problemas da alimentação; ao governo do Canadá por haver participado pela primeira vez desse certame panamericano, afirmando assim sua solidariedade continental; às empresas de transporte aéreo por seu relevante concurso que possibilitou a vinda de tão avultado número de delegados; à Fundação Ataulfo de Paiva pelo seu amavel convite que deu ensejo a clara demonstração da importância da ação social em cooperação com a Saude Pública.

A sessão de encerramento

Às 18 horas, teve início a sessão de encerramento da XI Conferência Sanitária Panamericana. O salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes achava-se repleto, vendo-se entre os presentes os ministros Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema, alem de numerosas outras autoridades.

Assumindo a presidência o dr. Oswaldo Aranha que se achava ladeado pelo ministro da Educação e Saude e pelo dr. Barros Barreto, deu a palavra a este que pronunciou o discurso que abaixo transcrevemos.

O discurso do dr. Barros Barreto

O dr. Barros Barreto chefe da delegação do Brasil e presidente desse conclave, pronunciou o seguinte discurso:

Senhores delegados: E' de praxe, nas Conferências Sanitárias Panamericanas, que, ao se finalizarem os trabalhos, diga o seu presidente algumas palavras. Palavras de adeus e de despedida. Palavras de agradecimento e de louvores. Todas elas vos são devidas e eu as deixo espargidas pelas bancadas, que ides desocupar, de regresso às vossas pátrias. Possam, porem, estas palavras traduzir sobretudo o encantamento que tivemos, nós os brasileiros, com a vossa presença, e a vossa companhia, tão ambicionadamente desejadas e que tão complacentemente nos outorgastes, vindo ao Rio de Janeiro em tão brilhantes delegações. Ficai certos, ainda, das saudades que ides deixar. Quando nós, brasileiros, repassarmos por essas salas, em que batalhastes pela causa majestosa da higiene, por essas salas onde ainda resoará por muito tempo o eco das vossas vozes, podeis ter a segurança de que evocaremos as vossas personalidades ilustres e amigas, e voltaremos o nosso pensamento para esses dias de gloriosas recordações, em que os sanitaristas de toda a América prosseguiram no seu labor de fazer os povos do Continente mais sadios, mais fortes e mais felizes.

A XI Conferência Sanitária Panamericana, a primeira a que acorreram todos os paises do continente, recebeu para os seus Anais, da vossa cultura e do vosso esforço, uma copiosa documentação técnica. Não houve um só tema versado, que não merecesse cuidadoso estudo e não fosse objeto de uma larga exposição de fatos doutrinários, de uma precisa atualização. Não houve um tema que não se enriquecesse de contribuições valiosas para o seu mais perfeito esclarecimento, a que não fosse apresentado o delineamento de um programa de novas investigações, ou de uma ação empreendedora mais intensa e mais eficiente. O trabalho dos vossos laboratórios, dos vossos núcleos de pesquisadores, das vossas repartições sanitárias evidenciou o adiantamento técnico da higiene americana, a progredir incessantemente numa faina científica cada vez mais ampla e mais fecunda.

Já não se contam como raridade, neste Continente, as boas organizações de saude pública e os centros de estudos bem aparelhados e servidos por profissionais especializados. Multiplicaram-se pela América os institutos de higiene, os núcleos de preparação de técnicos, as unidades sanitárias, os serviços especializados de estrutura sólida e produtivos. E assim se vão vencendo novas etapas, para um grande objetivo, o de tornar na América, a higiene o alicerce fundamental de sua pujança, de sua força, de seu progresso.

Ainda é cedo para inferir rigorosamente os limites que poderão alcançar todas as vossas decisões. Mas sem dúvida será grande a projeção de várias delas, porque foram práticas e exatas. Não me posso eximir ao prazer de mencionar as resoluções, partidas de comissões especiais, que já estavam organizadas, ou que esta Conferência fez instituir. Assim, no particular da malária, a Comissão especializada catalogou os anofelineos americanos, instituiu os seus laboratórios oficiais, a deverem trabalhar em estreita associação e a que foi recomendada a tarefa, sobremodo importante, de se constituirem em centros de investigação entomológica, em filtros verdadeiros das espécies novas, e em outros tantos núcleos de preparação de pessoal. Atentou, tambem, muito em particular, neste detalhe — do aprestamento de pessoal especializado — malariologistas, engenheiros sanitários, entomologos, cuidando da instituição de bolsas para esse fim. Deu os primeiros passos para a uniformização dos criadouros de mosquitos e fixou normas para a aceitação de produtos, tendo o quirino por base.

—o—

A seu turno, a Comissão de Engenharia Sanitária foi precisa no programa que fixou para o momento atual. Salientou a importância de medidas de cooperação em face das necessidades de cada país, após o levantamento imediato dos estoques de materiais necessários às tarefas de saneamento em que é preciso prosseguir e que se devem mesmo intensificar por todo o Continente em zonas de importância estratégico-sanitária.

E foi sábia a comissão, quando recomendou o adrestamento de largas equipes de engenheiros sanitários, tão indispensaveis hoje quanto às de médicos sanitaristas. Mostrou ainda, como é urgente intensificar o fornecimento de certos produtos e materiais indispensaveis para atender às exigências de uma rigorosa proteção dos serviços de abastecimento dágua e de controle da malária, focalizando, assim, problemas da mais alta significação prática para todos nós. Representou aliás, um dos pontos culminantes da nossa Conferência este de, havendo-se alargado o âmbito dos seus trabalhos às tarefas de saneamento, fundamentais para quaisquer realizações de saude pública, ter a Conferência procurado para isso, a colaboração essencial dos engenheiros sanitários, os técnicos especializados, capazes de solucionar esses problemas.

Pela primeira vez, mas espero que de uma maneira definitiva, incorporaram-se eles aos higienistas como colaboradores indispensaveis às suas deliberações; e assim, com o concurso dos engenheiros sanitários assegurou à Conferência um maior êxito para os objetivos práticos dos seus trabalhos.

Tambem nos deu recomendações formais e do mais alto interesse a Comissão que teve o encargo de formular os tópicos principais concernentes a um programa de Defesa Sanitária Continental, por que iremos todos, estou certo, trabalhar, com afinco, segurança e intensidade. Este é o problema máximo para os higienistas das Américas, nas horas que estão vivendo, decisivas para os seus destinos. E trabalharemos com fé, com ânimo decidido, harmonicamente, amparando-nos uns aos outros, numa pujante tarefa de cooperação. Traremos, assim, o nosso concurso à ação dos preclaros estadistas americanos, que sustentam com altivez e sinceridade, com intrepidez e firmeza, a igualdade de todos os paises livres, como hão de ser perpétua e indissoluvelmente as Nações deste Continente!

Fala o delegado da Venezuela

O dr. Rafael Risques, delegado da Venezuela falou após, de improviso, agradecendo mais uma vez a escolha da capital de seu país para sede da próxima Conferência e dizendo que o fato vem coincidir com os preparativos da organização dos festejos centenários da transladação dos restos de Simon Bolivar para Caracas.

Lembrou que a primeira reunião panamericana fora convocada por esse grande pioneiro da liberdade americana, em 1826, no Panamá e que a Venezuela passa agora, por uma fase de trabalho e de prosperidade sob a direção do presidente Isaias Medina.

Finalmente afirmou que os venezuelanos se sentiam orgulhosos em contribuir com seu petróleo para combater a horda de bárbaros que avassala o mundo e que na Venezuela se procura agora estabelecer uma doutrina, que é a doutrina do bem estar do povo.

O discurso do chanceler Oswaldo Aranha

Encerrando a sessão, o chanceler Oswaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores. Uma reunião de nobres e ilustrados debates, um período de trabalho fecundo em prol da

(Conclue na 10.ª pág.)

PEQUENAS NOTAS

O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, para despacho, os srs. general João de Mendonça Lima, ministro da Viação, Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica e ministro Joaquim Eulálio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

✦

Esteve, ontem, no Palácio do Catete uma comissão dos Assistentes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil composta dos srs. João de Albuquerque, Oscar Ferreira Junior Oscar de Caputti, Armando Elias Abrahão, João Batista de Andrade Souza e João Aleixo de Brito para fazer a entrega ao presidente, de uma moção de solidariedade.

✦

O comandante Otavio Figueiredo de Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência apresentou cumprimentos a s. excia. o sr. Gabriel Gonzalez, embaixador do Chile, pela passagem da data nacional daquele país.

✦

Esteve, ontem, no Palácio do Catete afim de convidar o presidente Getulio Vargas para assistir a cerimônia da Festa da Árvore a realizar-se dia 21, às 10 horas, no Jardim Botânico, o sr. José Mariano Filho, presidente do Conselho Florestal Federal.

✦

A oficialidade do navio inglês "Milford" prestou, ontem, significativa homenagem ao nosso país ofertando ao Arsenal de Marinha um escudo do navio com os seguintes expressivos dizeres: "Retibus famam retinens".

✦

Foram iniciadas, ontem, na sala 300, as inscrições para o Curso de Voluntárias Socorristas, criado na Central do Brasil, e destinado ao preparo das empregadas da Estrada que desejem adquirir prática do Serviço de Pronto Socorro.

✦

Por decreto, o prefeito Henrique Dodsworth desapropriou o imovel e as instalações da Casa de Saude dr. Pedro Ernesto. Essas instalações destinam-se ao funcionamento regular do mesmo estabelecimento, que se destinará a atender os serviços da Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais.

✦

Serão iniciados a 4 de outubro próximo os cursos do Ministério da Agricultura para a formação de técnicos em gasogênio.

✦

Deverá jurar bandeira, hoje, o ministro Leopoldo Cunha Mello, procurador do Tribunal de Contas, conjuntamente com 3 mil reservistas.

✦

A Rádio Nacional comemora, amanhã o seu sexto aniversário. Desfilarão pelo seu microfone todos os artistas do seu "cast", num programa que se iniciará às 8 e terminará às 24 horas.

✦

Por iniciativa do Exército realizou-se ontem, na igreja da Candelária, imponente cerimônia por alma das vítimas dos submarinos do Eixo.

✦

A Junta Reguladora do Comércio da Laranja, em virtude do estado de beligerância entre o Brasil e os países do Eixo, resolveu cancelar as quotas de exportação de laranjas atribuidas, antes do estado de guerra, às firmas de propriedade ou que tenham como sócio cidadãos daqueles países. Essas quotas serão, oportunamente, distribuidas entre os demais exportadores e cooperativas.

✦

Realizar-se-á, hoje, às 9 horas, com a presença de altas autoridades civis e militares, na Escola de Intendência do Exército, a declaração de aspirantes dos novos oficiais intendentes para a Aeronáutica.

✦

Acha-se aberto no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal o voluntariado para os brasileiros natos, de 17 a 19 anos de idade, solteiros e não arrimo de família. Os candidatos ao se apresentarem para inscrição serão submetidos a inspeção de saude e a um exame de habilitação, constante de um ditado e uma operação de divisão.

✦

O juiz da 2.ª Vara Civel, em despacho de ontem, proferido em ação ordinária, em virtude de ser o autor súdito do Eixo, determinou fosse o feito suspenso, na forma do art. 197, n. I do Código do Processo.

✦

O promotor Mauricio Eduardo Rabello, pronunciando-se nos autos do inquérito sobre o acidente sofrido pelo presidente Getulio Vargas, no dia 1.º de maio do corrente, pediu o arquivamento do processo por haver ficado apurada a não culpabilidade do dr. Américo Centola, quer do guarda sinaleiro.

✦

No posto de inscrição da Legião Brasileira de Assistência, instalado na A.B.I., inscreveram-se, ontem, mais de quarenta senhoras polonesas, desejosas de servir à causa das nações unidas.

✦

A família do falecido industrial e "sportman" Darke de Matos doou ao Fluminense Yacht Club o avião de propriedade do extinto, para aperfeiçoamento dos nossos pilotos civis.

✦

Por ato do governo acaba de ser promovido a telegrafista de 1.ª classe o sr. João Macedo Falcão, antigo funcionário do Departamento dos Correios e Telegrafos.

✦

Está marcada para hoje, às 15 horas, a realização da nova votação da "Medalha de Honra", do salão deste ano, no Museu Nacional de Belas Artes.

✦

O prefeito Henrique Dodsworth inaugurará hoje, às 11 horas, a nova sede do 2.º distrito de arrecadação da Prefeitura, à avenida Rio Branco, 81.

✦

Deverão comparecer ao quartel do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar, com urgência, os alunos do segundo ano de todas as armas, que estão dependendo de exame de segunda época.

✦

A Central do Brasil acaba de receber 15 mil toneladas de carvão, o que vem resolver, em grande parte, o seu problema de combustivel.

✦

A Central do Brasil restabelece, hoje, vários trens do ramal de S. Paulo, suspensos em consequência da falta de combustivel. Ao contrário do antigo horário, os trens RP-1, RP-3 e SP-3, este de D. Pedro II e Resende, sairão daqui respectivamente às 6,50, 13,50 e 16,30 horas.

SÃO SEVERINO DOS RAMOS

ALGUEM aludiu há pouco ao fato de que, menino de sete ou oito anos, teria eu ido do Recife ao interior de Pernambuco visitar a Igreja de São Severino dos Ramos. Talvez para pedir alguma graça ao poderoso santo, hão de concluir os maliciosos. Quando a verdade é que nem em tão remota meninice, nem depois de homem feito, fiz até hoje qualquer viagem para pedir graça de santo ou obséquio de poderoso.

Conheci a igrejinha de S. Severino dos Ramos — o então "Rei dos Santos" do Brasil (Baia acima, é claro, e respeitados os direitos de Nosso Senhor do Bonfim) durante a longa temporada que passei no engenho do mesmo nome, pertencente aos meus parentes Souza Mello. Descendentes de senhores de engenho arruinados do Sul de Pernambuco — que é a zona dos engenhos mais característicos e tradicionais da velha província — mas nascidos já no Recife, foi aquele engenho do Norte o primeiro que conhecemos, eu e meus irmãos.

Seguimos para São Severino perto de Pau d'Alho, depois da morte da nossa avó materna. E foi para todos nós uma aventura quase de meninos de romance de Robert Louis Stevenson embora o preto de luto fechado nos assemelhasse mais a orfãos desconsolados de Charles Dickens. Não faltavam a São Severino nem rio, nem mata, nem cavalos, nem negros velhos dos quais fomos logo aprendendo toadas que ainda hoje sabemos de cor. Por exemplo, a que começa:

"Ha quatro coisa no mundo
que faz admiração"

Uma dessas coisas era "telegramo dar aviso, antes do vapo chegá". Lembro-me de que custei muito a me habituar à denominação de "vapor" dada a "trem".

A casa-grande está ainda de pé. E lá continuam a viver, velhinhas mas ainda fortes, as duas Souza Mello, senhoras do São Severino da nossa meninice: nossas primas Calú e Marocas. Calú sempre magra; Marocas sempre gorda. Já não me lembro é do nome da parenta velha que fazia alfinim.

Desapareceram os homens da família que conhecemos então, quase todos de dolmans brancos sempre muito engomados, todos bigodudos como uns ciganos, tabicas na mão, um deles sempre de botas de montar a cavalo. Desapareceu Pedro Velho, tambem nosso parente, senhor da casa-grande vizinha que aliás já era um chalet; mas com um terraço tão alto que nos impressionou. Diferente de todos os chalets nossos conhecidos, da Madalena, de Caxangá, de Dois Irmãos, dos Aflitos, da Capunga.

Em São Severino dos Ramos nossa meninice se familiarizou com a vida de engenho. Vimos fazer mel e açucar, tudo explicado aos nossos olhos arregalados pelos primos velhos; bebemos garapa; e os banhos de rio nos pareceram melhores que os de Caxangá.

Os passeios a cavalo eram porem a grande aventura. Passeios curtos, em cavalos pequenos, nanicos, quase do tamanho de carneiros, já nossos conhecidos velhos; e assim mesmo com um ou dois moleques de lado. Passeios longos, os meninos à garupa das pessoas grandes, às vezes até à cidade de Pau d'Alho, atravessando-se o rio e muitas terras de cana.

Um desses passeios longos me fez voltar tarde da noite, da cidade de Pau d'Alho ao engenho, à garupa do meu tio Dedé, num cavalo chamado Bandinha, devido ao seu jeito caviloso de só andar de lado. Noite para os meus sete anos, sinistra. Tudo escuro. Chuva grossa. Trovão. O rio já roncando de cheio. O vento gemendo nos pés de cana: gemidos de almas penadas. O próprio tio com medo; mas — justiça lhe seja feita agora — não tanto da fúria dos elementos nem das almas do outro mundo como das senhoras furiosas e assustadas que nos receberiam na sala da frente do São Severino, já com remédios caseiros contra os perigos do resfriamento e indignadas com a doidice daquele passeio em dia tão mau. Pois não vira o idiota do Dedé que a chuva estava se armando desde a hora do almoço? Não vira o aluado isso? Não vira aquilo? E patati-patatá.

Dessa "noite sinistra" guardo uma recordação de aventura e de perigo, de que noite nenhuma, das minhas experiências de grande, sequer se aproxima. Nem a noite meio-acre em que acompanhei Estacio Coimbra na sua saida do Palácio do Governo de Pernambuco, debaixo de balas vindas da rua da Aurora e vendo gente respeitavel chorar grosso; nem daquela, ainda mais dramática, já na guerra atual, em que, no navio inglês "Wertern Prince", a zig-zaguear há dias, todo no escuro, pelos mares da costa da África, o médico me chama meio misterioso à sua cabine para me encarregar de serviços de assistência numa das baleeiras do vapor, em caso de torpedeamento; pois iamos atravessar águas perigosissimas. Pelo que passou às minhas mãos, num saco de borracha, os medicamentos de urgência. Que eu fosse discreto e guardasse reserva para não alarmar os passageiros, todos já com ordem de só dormir de salvavida.

Creio que o meu grande medo naquela noite de chuva e trovão, de volta de Pau d'Alho a São Severino pelo meio dos canaviais, vinha da impressão da cantiga do Cabeleira:

"Cada pé de cana
era um pé de gente"

Pois foi em canaviais de Pau d'Alho — e talvez de São Severino — que Cabeleira andou escondido. Cabeleira: um dos pavores da minha meninice. A voz de

"Fecha porta, Rosa,
Cabeleira eh — vem
Pegando mulheres
Meninos tambem"

muitas vezes me encolhera cheio de medo, dentro de casa. E agora era aquele "Fecha porta, Rosa, Cabeleira eh-vem" que me doia nos ouvidos a cada estrondo de trovão, em pleno descampado de terras de engenho, sem porta nenhuma de casa que nos guardasse das garras do bicho: pois estávamos nos próprios canaviais do monstro. Cabeleira morrera, sim, eu sabia que morrera, enforcado. Enforcado e dizendo que o pai é que lhe ensinara a matar. Mas isso de ter morrido, não contava para monstros. E eu sempre ouvira do bandido dos canaviais de Pau d'Alho que tinha sido um monstro. Um monstro horrivelmente cabeludo, unhas enormes e amarelo que nem lobishomem.

Rezei baixinho a Nossa Senhora e ao bom Deus; mas é espantoso que estando à sombra de São Severino — o "Rei dos Santos", cuja igreja era quase a capela de engenho da casa já um pouco minha casa — não me pegasse com o poderoso Severino, contra o perigo daqueles trovões; contra o rumor de raiva daquele rio por onde talvez viesse já descendo o Cabeleira, na sua canoa encantada, para nos apanhar de jeito quando fôssemos atravessando as águas. Não sei se deva interpretar a falta de fé em São Severino como exemplo de que "santo de casa não faz milagre". O fato é que não me entreguei à sua proteção.

Sucede que dias antes me haviam mostrado, no alto da igreja, a meio caminho da torre, guardada numa espécie de sarcófago, a imagem do santo. Tivera o famoso São Severino dos Ramos exposto aos meus olhos pelo ajudante do sacristão cujas melhores zumbaias não tinham sido para o santo, mas para nós, gente da casa-grande. Alem do que, o Santo se chamava Severino, que era o nome do moleque com quem nos criáramos em casa, fazendo dele ora "máquina de trem", que devia apitar, chiar e mover os braços imitando locomotivas, enquanto nós o acompanhávamos como vagons de luxo; ora simples cavalo de carro ou de cangalha. Tais associações de idéias devem ter concorrido para diminuir diante de minha imaginação de menino, o prestigio místico do chamado Rei dos Santos, de modo a não me ter valido dele em noite tão angustiosa como a da volta daquele passeio a cavalo à cidade de Pau-d'Alho.

Cabeleira... Este nem se chamava Severino — o nome do nosso leva-pancadas — nem tinha aquele rosto meio de moça, meio de menino, que eu vira um tanto desencantado dentro do sarcófago da igreja. Já um negro do engenho me tinha dito, benzendo-se, mas sem as grandes demonstrações de respeito pelo santo dos romeiros vindos de longe — até dos sertões — que eu ia ver "o alferes Severino". O "alferes Severino", que há muitos anos os judeus tinham matado a bala. Onde? Ali mesmo, perto da casa-grande. Por isto os brancos mandaram levantar uma igreja maior que todas as capelas de engenho. Outra diminuição de São Severino diante do meu raciocinio de menino: "alferes Severino". Simples alferes e morto a bala. Nem ao menos o corpo fechado às balas dos judeus.

Que me perdoe o bom santo — ainda hoje refúgio de tanto cristão angustiado que lhe traz, em sinal de promessa cumprida, pés, mãos, cabeças, figados e rins de cera — por procurar explicações para a falta de fé que não deu ânimo à minha meninice de opor, sem hesitação nenhuma, sua doce figura à do terrivel Cabeleira, naquela noite de medo no meio dos canaviais de Pau d'Alho. A verdade é que só me senti seguro junto de minha mãe já ansiosa por mim; e com as portas da casa-grande fechadas contra Cabeleira e outros monstros dos canaviais e das matas. Rezei mais a Nossa Senhora, pedi a benção a Papai do Céu e dormi sossegadamente até o dia seguinte: um dia claro e de céu todo azul, com os passarinhos cantando nas árvores e as lagartixas tomando sol no terraço da casa grande.

Gilberto Freyre

Agricultura no Ceará

O CEARA' é um dos Estados que mais sofrem com a seca. Visando atenuar os efeitos desse flagelo, a Secção de Fomento Agrícola ali sediada, executora do acordo firmado entre o Ministério da Agricultura e o governo do Estado, vem desenvolvendo um plano de emergência para o aumento da produção de gêneros alimentícios.

E' oportuno destacar os trabalhos de irrigação que estão sendo conduzidos em Limoeiro e Morada Nova, municípios situados na fertil zona do vale Jaguaribe. Tais obras teem salvo grande parte das culturas ali feitas, ampliando-se, desse modo, a área de produção de cereais e grãos leguminosos.

Graças à compreensão dos lavradores e dos prefeitos das referidas localidades, foi possivel aproveitar certa parte das lagoas nelas situadas, bem como muitos poços existentes nos leitos dos rios ou em suas proximidades. Os serviços são assistidos pelos agrônomos daquela Secção, distribuidos pela zona, esperando-se deles os melhores resultados. Os campos de cooperação estão em pleno desenvolvimento; as plantações de feijão e sorgo, já no começo da floração, prometem boa safra.

Em Redenção e Missão Velha, a Secção de Fomento Agrícola tem quase concluido um galpão para abrigo das usinas de beneficiamento de arroz, melhoramento de inestimavel valor para os aludidos municípios.

O Exército e as vítimas do Eixo

IMPRESSIONANTE de beleza civica e religiosa foi a missa que o Exército fez ontem celebrar na Igreja da Candelária, em sufrágio da alma dos nossos irmãos, vitimados pela sanha da pirataria hitlerista. Estiveram presentes ao ato as mais altas autoridades civis e militares, pessoas da mais elevada representação social, e grande massa popular, numa demonstração inequivoca de profunda dôr nacional. A cerimônia obedeceu às rubricas do imponente e sugestivo ritual da solenidade. Um silêncio tocante, que se espalhava pelas naves da mais formosa das nossas igrejas, concentrava os espiritos na meditação em torno daquele luto, que tem o mais grave dos significados para todos nós.

Nesse ato comovente, porem, há um simbolismo que jamais devemos esquecer. E' o que associa, à memória dos que morreram com o pensamento voltado ao Brasil o compromisso dos que vão lutar pela nossa Pátria e pelo sentido cristão de nossa vitória. A espada e a cruz se irmanam, mais uma vez; porque é de heroismo e de fé que se forjou a alma da nacionalidade.

A Igreja sempre esteve presente, no Brasil, aos grandes lances da vida nacional. A fé que os missionários implantaram na alma dos brasileiros sempre lhes foi companheira leal em todos os momentos da vida. O primeiro ato dos descobridores foi levantar uma cruz em meio ao esplendor maravilhoso da terra descoberta, e isso significara gravá-la no chão do Brasil, como testemunho indelevel da posse cristã. E o signo do cristianismo passou a ser na alma da nação uma fonte de virtudes, ao mesmo tempo que estimulo poderoso das energias raciais.

É, pois, um fato, a espontânea associação, em nossa alma, dos impetos nativistas com os impulsos da fé.

Daí a repulsa veemente que o espirito brasileiro, profundamente trabalhado pelo cristianismo, manifesta diante das ideologias totalitárias e paganizantes. Repugna aos brasileiros qualquer desses ismos truculentos, que não teem nenhum respeito à dignidade humana, afirmação preliminar da doutrina cristã. Nossa indole tem horror supremo a esses extremismos sanguinários, processo desesperado a que recorrem nações e povos gastos de experiências. O Brasil não necessita desses modelos arrivistas nem lhe assentam na compleição jovem, exuberante de vida, tais figurinos talhados pela violência.

E' em nome, pois, do sentido cristão das raizes de nossa existência, do clima saudavel em que floresceu a nossa paisagem social, que repudiamos a ideologia brutal do sangue, da traição e da pilhagem. A cruz gamada de Hitler que é uma blasfêmia da cruz de Cristo, nós opomos a figura cruciforme do Redentor, que a nossa fé encimou no Corcovado, para que bem do alto e para bem longe projete a luz da nossa crença, atestando assim o nosso amor e o nosso apego às tradições de que se alimenta a vida brasileira.

Partindo, como partiu, do Ministério da Guerra, a iniciativa da missa de ontem, mandada rezar em sufrágio da alma dos brasileiros, vitimas dos submarinos nazistas, tinha ela que despertar estas reflexões, que são de fé em Deus e confiança no Brasil.

Concretizando um programa

O PROGRAMA traçado pelo interventor Amaral Peixoto para grandes realizações no Estado do Rio, vem sendo seguido com segurança, sob uma orientação de conjunto, já apresentando por isso resultados promissores para a grandeza da terra fluminense.

O restabelecimento da Alfândega teve, não há que esconder, dos incrédulos no futuro grandioso do Estado do Rio, as suas criticas surdas, os seus "pois, sim", dos que assim se mostravam escandalizados pela medida governamental. Mas, agora, pesam-lhes na cabeça as cifras das estatisticas oficiais.

A renda da Alfândega de Niterói apresenta, no conjunto da arrecadação geral das Alfândegas do Brasil, um coeficiente bem apreciavel.

No mês de agosto, porem, a Alfândega fluminense arrecadou a quantia Estatistico" da Diretoria das Rendas Aduaneiras, ocupa a Alfândega de Niterói o nono lugar:

1.º	Rio de Janeiro	29.901:004$000
2.º	Santos	22.608:824$900
3.º	Recife	7.862:097$800
4.º	Porto Alegre	5.800:535$600
5.º	São Salvador	4.034:257$800
6.º	Belem	1.626:098$200
7.º	Manaus	1.265:641$000
8.º	Rio Grande	1.265:147$100
9.º	Niterói	626:244$500

Note-se que a Tesouraria da Alfândega começou a funcionar no dia 10, representando assim 2/3 da arrecadação.

No mês de agosto porem, a Alfândega fluminense arrecadou a quantia de Rs. 2.202:411$000, o que, na proporção exata do quadro acima, ficará ocupando então o 6.º lugar. Esperemos os Boletins das Rendas Aduaneiras referentes aos meses de agosto e seguintes.

Cada um de nós tem o seu posto

O DECRETO de mobilização geral assinado pelo presidente Getulio Vargas veio colocar todo o povo brasileiro na obrigação de tomar parte efetiva na defesa do país contra a bárbara agressão totalitária. Pois lançou as bases da "defensiva total" que devemos opor à "guerra total" dos assaltantes. Em primeiro lugar, a mobilização se refere ao aspecto propriamente militar, isto é, à chamada — para as fileiras do Exército, à medida que se forem abrindo claros com a criação de novas unidades ou com o desdobramento das atuais — dos reservistas de todas as categorias. O preparo rigoroso e técnico dos soldados é, na guerra moderna, um dos segredos do triunfo.

Outro ponto importante a que se refere o decreto em apreço é o que diz respeito à mobilização econômica. Já a vinhamos realizando, paulatinamente. Entretanto, o imperativo da hora a tornará mais rápida e mais produtiva. No país existe, principalmente em São Paulo, um grande parque industrial que poderá ser adaptado (como já se fez, em alguns setores) à produção bélica. No campo da produção agricola, tambem estamos vigilantes desde que o presidente Getulio Vargas nos deu a sua palavra de ordem: "produzir mais e melhor". De todas as regiões do país nos chegam noticias de que ordem está sendo cumprida com prestezа e entusiasmo: multiplicam-se os rebanhos; adotam-se novos métodos para intensificar a produção; aproveitam-se áreas julgadas imprestaveis; descobrem-se novos produtos; exploram-se cientificamente culturas até então tratadas de maneira empirica.

O decreto de mobilização geral fala tambem nas providências que deverão ser tomadas para colocar ao alcance das autoridades a mão de obra indispensavel à rápida execução de trabalhos que interessam à defesa nacional. Estes trabalhos são inúmeros e de grande proporção todos eles. Avultam, sem dúvida alguma, os de construção de ferrovias e de rodovias ligando os pontos estratégicos e facilitando o rápido transporte, de um ponto para outro, de contingentes de tropas.

A mobilização atingirá tambem o setor da propaganda: isto é, o rádio e a imprensa.

Será total, portanto, a mobilização brasileira. Cada patrício nosso tem nela o seu posto. E o que a Pátria exige de nós é que, neste posto, façamos tudo, empreguemos o máximo de nossas energias e — se preciso — a nossa própria vida.

Quislings & Korusús

ASSIM COMO EXISTE UMA "FAUNA CADAVERICA" para o festim da decomposição, nos organismos individuais cujo ritmo cessou existe uma "fauna totalitária" para os organismos politicos e sociais que encerram o seu drama histórico.

Quem analisa atentamente o panorama politico contemporâneo verifica, por esse motivo, que surgiu — ao sopro das doutrinas politicas européias — uma estranha "familia" de fim de mundo, composta por bacilos terriveis, de várias cores e de vários nomes. São figuras que nunca haviam aparecido em outras épocas da história e que, portanto, se tornam tipicas do crepúsculo que, a estas horas, pousa as suas asas de chumbo sobre as ruinas da Europa. Todos esses personagens sinistros e mal agourentos nasceram numa hora de lusco-fusco e, por isso mesmo, trazem nos gestos a sinuosidade e a imprecisão dos séres equivocos...

São os quislings, os korusús, os heydrichs e tantos outros, inclusive um que é doutor em técnica de dissolução: o dr. Goebels.

Filhos espúrios do conúbio do liberalismo com a violência, não poderiam mesmo ser portadores de outra mensagem que não a do ódio, da traição e da pilhagem. Enquanto a mocidade dos paises trucidados pela barbarie nazista caia morta nos campos de batalha ou se erguia, nas barricadas das ruas, obstruindo a marcha do invasor, os membros da "fauna totalitária" entravam em contacto uns com os outros; reconheciam-se, negociavam — concertando planos para o dominio da França, da Polônia, da Noruega, da Austria, da Dinamarca, da Bélgica, da Holanda...

Um dos traços mais tipicos que caraterizam a psicologia da "fauna totalitária" é a ausência do sentimento de fronteira. Para um Quisling qualquer não existem as fronteiras da Pátria, mas sim e apenas as fronteiras da "doutrina" nazista. Foi pensando nisto que um escritor de nossos dias afirmou que não existem, atualmente, fronteiras fisicas, mas fronteiras doutrinárias. A observação seria exata se aplicada aos traidores, aos trânsfugas, aos que colocam acima da terra em que nasceram um pensamento exótico, uma idéia bárbara que vem mutilando milhões de homens e arrasando dezenas de Pátrias.

Nos anos vindouros — quando a América restituir à Europa a liberdade e a poesia — que se dirá desses homens? A simples lembrança deles deverá ser varrida da nossa imaginação, para que as novas gerações européias cresçam mais puras e ignorem que antepassados seus se alimentaram na terra triste dos cemitérios sociais.

Felizmente não há, na América, clima para a sobrevivência desses monstros. Os que aqui aparecerem (saídos de um porão de navio ou infeccionados por uma ideologia diabólica) não resistirão ao grande sol dos trópicos que, desde os dias coloniais, limpava a alma aos homens de "ruim natureza". Depois, a "fauna totalitária" é própria do solo europeu, onde medraram todas as doenças politicas e onde cresceram — inspiradas por dissenções seculares — os ódios de raça, de classe e de nação.

Assim, à hora em que a estrutura social européia sucumbe — como um organismos que cai, nos túmulos da História os quislings e os korusús iniciam o seu festim macabro. São os sindicos de uma civilização falida, coveiros de um mundo morto.

Mas, apesar deles, a Europa há de renascer. Um sopro de primavera restaurará as flores nos seus campos, a felicidade nos seus lares, a espiritualidade na sua vida e a beleza nos seus gestos. Este sopro primaveril partirá da América, pela força de sua bondade, pelo seu sentimento de justiça social que há de transfigurar a face atormentada do mundo.

A LIÇÃO DA OUTRA GUERRA

A GUERRA, como todos os grandes males, oferece sempre uma compensação que, no caso especial de cada país, apresenta uma forma peculiar bem definida. Não são apenas as nações empenhadas na realização de determinadas conquistas e de reivindicações particulares que podem auferir das lutas armadas resultados vantajosos e de repercussão na marcha ulterior do seu progresso. Um povo como o nosso, que foi forçado a fazer a guerra para salvaguardar a honra nacional e defender interesses vitais bem especificamente caracterizados, encontra frequentemente em um grande conflito oportunidades, que em outras circunstâncias não se deparariam para o desenvolvimento mais rápido do seu poderio e expansão da sua riqueza.

Temos um exemplo caracteristico dessa verdade tantas vezes verificada na experiência de todas as nações, com o que se passou aqui há um quarto de século, por ocasião da primeira guerra mundial contemporânea. Aquele acontecimento em que nos vimos levados à posição de beligerantes, em condições que nas suas linhas gerais tanto se assemelham às de hoje, marcou o inicio de uma etapa de incalculavel alcance no surto das forças econômicas do Brasil. Em proporções comparaveis às dos efeitos das tarifas protetoras, que animaram a fase moderna de desenvolvimento das nossas indústrias, a guerra em que nos envolvemos em 1917 contribuiu para a avançada do parque industrial brasileiro e para a consolidação das nossas atividades nesse setor de precipua relevância econômica.

Parece portanto conveniente lançar um golpe le vista retrospectivo sobre o que então ocorreu, de modo a poder-se aproveitar agora ensinamentos, que não perderam o seu valor em face das circunstâncias novas do momento atual. Sem dúvida não é possivel procurar inspiração nas lições da nossa experiência na primeira guerra mundial do século, sem guardar imprescindiveis reservas na discriminação do que subsiste como elemento util de orientação e o que se tornou obsoleto e inaproveitado. Entre a situação de 1917 e a de 1942 há diferenças profundas e marcantes.

O primeiro fato que se impõe ao observador é a preponderância agora imensamente maior do aspecto propriamente militar da crise. Em 1917, quando o torpedeamento dos nossos navios mercantes, ocorrido aliás na zona de operações belicas e não como desta feita em águas pacificas, cobertas diretamente pela projeção da soberania brasileira, levou o nosso país à guerra, não nos achavamos defrontados por problemas militares de carater imediato e premente. Entre nós e o inimigo interpunham-se as forças esmagadoras de potências aliadas, que nos asseguravam em escala relativamente consideravel a liberdade dos mares e excluiam das possibilidades imediatas atos de agressão violenta e direta à nossa orla litorânea.

Agora temos a enfrentar o problema da defesa da nossa costa e do combate aos submarinos que podem infestar as nossas águas oceânicas. Assim, impõe-se ao Brasil uma cooperação militar, naval e área dispensavel há um quarto de século, o que equivale a dizer que a face propriamente bélica do conflito assume na crise atual para nos a forma inconfundivel de uma realidade, a que a Nação tem de fazer face com a mobilização de todos os seus recursos materiais e de todas as reservas morais do patriotismo e da bravura da nossa gente. Basta esse aspecto da situação atual, para tornar-nos [illegible] no aproveitamento [illegible] guerra passada.

Mas reconhecendo como princípio fundamental no exame da situação presente a noção das responsabilidades [illegible] temos de arcar, [illegible] to, encontrar muita coisa [illegible] tada de valor atual na experiência de 1917. E a análise de [illegible] tos é tanto mais importante quanto as próprias proporções das responsabilidades militares [illegible] mento exigem uma [illegible] em escala tão considerável [illegible] possivel, das atividades econômicas do país. Em 1917 a [illegible] assumiu vulto, que nos permitiu sobre ela basear um [illegible] mais acelerado do nosso progresso econômico. Nada nos impede de ter idênticas vantagens [illegible] mesmo tempo que [illegible] com a expansão das energias produtoras, a multiplicação [illegible] cindivel do potencial bélico da Nação.

Resta, portanto, assinalar que foram as causas principais do surto econômico de há um quarto de século. O exame minucioso de tais elas excederia os limites [illegible] mentário, bastando pôr em [illegible] fator que talvez mais tenha [illegible] como determinante da [illegible] ção do trabalho e da produção.

Esse fator foi o estímulo ao empreendimento. Entre os elementos de uma autêntica mobilização integral das energias nacionais para enfrentar o inimigo, é indispensavel incluir a animação [illegible] e intensiva de todas as forças [illegible] empreendimento. Circunstâncias múltiplas, entre as quais [illegible] lugar relevante a iniciativa do governo de então, determinaram [illegible] 1917 e 1918 uma verdadeira [illegible] atividade dos responsáveis pela direção da economia nacional. O que então se alcançou pode ser [illegible] conseguido em escala muito mais ampla.

A organização estatal de que agora dispomos proporciona meios de uma colaboração eficaz entre as iniciativas do poder público [illegible] campo da produção e as atividades ali desenvolvidas pelo empreendimento privado. O admiravel equilíbrio que o regime vem estabelecer entre essas duas categorias de forças econômicas abre as perspectivas de uma colaboração capaz de levar-nos a uma intensificação extrema do ritmo produtivo.

Por parte do governo não se pode duvidar de que nada será omitido na propulsão desse movimento enérgico das nossas energias mobilizadoras. Cumpre ao empresariado privado compreender as suas responsabilidades nesta hora e trazer a quota de sua indispensavel cooperação, para que o Brasil coeso no plano da ordem econômica como se acha unificado no terreno da atividade militar, constitua um todo homogêneo, capaz de desenvolver o máximo das suas possibilidades dinâmicas e assegurar a realização dos nossos objetivos na guerra.

Azevedo Amaral

Alternativas da batalha de Stalingrado

MESMO que Stalingrado venha a cair, é evidente que o preço pago pela Alemanha, na posse daquela posição, terá sido enormemente às previsões do maior hitleriano. Alem disso, [illegible] ainda poderiam ter oportunidade de tirar dali, grande parte das [illegible] que fazem daquela localidade um centro produtor de material bélico. O que se está passando, porem, mostra que as tropas de Timoschenko [illegible] nas defesas da praça, enquanto os [illegible] culos de casamatas, nos [illegible] cidade, vomitam metralha, e [illegible] to as contra-ataques de [illegible] rizadas levam a confusão [illegible] alemãs, as fábricas de Stalingrado continuam em pleno trabalho. E [illegible] por isso, que no caso de vir a [illegible] ger a situação com [illegible] sos tenham primeiramente o [illegible] de destruir, ou mesmo de [illegible] peças essenciais da maquinaria [illegible] tor.

Entretanto, as alternativas da [illegible] não parecem deixar aos alemães [illegible] perança de uma grande vitória, [illegible] menos de uma vitória rápida. O [illegible] teem demonstrado as suas [illegible] capacidade de lançar sumas [illegible] servas nos combates, envolvendo [illegible] flancos as "cunhas" com que as [illegible] mães rompem a defesa inimiga [illegible] ticamente, essas "cunhas" são [illegible] pontes elásticas lançadas [illegible] o meio da corrente, e [illegible] antes de atingir a outra margem, [illegible] menos, é o que está acontecendo [illegible] Stalingrado nas últimas 24 horas. De [illegible] de os alemães já anunciaram que [illegible] soldados estavam lutando numa [illegible] dos subúrbios da cidade, as [illegible] avelanches russas fazem submergir [illegible] sas pontes — e de novo a situação [illegible] defesa se restabelece.

Difícil é fazer previsões, [illegible] em se tratando de um exército [illegible] riosa, fechado, que não permite [illegible] sança de observadores militares [illegible] geiros. Até que ponto as reservas [illegible] sas serão abundantes? Até que [illegible] seu material, que inegavelmente [illegible] rece na batalha, poderá resistir à [illegible] truição sofrida nas atuais [illegible] ga? Nada se sabe ao certo. Tal [illegible] cunstância, entretanto, de ordem [illegible] ção russa fazendo sucessivos [illegible] Alemanha, à [illegible] de se prever que, pelo menos [illegible] arma do ar, a Rússia tem ainda [illegible] dos trunfos que não [illegible] jogo.

A tomada de Stalingrado pelos alemães seria uma perda importante, não decisiva. E as contra-ofensivas, confessadas pelos alemães e [illegible] tiplicadas em toda a frente [illegible] lha, indicam que ainda estamos [illegible] boa distância dessa possibilidade.

Habilidade dos ingleses em Madagascar

ALGUMAS pessoas lamentam que os ingleses não tiverssem obtido em Madagascar uma vitória espetacular, precedida de grandes destruições e violentas batalhas, para com esse brilhareto se desforrarem da inação aparente em que estão os seus exércitos, nalgumas outras frentes.

Essa concepção revela pouco conhecimento da psicologia inglesa, e ainda menos conhecimento das necessidades da presente conflagração. Os soldados franceses e indígenas que defendiam Madagascar, nunca se empenharam numa verdadeira guerra contra os cautelosos invasores, ainda que lhes tivessem oferecido alguma resistência. A França não está em guerra com o Império Britânico. A situação é toda especial. Trata-se de uma "ocupação provisória" de posições básicas para o resultado do conflito, e que o Japão, amanhã, procuraria dominar, como fez na Indo-China; mas, embora dando ordens aos seus funcionários e aos seus militares para resistir, o governo de Vichy não tinha muita convicção... E bem menos convicção tinha o governador de Madagascar. A defesa da ilha, apesar de haverem sido repelidas pelos franceses as condições da rendição, era mais um "cumprimento de dever administrativo" do que propriamente uma tarefa de heróis belicosos. Já na Síria foi assim. E se porventura chegou a haver graves e sérias batalhas para a tomada de Beirut e de outras cidades sírias, não foi por causa da marcha dos ingleses; foi porque soldados do general De Gaulle entraram tambem na luta, contra a combinação feita com os vichystas. Guerra civil...

Desta vez, os britânicos, ao que parece, se obstinaram de levar combatentes franceses, para assim evitar a exacerbação de sentimentos políticos. A capital da ilha, Tavanarive, rendeu-se quase tranquilamente, poucas horas depois das condições terem sido repelidas. E assim termina o episódio, em que os ingleses se souberam conduzir com paciência e finura. Não era a guerra que eles tinham a intenção de levar à grande colônia do Oceano Indico: era a segurança e a paz. No evitar derramamento de sangue é que estava a dificuldade — e o brilhareto. Ganharam em toda a linha.

Assim possa suceder em Dakar!

NOTÍCIAS LOCAIS

Postos de emergência para samaritanas voluntárias

ESTÃO em pleno funcionamento os postos de emergência para voluntárias criados pela Cruz Vermelha Brasileira, onde está sendo recebida adesão de todo o elemento feminino que queira prestar os seus serviços, por poucas horas e de acordo com as possibilidades particulares, em prol do Brasil.

Esses postos funcionam nos seguintes lugares: Associação Cristã de Moços; Apoia Fraternal, à rua das Laranjeiras, 110; Associação Cristã Feminina, à rua México, 90-2.º; Ipanema, telefone 27-7315; Penha, rua Plínio de Oliveira, 3; Botafogo F. C.; Estácio, Escola Paula Freitas; Flamengo, Clube Germânia; Tijuca Tenis Clube; Banco do Brasil, para bancárias; Gávea, Patronato da Gávea, e Instituto dos Industriários.

A diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, desejando instalar novos postos em outros bairros da cidade, lança um apelo aos patriotas, no sentido de concorrer no que for possível, afim de levar avante a finalidade da instituição.

O embaixador do Paraguai na Escola de Agronomia

DEPOIS de visitar, recentemente, a Escola Nacional de Agronomia, na praia Vermelha, o embaixador do Paraguai, general Juan B. Ayala, deixou consignadas as seguintes palavras no livro de visitas da referida Escola: a E. N. A. deixou em minha memória uma gratíssima impressão pelo seu imenso material, sua organização e capacidade de seus técnicos, que a habilita a trabalhar com vantagem pela grandeza e prosperidade do Brasil. Essa Escola é uma instituição admirável que merece e goza a atenção preferente do governo do sr. presidente Getulio Vargas.

Veículos e motores a gasogênio

TENDO em vista a escassez de gasolina e a necessidade, cada vez maior, de se atender ao problema com os nossos próprios recursos, o sr. ministro da Agricultura aprovou as instruções baixadas pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização para o curso avulso de veículos e motores a gasogênio. Esse curso terá carater acentuadamente prático e constará de 15 aulas. Cada turma terá 25 alunos e essas aulas terão início a 4 de outubro próximo.

Intercâmbio teatral em toda a América

O SINDICATO da Casa dos Artistas vem estudando a melhor maneira de estabelecer mais forte intercâmbio entre os artistas das três Américas; pretende mesmo criar uma Agência de Colocações para tal fim, estabelecendo, desde logo, a permuta de artistas, interessando empresários e diretores de teatros, casinos e "cabarets". Nesse sentido, o sr. Luiz Pereira, presidente da "Associação Argentina de Artistas Circenses e de Variedades", ora trabalhando entre nós, teve ensejo de trocar idéias com a Diretoria do Sindicato Casa dos Artistas, louvando e apoiando a iniciativa, que julga de grande interesse para os artistas americanos. Os artistas interessados podem, desde já, ir remetendo à sede do Sindicato, à rua Senador Dantas, 103-1.º andar, fotografias, suas especialidades, programas, condições de ordenados, locais de trabalho, etc., tudo quanto julguem de utilidade para a reclame e assentar bases de contratos. Por sua vez os empresários, diretores de casinos e "cabarets" podem se dirigir tambem ao Sindicato solicitando informes e condições.

Chá em benefício da Cruz Vermelha

REALIZA-SE hoje, das 17 às 19 horas, no "grill" do Casino Atlântico, um chá dansante, promovido pela Cruz Vermelha Brasileira, secção do Posto de Copacabana.

Um "show" bem organizado tornará ainda mais interessante essa festa mundana, que está despertando grande interesse nos meios sociais.

Os ingressos restantes se encontram à disposição dos interessados no Banco Boa Vista, avenida Copacabana, 656, sobreloja, telefone 47-2001, e na Casa James, na Cinelândia.

Aspirantes da Intendência do Exército e da Aeronáutica

REALIZAR-SE-A', hoje, às 9 horas, com a presença de altas autoridades civis e militares, a cerimônia da declaração dos novos aspirantes que veem de concluir o curso da Escola de Intendência do Exército.

Com os seus colegas do Exército sairá tambem uma turma de aspirantes da Aeronáutica. Do programa que foi organizado consta a leitura do boletim alusivo ao ato, pelo secretário da Escola, capitão Serafim Igrejas; compromisso dos novos aspirantes; entrega das espadas; desfile dos novos aspirantes à Bandeira e finalmente o Hino Nacional cantado pelos referidos aspirantes. O uniforme marcado para os militares é calça e túnica cinza e traje de passeio para os civis.

Uma homenagem à mulher mexicana

A SOCIEDADE Brasileira prestará hoje, às 20 horas, no Cinema Odeon, uma homenagem à mulher mexicana, na pessoa da senhora embaixatriz Davila, que tão bem se integrou nela pelas suas excelentes virtudes de inteligência e cotação. Elementos do Instituto Brasil-México e diretores da "Distribuidora Azteca", senhoras e senhoritas brasileiras e mexicanas apresentar-se-ão com vestimentas típicas da grande nação amiga, desenvolvendo-se interessante programa.

O RIO E AS SUAS DIVERSÕES

AGUARDAI: "ROSA DE ESPERANÇA" (MRS. MINIVER)

METRO-PASSEIO — PASSEIO 62 • TELS. 22-6490 e 6141
METRO COPACABANA — AV. COPACABANA 749-751 — 37-7270
METRO-TIJUCA — PRAÇA SANTOS NUNES, 48-50

SEMPRE UM BOM ESPETÁCULO NO MAIOR CONFORTO

11.40 • 1.40 • 3.50 • 5.50 • 8 • 10.05 e ½ NOITE — HOJE — 1.25 • 3.20 • 5.30 • 7.50 • 10.05 hs.

Miss SHIRLEY TEMPLE em Kathleen com HERBERT MARSHALL
e CINE-JORNAL BRASILEIRO 153 VOL. 2.100 D.I.P.

Robert TAYLOR ★ Lana TURNER em Estrada Proibida
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — "JOHNNY EAGER"
e CINE-JORNAL BRASILEIRO 148 - 149 VOL. 2.100 D.I.P.

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

ARTES PLÁSTICAS

A MEDALHA DE HONRA DO SALÃO DE BELAS ARTES DEU ASSUNTO A ESTA CRONICA DE MANUEL BANDEIRA

ACREDITO na eficácia dos prêmios materiais — bolsas de viagem, ao estrangeiro ou no país, porque afinal, viajar é aprender. Mas os prêmios que são meras honrarias disputadas em concorrência teem o condão de me irritar. Devem ter sido invenção do diabo, que é mestre em açular vaidades e semear intrigas. O Salão já tinha as suas medalhas — medalhas de ouro, medalhas de prata, medalhas de bronze (porque não tambem de platina, de niquel, de estanho, de chumbo, de lata velha de pirâmide metálica?), distribuidas tão prodigamente, que a distinção pertence não a quem já ganhou medalha e sim a quem nunca a obteve. Francamente, quem dá alguma importância a isso?

Pois ainda inventaram uma medalha de honra como distinção máxima, uma espécie de prêmio pelo conjunto da obra, e que só tem servido para desunir os artistas, para acirrar ódios, para transformar todos os anos as decisões do juri numa lavagem de roupa suja cá fora.

Em 40 o sr. Oswaldo Teixeira obteve a medalha por pequena maioria. Surgiram os protestos. Resolveram então os responsaveis pela organização do Salão introduzir no regulamento a condição da maioria por dois terços dos votos recolhidos em escrutinio único. Foi, a meu parecer, uma boa medida, que colocava a medalha a salvo das manobras dos grupos, exigindo que o prêmio resultasse de um consenso espontâneo dos artistas. Se a votação se dispersa entre dois ou três artistas é que evidentemente nenhum deles se distingue dos outros. Foi o que aconteceu o ano passado e se repetiu este ano. As preferências do juri se dividiram entre os srs. Presciliano Silva, Manuel Madruga, Helios Seelinger e Augusto Bracet.

O simpático pintor baiano tornou a apresentar-nos este ano os seus interiores de igrejas honestamente trabalhados, um tanto monótono no seu realismo, na suavidade de suas sombras azul-esmaecidas. O sr. Madruga... Lembro-me de ter visto, quando menino, uma exposição dele num sobrado da rua do Ouvidor. A sua pintura naquele tempo não era melhor nem pior que a de hoje. Dos seus três quadros neste Salão, os mais consideraveis são o "Retrato da pintora Odette Barcelos" e "Santa Genovera". Mais consideraveis porque são maiores. O primeiro é de uma vulgaridade que chega a doer; mas o segundo é de uma sensaboria digna de ilustrar o provavel lema do nudista Bracet: "A arte é a natureza idealizada pela ausência de temperamento". Mas o nudista Bracet desta vez se apresentou vestido com uma blusa azul em que ele descansa deliciosamente dos valorezinhos na face de um retrato que os seus admiradores devem ter achado "muito delicado". Quanto ao sr. Helios Seelinger, continua jaunesco, venenoso e dolorido.

Mal por mal, prefiro o honesto Presciliano.

EXPOSIÇÃO DE AQUARELAS DE CYMBELINO DE FREITAS

Inaugura-se hoje, sábado, às 17 horas, no salão nobre do Palace Hotel, a exposição do aquarelista Cymbelino de Freitas.

Aonde iremos hoje?

Teatros

CARLOS GOMES — "O cura da aldeia", às 20 e 22 horas.
MUNICIPAL — "Faust", às 21 horas
GINÁSTICO — "A revelação, às 16 e 20,30 horas.
REGINA — "Do mundo nada se leva", às 16, 19,40 e 21,40 horas.
REPÚBLICA — "Tripas à moda do Porto", às 19,45 e 21,45 horas.
RIVAL — "Eu quero ver é a pé", às 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "China Circus Show", às 16, 19,45 e 21,45 horas.

Cinemas — Cinelândia

CINE-GLÓRIA — "A destruição de Bremen por mil aviões da Raf".
CAPITÓLIO — "Mocidade de brio".
IMPÉRIO — "Suspeita".
METRO-PASSEIO — "Kathleen".
ODEON — "Sangue e amor".
PATHE' — "Romeu e Julieta".
PLAZA — "Rasputin" (imp. até 18 anos).
REX — "Si você fosse sincera".

Centro

CENTENÁRIO — "Lembra-te daquele dia" e "Mina de dinheiro".
CINEAC-TRIANON — "A destruição de Bremen por mil aviões da Raf".
COLONIAL — "Você me pertence" e "O Vale do Sol" (imp. até 10 anos).
D. PEDRO — "Que papai não saiba".
ELDORADO — "Fúria do céu" (imp. até 10 anos).
FLORIANO — "Náufragos" (imp. até 10 anos).
IDEAL — "Fuga" (imp. até 14 anos).
IRIS — "Ódio no coração" (imp. até 14 anos) e "Segredo da enfermeira".
LAPA — "Tempestade dalma".
METRÓPOLE — "Num corpo de mulher" e "Papagaio negro" (imp. até 10 anos).
MODERNO — "Adorável vagabundo" (imp. até 10 anos).
ÓPERA — "Alô, amigos" e "A cidade da pólvora".
PARISIENSE — "Aventuras de Martin Eden".
POPULAR — "Invasão de bárbaros" (imp. até 10 anos) e "Traição descoberta".
PRIMOR — "Uma loura com açucar" e "O caminho de satanaz".
RIO BRANCO — "Regimento heróico".
S. JOSE' — "Contrastes humanos".
VITÓRIA — "Quando morre o dia" (imp. até 10 anos).

Bairros

AMÉRICA — "O segredo do pântano" (imp. até 14 anos).
AMERICANO — "Náufragos" (imp. até 10 anos).
POLO — "Lembra-te daquele dia".
ASTÓRIA — "Rasputin" (imp. até 18 anos).
AVENIDA — "Lua nova".
BANDEIRA — "O lobo do mar" (imp. até 14 anos).
BEIJA-FLOR — "A noiva caiu do céu" e "Piratas a cavalo" (imp. até 10 anos).
CATUMBI' — "Justiça".
CARIOCA — "Quando morre o dia" (imp. até 10 anos).
EDISON — "O trovador da liberdade".
GRAJAÚ — "Odio no coração" (imp. até 14 anos).
GUANABARA — "Pérfida" (imp. até 14 anos).
GUARANI — "Um yankee na Raf".
HADDOCK-LOBO — "Aventuras de Martin Eden" e "O caminho de satanaz".
IPANEMA — "Vendaval de paixões" (imp. até 10 anos).
JOVIAL — "Confirme ou desminta" e "Anjos no castelo misterioso" (imp. até 14 anos).
MADUREIRA — "Fuga" (imp. até 14 anos).
MARACANÃ — "Filho de Tarzan".
MASCOTE — "Aventuras de Martin Eden" e "Dinamite e jogadores" (imp. até 10 anos).
MEM DE SÁ' — "Capitão Thorson".
METRO-COPACABANA — "Estrada proibida".
METRO-TIJUCA — "Estrada proibida".
MEIER — "Senhorita granfina" (imp. até 18 anos) e "Boca não é garganta".
MODELO — "O segredo do pântano" (imp. até 14 anos).
OLINDA — "Rasputin" (imp. até 18 anos).
PALACIO-VITÓRIA — "João Ratão" e "Uma voz nas trevas" (imp. até 14 anos).
PIEDADE — "Andy Hardy é o tal".
PIEDADE — "O filho de Tarzan"
POLITEAMA — "O lobo do mar" (imp. até 14 anos).
QUINTINO — "Como era verde o meu vale" (imp. até 10 anos).
RITZ — "Rasputin" (imp. até 18 anos).
ROXI — "Herança de ódio" (imp. até 18 anos).
S. CRISTOVÃO — "Como era verde o meu vale".
S. LUIZ — "Quando morre o dia".
TIJUCA — "O rei das selvas".
VELO — "Pai tirano".
VILA ISABEL — "Confirme ou desminta".

TEATRO

UM ESPETACULO INEDITO PARA O RIO!...

Para se ter uma idéia perfeita do que serão os espetáculos da Temporada Jardel, no Recreio, é preciso assistir-lhes aos ensaios. Sem vê-los, mesmo se conhecendo, como se conhece, as grandes iniciativas do dinâmico empresário, é muito dificil avaliar o que serão eles de luxuosos e lucinantes! Tal é a comicidade de "Hoje tem marmelada!", que é a super-revista a estrear-se a 25 próximo, e tal o arrojo de suas concepções artísticas, que só vendo para crer!... Mas os ensaios não podem ser vistos pelo público... São um segredo de Jardel Jércolis, que só o revelará, como já se disse, na noite de 25 do corrente, no Teatro Recreio! Desta maneira, não há outro remédio senão o público aguardar pacientemente a estréia de "Hoje tem marmelada!", a maior realização de Jardel Jércolis, que é tambem seu autor juntamente com este outro revistógrafo magnifico que é Luiz Peixoto.

UMA PEÇA CHEIA DE ENCANTOS, NO REGINA

"Do mundo nada se leva" que desde ontem está em cena no Regina é, realmente, um espetáculo divertido e delicioso que encanta desde a primeira cena. Dulcina, mais irresistivel do que nunca, dá estranhas cintilações ao papel que veste com roupagens mais coloridas e vivas do seu formoso talento e Odilon sabe compôr, com vigor e brilho raros, o tipo que encarna com segurança. E impecaveis os demais intérpretes. Hoje "Do mundo nada se leva" estará em cena em vesperal às 16 horas e em "soirées" às 19,40 e 21,40 horas, espetáculos estes que se repetirão amanhã.

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias

MÚSICA

CONCERTO DO ORFEÃO DO ABRIGO TERESA DE JESUS

Está marcado para o próximo domingo, no salão da Escola Nacional de Música, o 4.º Concerto do Abrigo Teresa de Jesus. A referida audição terá início às 16 horas.

O SEGUNDO CONCERTO DE FELICIA BLUMENTAL

Organizado pelo empresário Vipmans, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a festejada pianista polonesa, Felicia Blumental levará a efeito, o seu segundo concerto da temporada, deste ano.

A audição terá lugar no próximo dia 23, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. Do programa constam Chopin, Bach, Liszt, Mozart, Debussy, Albeniz e Souza Lima.

(Conclue na 10.ª pág.)

CINEMA

"SINFONIA BÁRBARA" — Numa das cenas de "Sinfonia Bárbara", o filme-biografia de música típica norte-americana, Bing Crosby adormece a pequenina e simpática Carolyn Lee, utilizando-se, para esse fim, de uma das lindas canções populares de seu repertório, "My Melancholy Baby", música que o rádio e os discos difundiram pelo mundo inteiro. Num dos intervalos da filmagem, a estrelinha aproximou-se de Bing e perguntou: — Você se lembra que durante os ensaios você me carregava, para fingir que ia me adormecer, e depois cantava "My Melancholy Baby"? O famoso "crooner" respondeu que sim, mas não alcançou o sentido da pergunta. — Então, diga-me, — continuou Carolyn — se você acha que ainda estou engordando, apesar do regime alimentar a que estou me submetendo. E' claro que o simpático ator não póde evitar uma gostosa gargalhada.... Em "Sinfonia Bárbara", cuja estréia está marcada para a próxima quinta-feira na tela do Capitólio, Bing Crosby e Carolyn Lee trabalham ao lado de Brian Donlevy, Mary Martin e o "moreno" Rochester. Na gravura, uma cena do belo filme

MARLENE DIETRICH EM "INDOMAVEL"

Frank Lloyd realizou "Indomavel" baseado na famosa novela de Rex Beach The Spoilers, já filmada em 1914 por Selig, escolhendo para protagonistas Marlene Dietrich, Randolph Scott, John Wayne, Richard Barthelmess, Margaret Lindsay e inúmeros outros. "Indomavel" estará segunda-feira na tela de 5 cinemas simultaneamente, Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Parisiense, e quem ainda se recorda da terrivel luta em "A Pecadora", dirá conosco que muito mais impressionante é esta luta travada entre Randolph Scott e John Wayne, ambos pretendentes às atenções que Marlene dispensava aos frequentadores do "cabaret" que ela possuia na cidade de nome no longinquo Alaska e para onde tinham convergido bons e maus elementos em busca de ouro. "Indomavel" é um romance de grande emoção, vibrante de amor e aventura, a aventura dourada do Yukon, a cidade gelada do norte, dominada pelo capricho de uma facinante mulher!

"A VIDA ASSIM E' MELHOR", COM CHARLE LAUGHTON E' MAIS UMA ESPLENDIDA PRODUÇÃO DA RKO RADIO...

A RKO Rádio Filmes que tantas peliculas boas tem apresentado nesta temporada (podemos dizer mesmo que os melhores filmes têm sido apresentados por essa empresa), reserva-nos agora, para o dia 23, mais um espetáculo esplendido, onde ha muito humor, muito romance e tambem muita emoção. Trata-se de "A vida assime é melhor" (The Tuttles of Taiti), que tem a recomendar-lhe os seus atores, sua história e seu diretor. A história é extraida do romance "Out of Gas" de Charles Nordhoff e James Hall, seus intérpretes são: o grande Charles Laughton, Victor Francen, Jon Hall, Peggy Drake, etc.; o produtor Sol Lesser e diretor Charles Vidor. "A vida assim é melhor" é realmente um filme cheio de atrativos começando pelo ambiente onde se passa a história, onde não faltam morenas bonitas com seus resumidissimos "pareus", as músicas, e as dansas sensuais, características das ilhas dos mares do Sul. Será a 23 do corrente, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Parisiense a estréia de mais esse grande filme da RKO.

SEIS ANOS FARA' O "METRO-PASSEIO" NA PROXIMA SEMANA "CALOUROS NA BROADWAY", O FILME COMEMORATIVO

"Calouros na Broadway", a esfusiante e espectacular comédia musical de Mickey Rooney com Judy Garland "Calouros na Broadway", um dos mais felizes espetáculos da Metro-Goldwyn-Mayer no gênero, o tão esperado filme que nos mostrará Mickey Rooney imitando Carmen Miranda numa cena que vai fazer furor, por isso que ele tambem canta em nosso idioma e com extraordinária graça — "Calouros na Broadway", enfim, história repleta de incidentes deliciosos, de que tambem participam, e muito bem, Fay Bainter e Virginia Weidler, — será o filme do "Metro-Passeio" na próxima quinta-feira, para comemorar a passagem do seu aniversário do "Metro-Passeio", que será lugar a 26 do corrente. "Blue Down", número de grande movimentação, interpretado por Mickey Rooney, Judy Garland e seis dezenas de rapazes e moças, constitue um dos "momentos" mais divertidos e felizes do espectáculo saboroso e encantador, para todos, que é "Calouros na Broadway".

SESSÃO ÀS 10 DA MANHÃ, NO "METRO-PASSEIO", AMANHÃ, OS CARTAZES DOS OUTROS CINES "METRO"

"Kathleen", o filme encantador que marca a volta de Shirley Temple, o filme agora em cartaz no "Metro-Passeio", será exibido, amanhã, desde às 10 horas. No "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana", como se sabe, está agora "Estrada Proibida", o romance vigoroso tão esplendidamente vivido por Robert Taylor, Lana Turner, Edward Arnold e Van Heflin, a última revelação desse belo filme dirigido por Mervyn Le Roy.

INSTANTÂNEO

A estação influe decididamente sobre o gosto e a moda feminina. E' exato que no inverno, na impossibilidade de fazer melhor os finos tecidos em verdadeiras imposturas e aristocráticas, a mulher vingo-se na riqueza das peles e dos "manteaux", fazendo o seu estilo de apresentação em sociedade, incidir mais diretamente sobre as amassinhas do frio do que mesmo dos costumes. Apesar disso, no entanto, as mais encantadoras "toilettes" se apresentam, refletindo no tecido o rigor do inverno e o índice do temporário.

Sem dúvida a mulher prefere o calor. Sem capas e sem peles ela tem a seu favor o tempo, companheiro, de finas apresentações, e confidente de suas vaidades....

Ontem, no Atlântico, por efeito da baixa de temperatura dos últimos dias, voltou o domínio dos vestidos pesados e peles quentes. O ambiente estava rigorosamente de frio, e nada de leveza primaveril ou elegância de verão.

Mas, ai vem o estudo do calor. E apesar de todos reclamarem "que calor", a mulher vai gostando do tempo....

MARIARTE

TABLELAXO REGULARIZA OS INTESTINOS

PROCOPIO NO TEATRO CARLOS GOMES

HOJE — VESPERAL às 16 horas — HOJE
1.ª sessão, às 20 horas — 2.ª sessão, às 22 horas.
Continuação do grande sucesso
"O CURA DA ALDEIA"
De Carlos Arniches, trad. de Restier Junior, notavel creação de PROCOPIO no protagonista!!!
AMANHA — "O CURA DA ALDEIA", vesperal às 15 horas, 2 sessões, às 20 e às 22 horas.
6.ª FEIRA — "A CIGANA ME ENGANOU", comédia em 3 atos de Paulo de Magalhães
Poltrona 5$500

ASTORIA · PLAZA · OLINDA · RITZ · PARISIENSE

SEG. 2ª FEIRA

Marlene DIETRICH — Randolph SCOTT — John WAYNE
INDOMAVEL
Mulheres cobiçosas. Homens valentes. O amor era disputado a socos!
Impróprio até 14 anos — Completo Nacional
A SEMANA DA PATRIA (Genil Vasconcelos)
CAXIAS PATRONO DO EXERCITO (Aviação Filme)
AVIAÇÃO ATUALIDADES Nº 21
AVIAÇÃO ATUALIDADES Nº 18
Produção de FRANK LLOYD

MUNDO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoritas: Jandira Pereira Leite, Yolanda Lopes Rodrigues, Stela Cerqueira de Carvalho.

Senhoras: Ruth Flores Macedo, esposa do dr. Fernando Moura Macedo; Marieta V. Damaso; Ayrêas de Assis; Maria de Lourdes Freire da Silva; Aracy Carneiro da Silva.

Senhores: Comt. Manfredo da Silva Marques; desembargador Lopes Ribeiro; Basilio Vianna Junior, redator de "A Noite"; ten.-cel. Djalma Dias Ribeiro; Galba Octaviano da Silva; Raul Bittuano Bastos; dr. Abelardo Gurgel de Bittencourt; Tupy Silva de Mello; Aristóteles Cerqueira; Ary Campbel Magalhães.

— Completa, amanhã, o seu quarto aniversário a menina Ana Maria, filha do sr. Edmundo Marques Carreira, funcionário do Departamento de Imprensa e Propaganda e de d. Nicea de Araujo Carreira.

Nascimentos

Maria da Conceição é o nome que receberá na pia batismal a menina nascida em 11 do corrente, filha do casal Oscar Lima de Castro Simões e sra. Noêmia Augusta Ramos Castro Simões.

Noivados

Com a senhorita Alice Maciel de Oliveira, filha do sr. Marinho Alagoas de Oliveira e sra. Alide Maciel de Oliveira, contratou casamento o aspirante a oficial do Exército Alfredo de Faria, filho do casal José de Faria e sra. Castorina de Faria.

Proclamas nupciais

ESTÃO CORRENDO OS SEGUINTES:

Rafael Ramaciote Filho e Maria Luiza de Souza e Silva, ele comerciário, residente à rua Jardim Botânico 209 e ela à mesma rua e número.

— Braz Souza da Cunha e Ruthe Aresta, ele residente à rua Torres Homem 462 e ela à mesma rua e número.

— Hernandes Domingues Pinheiro e Enedina de Souza, ele residente à Estrada Pau de Ferro 32 e ela no Largo Porta Dagua 46.

— Waldir Saldanha da Gama e Carmem de Almeida, ele residente à rua Sargento Waldemar Lima 108.

— George Fanto e Rosy Grumbeur, ele residente à rua do Passeio 78 e ela à rua Senador Vergueiro 107.

— João Benedito dos Santos e Maria de Lourdes Santos, ele residente nesta capital e ela filha de Furtado Santos e Maria Alexandrina Santos.

— Jaime Di Giorgio, com Leia da Conceição Mendonça de Andrade, ele comerciário residente à rua Alfredo Pinto 52, casa 1, apartamento 101, ela à rua Senador Bernardo Monteiro 138.

— Joseph Harouche com Alzira Macedo, ele perito contador, residente à rua Jorge Coelho, 34, e ela à rua Itupi 10.

Casamentos

Percides Belmont, filha do sr. Pedro Belmont e d. Tereza Belmont, contraiu, hoje, núpcias com o sr. Manoel Teixeira da Silva.

O ato civil será efetuado na 8.ª Circunscrição, às 10,30 horas, servindo de paraninfos o nosso colega de imprensa Menalca Alexis de Maynart Ramos e a senhorinha Vicencia Belmont.

Às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora de Lourdes, será realizado a cerimônia religiosa, tendo o sr. Elvio Palata e sua, como paraninfo.

Homenagens

Professor Deolindo Couto — Pela sua recente eleição para a Academia Nacional de Medicina vem recebendo grandes de inequívocas amizades o prof. Deolindo Couto. Os seus amigos, colegas e admiradores organizaram um almoço em homenagem pelo auspicioso acontecimento. O ágape terá início às 12 horas, de hoje, no salão do Automovel Clube do Brasil.

Cel. Angelo Godinho dos Santos — Realiza-se, hoje, nos salões do Automovel Clube do Brasil o almoço que os amigos e colegas do cel. Angelo Godinho dos Santos lhe oferecem por motivo de sua recente promoção.

Clubes e testas

Cercle Suisse — Realiza-se, na próxima 3.ª-feira, dia 22 do corrente, às 20 horas, no Grill da Urca, o Jantar-Dansante que a Diretoria do Cercle Suisse oferece aos associados e amigos desse simpático clube. No intervalo haverá uma coleta em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

Clube dos Contadores — Realiza-se, hoje, com início às 22 horas, a elegante noite dansante que o Clube dos Contadores dedica ao seu distinto quadro social. Pelo grande interesse que vem despertando, a realização desta festa marcará completo êxito, estando a parte musical confiada à "Yankee Orquestra".

Os associados e exmas. famílias, terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e do recibo do mês corrente (19).

C. Internacional de Regatas — Promovido pelo seu departamento social, realiza-se, hoje, o grande baile comemorativo ao 42.º aniversário de fundação do clube.

Para essa festa, que terá início às 22 horas, o traje é completo.

Clube Municipal — O Clube Municipal fará realizar, amanhã das 17 às 22 horas, uma vesperal denominada "Festa da Primavera".

Será sorteado um rico presente entre as senhoritas.

C. Ginástico Português — Amanhã, o Ginástico fará realizar em seus magnificos salões uma tarde esportiva dansante, dos 16 às 19 horas (esquina) e das 19 às 23 horas, dansas no salão nobre.

Tijuca Tenis Clube — Em sua sede social o Tijuca Tenis Clube realiza hoje, das 20,30 às 23 horas, uma noitada de caráter íntimo.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

Dr. Augusto Cardia Pires, às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

D. Chames Aboud, às 9,30 horas, na igreja de S. Nicolau.

Sebastião Francisco Grillo, 7.º dia, às 11 horas, na Candelária.

Marquês Francisco Carmela, 1.º aniversário, às 10 horas, na capela de São João Batista.

General João Borges Fortes, 7.º dia, às 9 horas, na Catedral.

Cory Vinhas Lopes, às 8,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Arthur de Oliveira Figueiredo, 7.º dia, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Alfredo Barros Ferreira, 7.º dia, na igreja do S.S. Sacramento.

Carlos Alberto Tinoco Carneiro, 30.º dia às 10 horas na Candelária.

5$000 POR MÊS
BIBLIOTECA COSMOPOLITA
(Livraria de aluguel)
Av. Rio Branco 111 s.-109

CONFERÊNCIAS

"JOSE' VERISSIMO"

Pelo professor Alvaro Lins, hoje, no Externato Pedro II.

"GETULIO VARGAS E A ENGENHARIA SANITÁRIA"

Pelo dr. Mario Pinoti, hoje, às 17 horas, na A. B. I., no programa do Instituto N. de Ciência Política.

"GETULIO VARGAS E A GUERRA"

Pelo dr. Oliveira e Silva e professor Alvaro Kilkerry, hoje, às 17,30 e 18 horas, respectivamente, na A. B. I., promovida pelo mesmo Instituto.

"SILVA JARDIM, O TRIBUNO DA REPÚBLICA"

Pelo sr. Saladino Gusmão, terça-feira, às 17,30 horas, no Liceu Literário Português, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Cultura.

"O ESPIRITISMO"

Pelo tenente Oscar de Alvarenga, domingo, às 16,30 horas, na Sociedade Espírita Cristã Joana d'Arc.

Hoje... há muitos anos

19 DE SETEMBRO

1637 — Pela primeira vez, Salvador Correia de Sá e Benevides toma posse do cargo de governador geral da capitania do Rio de Janeiro.

1710 — A expedição francesa, comandada por João Francisco du Clerc, penetra na cidade do Rio de Janeiro, mas é obrigada a render-se, depois de renhido combate.

1772 — Nascimento em Mariana (Minas Gerais) de Felisberto Caldeira Brant Pontes de Oliveira e Horta (depois marquês de Barbacena), marechal, senador do Império e várias vezes ministro de Estado.

1837 — Diogo Feijó, que na véspera havia nomeado ministro do Império o conselheiro Araujo Lima, chefe oposicionista, demite-se da Regência que exercia desde 12 de outubro de 1835, e entrega o poder ao adversário. O conselheiro Pedro de Araujo Lima (depois marquês de Olinda), assumindo a Regência, organiza no mesmo dia o seu Gabinete com o ministro do Partido Conservador, que subia ao poder pela primeira vez.

1854 — A Assembléia Legislativa da provincia do Rio de Janeiro aprova uma lei dando o predicamento de cidade à vila de Petrópolis.

COMEDIA BRASILEIRA
TEATRO GINASTICO — ORGANIZAÇÃO DO S.N.T.
HOJE
VESPERAL às 16 horas
Às 8,30 horas
A peça em 3 atos de Heitor Modesto
A Revelação
Encenação de Rodolfo Maier
A seguir — OMBRO, ARMAS! — Abadie Faria Rosa
Amanhã — VESPERAL
UMA ÚNICA SESSÃO TODAS AS NOITES

Trabalho e Assistência Social

JUSTIÇA DO TRABALHO

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

Casos julgados ontem: — Antonio Ventura Coimbra Lopes contra Horacio Alves de Azevedo. Avocatória interposta de uma decisão da extinta Junta de Conciliação e Julgamento de Miracema, Estado do Rio. Relator: Amadeu Medeiros. Indeferida por falta de fundamento legal. — Dr. Manoel Soares Amorim da Cruz contra Ormeville Rodrigues Pereira. Recorrendo de uma decisão do Juizo de Direito de Cabo Frio. Relator: Antonio de Andrade Botelho. Dado provimento ao recurso e absolvida a firma da condenação que lhe foi imposta. — José Manoel Mendes contra Madureira Fonseca & Cia. Recorrendo de uma decisão da 6.ª Junta. Relator: Amadeu Medeiros. Vista à Procuradoria Regional. — Vitor Angelo Carneiro contra J. Pinho. Recorrendo de uma decisão da 6.ª Junta. Relator: Antonio de Andrade Botelho. Negado provimento ao recurso.

1.ª E 3.ª JUNTAS DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO

Em virtude do adiantado da hora, somente hoje nos serão fornecidos os resultados dos julgamentos efetuados ontem, nestas Juntas.

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Iracema Neuza Pires contra Instituto de Beleza Geni. Indenizações, salários e férias. Procedente. — Manoel Fernandes contra Antonio Valino. Arquivado. — José Lacerda Turles contra Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto. Arquivado.

Pauta para hoje: — (Processos de infração) — Benedito Nascimento e Raimundo Santana Sobrinho.

4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Alcides Lima e outros contra E. François Filho & Cia. Ltda. Indenizações e salários retidos. Acordo em 200$000. — Mario Veguelin Delpech e Raul Moutinho Esteves contra Trussardi & Cia. Aviso prévio, férias e salários retidos. Procedente em parte: 8:570$000. — Haroldo Lutgardes Cardoso de Castro contra Paulo Proença & Cia. Ltda. Adiado a requerimento das partes para o dia 19. — Araci Machado Cardoso Pereira contra Escola Maria Raythe. Adiado para 4-11-42. — Francisco Gonçalves Ferreira contra Moysés Einger. Adiada a continuação da instrução para 21-10-42. — Jose Bicalho Lopes, contra Laboratórios Raul Leite S. A. Adiado para o dia 26, por ter o vogal dos empregados pedido vista dos autos. — Foram arquivados os seguintes processos: — Lima Maria Fernandes de Almeida contra Bianca Korureick. — Antonio de Souza Lima contra Conservadora Metrópole. — Huerton Von Randon contra Garage Subterrânea de F. S. Sampaio.

Pauta para hoje: — Alice Gonçalves contra Cia. Fábrica de Artefatos de Metal. — Eutimio Aurelio de Magalhães contra Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. — Antonio Ferreira dos Anjos contra Siemens Baunion. — Fernando Francisco dos Santos contra Clara Sá. — Antonio Leme da Rocha contra Odete Dnorat. — Henrique Cristiano Silveira contra João Pereira da Mota. — Dorval Alves da Silva contra Campos & Fernandes Ltda. — João Pereira Porto contra Armazem São João Batista. — Benedito dos Santos contra Benedito Cândido Lourenço. — Alberto Sodré da Mota contra Viana Irmão & Cia. — Alirio Ribeiro contra Viação Elite. — José Mario de Figueiredo contra Porto Moitinho & Cia.

5.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Alberto Cremezin contra Serviços de Entregas Rápidas. Aviso prévio e salários retidos. Conciliado em 195$500. — Jeremias José Vitorino contra M. José da Silva. Em denegações de férias. Conciliado em 1:500$000. — Nelly Correia da Silva contra Edmundo Khan. Aviso prévio e salários. Conciliado em 150$000. — Mario Augusto da Silva contra Genésio Gouveia e Cia. Ltda. Aviso prévio. Procedente em 195$200. — Alcides Salvador Gonçalves contra Amandio Francisco Ribeiro. Aviso prévio e férias. Conciliado em 221$000. — Delfino Juvêncio contra Rafael de Valle. Aviso prévio e salários retidos. Conciliado em 115$000. — Neófito Aredo contra Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. Aviso prévio e indenização. Improcedente.

Pauta para hoje: — Leônidas Soares de Farias contra Manoel Rabelo.

6.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Anesio Soares Vieira contra "Otis Elevator Co.". Conciliado em 240$000. — Vera Alves Barbosa Cavalcanti contra Mateus Ferreira de Souza. Aplicada a penalidade de suspensão por 6 meses. — Benedito Gonçalves contra Nelson Soares. Conciliado em 176$8. — Joaquim Augusto Rocha contra Manufatura de Produtos King Ltda. Aplicada a penalidade de suspensão por 6 meses. — Layete Xavier de Oliveira contra Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. Adiado para 6-10-42, a requerimento das partes interessadas. — José de Souza contra Valdemar Marques & Cia. Reintegração. Procedente à revelia. Os outros processos, em número de 6, foram arquivados.

EXPEDIENTE DO DISTRIBUIDOR Américo Washington Favilla Nunes.

Foram distribuidos, ontem, os seguintes processos: — A' 1.ª Junta: — José Batista da Silva contra dr. Prudente de Morais Filho. Dispensa. — Nazareno Ranucci contra H. Gaiser. Aviso prévio. — Francisco de Souza Rodrigues contra Cooperativa dos Chauffeurs Proprietários. Salários.

A' 2.ª Junta: — Alexandre Francisco Dias contra Tari S.A. Aviso prévio e horas extras. — Manoel Soares contra J. Pires do Rio. Férias. — Francisco de Paula Rosa contra Monteiro Santos & Cia. Ltda.

A' 3.ª Junta: — Braz Casteliant contra Ramon Ribas. Dispensa sem justa causa, férias e aviso prévio. — Manoel Domingues Reis contra Francisco Peixoto. Férias. — Manoel da Paixão Matos contra Indústrias Sul-Americanas.

A' 4.ª Junta: — Valtinêa Medeiros da Silva contra Farmácia São Joao Salário mínimo e aviso prévio. — Valdemar Francisco Coelho contra Antonio de Souza Pinto. Dispensa sem justa causa e saláios. — Antonio Lamboglia contra J. Moreira Dias. Dispensa sem justa causa e aviso prévio.

A' 5.ª Junta: — João Ferreira contra Heitor Ribeiro & Cia. Ltda. Dispensa sem justa causa e aviso prévio. — Alvaro Monteiro contra João Borges. Dispensa sem justa causa. — Eduardo Souza contra Leandro & Tavares. Dispensa sem justa causa e aviso prévio.

A' 6.ª Junta: — Lauro Ferreira Marques contra Freitas & Garcia. Dispensa sem justa causa, aviso prévio e salários retidos. — José Lopes Fernandes contra José Marques de Souza. Salários e férias. — Júlio da Silva e J. Francisco de Moura — Pagamento de taxa.

"Viação Rio Minas"

ônibus para PETRÓPOLIS — AREAL — ENTREVIEIROS — JUIZ DE FORA e BARBACENA

Partidas do Rio: 6,00, 8,00, 12,00 e 17,00.

Partidas de J. de Fora: 6,30, 8,00, 12,00 e 16,00

LIMOUSINES

Partidas do Rio: 6,30, 7,00, 15,00 e 16,00

Partidas de J. de Fora: 7,00, 7,10, 15,00 e 16,00.

PRAÇA MAUA', 73

Fones: 43-0087, 42-5802 e 43-7731

Octavio Simões Barbosa
ADVOGADO
Questões trabalhistas
Ouvidor, 68-2.º andar — Tel. 43-8460
Expediente — das 17 às 18 horas

VIDA SINDICAL

S. C. A. G. A.

Reuniu-se a diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios, sendo tomadas deliberações da maior importância para a classe. A respeito das relações entre súditos do eixo e o Sindicato, foi enviada uma circular a todos os associados alemães e italianos, comunicando que, em razão de determinações legais, não poderão comparecer às assembléias e reuniões, nem frequentar a sede social do Sindicato. A mesma circular avisou que o Sindicato, na conformidade do artigo 10, do decreto n. 4.637, de 31 de agosto último, está, como os demais orgãos sindicais, incumbido de pugnar no sentido de que não se verifique exploração de alta de preços ou de açambarcamento de produtos, eliminando, do seu quadro social os responsaveis e denunciando-os aos poderes competentes. O Sindicato enviou um oficio a Fiscalização da Prefeitura, apresentando duas sugestões e solicitando que quando forem discutidas novas reduções no consumo de combustivel, se leve em conta, **a priori**, a importância capital dos gêneros alimenticios, não se sacrificando a cota, já diminuta, dos caminhões pertencentes aos comerciantes atacadistas. Aludidas sugestões são as seguintes: a) — que sejam determinados os postos em que devem os caminhões se abastecer; b) — que seja permitido aos caminhões tomarem de uma só vez toda a gasolina que lhes é reservada para uma semana. Procurando solucionar para a classe que representa o problema criado pela crise de combustivel, o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimenticios resolveu dirigir-se ao ministro da Agricultura, pedindo-lhe para reservar aos seus asosciados o maior número possivel dos aparelhos de gasogênio que estão sendo atualmente confeccionados.

DR. B. ALBAGLI
Enf. da Nutrição e das Glândulas de Secreção Interna. Metabolismo Básico. Fisioterapia.
Cons.: Graça Aranha, 226 (Edificio Pedro II) — Salas 401/3 — 2as., 4as. e 6as., das 16 horas em diante — Telefones 42-2573 — 43-8625.

Danielle Darrieux casou-se

BERNA, 18 (R.) — Informa-se de Vichy que a famosa estrela do cinema francês, Danielle Darrieux, casou-se, hoje, na capital da França não ocupada, com o sr. Rogerio Rubicosa, encarregado dos negócios dominicanos em Vichy. Os embaixadores do Brasil, Argentina e Espanha, bem como os representantes diplomáticos de outras nações sulamericanas, estiveram presentes à recepção que se seguiu ao ato religioso.

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

A Comp. Textil Aliança Industrial vende lindos apartamentos, equipados com modernissimas instalações de copas e cozinhas, estilo americano, marca "Suprema", desde 145:000$000, recebendo apenas 40% do seu valor e o restante em 15 anos.

Outras informações com a incorporadora, à Avenida Rio Branco n.º 120, 7.º and., sala 732, Tel. 42-6030. Edificio Ass. Empregados do Comércio.

O dia de ontem em todos os Ministérios

MARINHA

VAI COMANDAR O DESTACAMENTO MILITAR DA ILHA DA TRINDADE

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, baixou avisos designando o capitão-tenente Heitor Almeida de Sá para exercer o cargo de comandante do Destacamento Militar da Ilha da Trindade e dispensando daquelas funções o capitão-tenente Mario Câmara Hoffmann. O comandante Heitor de Sá vinha exercendo as funções de imediato do contra-torpedeiro "Paraíba".

ELOGIADO UM PROFESSOR DA ESCOLA NAVAL

Pelo ministro da Marinha foram confirmados os elogios feitos ao capitão de fragata Alvaro Alberto da Mota e Silva, professor da Escola Naval, pela maneira elevada com que se houve no concurso para preenchimento da Cátedra de Química Tecnológica Orgânica. Firmam essas referências elogiosas os srs. D. Fleury da Rocha, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Mineral; Augusto de Brito Belford Roxo, professor e diretor da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil; e Lúcio Martins Rodrigues, professor e diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. O comandante Alvaro Alberto foi ainda elogiado pelo diretor geral de Engenharia Naval, por ter cooperado no concurso de químicos para a Marinha e, ao deixar as funções de professor da Escola Técnica do Exército, pelo respectivo diretor, coronel Brasilio Taborda.

JULGAMENTO NO TRIBUNAL MARITIMO

Pelo voto unânime dos seus juizes, o Tribunal Maritimo Administrativo proferiu acordão no processo constante de parecer da Procuradoria, opinando que o Tribunal não tinha competência para julgar o processo sobre o encalhe e posterior naufrágio do navio "Ponta Verde", do Lloyd Brasileiro, em abril de 1941, no estreito de Magalhães, em águas territoriais do Chile, navegando sob a responsabilidade de prático oficial chileno. Rejeitando a preliminar suscitada pela Procuradoria e ordenando o prosseguimento do feito na forma da lei e da jurisprudência firmada em casos idênticos, salientou o Tribunal Maritimo Administrativo: — "A prevalecer o ponto de vista sustentado pela Procuradoria, o T. M. A. somente poderia julgar os acidentes verificados com navios mercantes nacionais em águas brasileiras ou em alto mar. Desde que os mesmos navios penetrassem em águas territoriais estrangeiras, as tripulações respectivas deixariam de obedecer as leis maritimas brasileiras, que acompanham, e não podem deixar de acompanhar, o pavilhão nacional. E isto seria absurdo porque onde está a bandeira nacional se verifica sempre a jurisdição nacional. Eis como em todos os acidentes ocorridos com navios nacionais, mesmo em águas estrangeiras, compete ao T.M.A. apurar-lhes, por todos os meios de prova, a natureza, a extensão e as causas determinantes. O que falta ao T.M.A. é competência para aplicar penalidades em casos como o dos autos por não poder invadir a soberania estrangeira, isto é, por não ser dado a qualquer Estado cominar penas a súditos estrangeiros domiciliados em seu próprio país".

PARA EMBARCAR O MATERIAL METÁLICO DO "BRITT MARIZ"

Ao capitão de mar e guerra Adalberto Cotrim Coimbra, capitão dos Poros do Estado de São Paulo, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou despacho determinando que tome providências para o embarque num dos navios da Diretoria de Navegação do material metálico do vapor "Britt Mariz", que se acha no cais do porto de Santos.

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licenças, para tratamento de saude, aos funcionários civis Arquimedes da Conceição, Avelino Francisco de Barros, Juvenal Gonçalves e José Melquiades de Lima, 6 meses; Joaquim de Paiva Galvao, Jasson Pio de Oliveira, Roberto Pires de Oliveira e Luiz Simões Vilas Boas, 3 meses; Air Alvares, 33 dias, Alexandre José Ferreira, José Henrique de Aguiar e Alvaro Borges dos Santos, 1 mês; Antonio Molhado Gomes, 21 dias; Silvio Florentino de Melo e Souza, Arnaldo da Rosa Teixeira e José Correia de Melo, 20 dias; Otaciano José Pires Chaves, 19 dias; Antonio de Oliveira Santos, 9 dias; e Alcides Alves Marinho, 2 dias.

AGRICULTURA

O DIA DO MINISTRO

O dr. João Mauricio de Medeiros, encarregado do expediente na ausência do ministro, despachou, ontem, com os seguintes diretores: Antonio José Alves de Souza, Departamento Nacional da Produção Mineral, Avelino Inácio de Oliveira, Divisão de Fomento da Produção Mineral; Waldemar José de Carvalho, Divisão de Aguas; Anibal Alves Bastos, Divisão de Geologia e Mineralogia; José Solano da Cunha, Departamento de Administração; Henrique Barbosa, Divisão do Pessoal; e Henrique Dietrich, Divisão de Terras e Colonização.

FOI A SÃO FRANCISCO O MINISTRO

O agrônomo João Mauricio de Medeiros, que responde pelo expediente do Ministério da Agricultura, recebeu telegrama do Recife comunicando que o ministro Apolônio Sales viajou ontem de avião em companhia dos técnicos de sua comitiva, para Itaparica, onde examinou o local da sede do futuro núcleo Agro-Industrial bem como o acervo da Companhia Agricola Pastoril São Francisco, regressando à tarde à capital pernambucana. Hoje, o titular da Agricultura e sua comitiva seguirão em automovel para Fortaleza, atravesando toda a região nordestina.

O telegrama informa que o ministro tem recebido várias manifestações das classes conservadoras. Os secretários de Estado já ofereceram ao aludido titular um almoço intimo. Depois de atender grande número de pessoas, o sr. Apolônio Sales visitou a Escola de Aeronomia do Estado, o Instituto de Pesquisas Aeronômicas, o Parque da Indústria Animal, a Estação de Sericicultura, a Granja Avicola e outros serviços da Secretaria de Agricultura de Pernambuco e do Ministério da Agricultura. Tambem o agrônomo Oscar Espinola Guedes diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, já esteve na Secção de Fomento Agricola Federal, executora do acordo com o governo do Estado, assentando as primeiras providências para o aumento da produção dentro do plano a ser executado pela Comissão Brasileira Americana de Gêneros Alimenticios, da qual é esse técnico o presidente.

SEGUIRAM PARA O NORDESTE OS TÉCNICOS AMERICANOS

Afim de se juntar à comitiva do ministro Apolônio Sales, seguiram ontem de avião para Recife os srs. Aluisio Sales, oficial de gabinete desse titular, Erwin Palmer Keeler, adido agrícola à Embaixada Americana, Jonathan Garst e James Lecron. Esses técnicos acompanharão o ministro em sua viagem aos Estados do nordeste e do norte.

AERONAUTICA

TERMINA AMANHÃ O PRAZO PARA INSCRIÇÃO NO C.P.O.R. DA AERONAUTICA

O ministro da Aeronáutica, usando de autorização que lhe foi conferida pelo presidente da República, criou na 3.ª Zona Aérea, com sede na Base do Galeão, um Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, o primeiro instituido no país. Outros centros serão organizados futuramente, de conformidade com o regulamento existente para aquele fim. Os estudantes da Universidade de Minas Gerais solicitaram ultimamente ao ministro Salgado Filho a criação de C.P.O.R. Ae. em Belo Horizonte, numa feliz iniciativa de guerra, tendo aquele titular acolhido com simpatia o pedido dos jovens universitários brasileiros. O número inicial de matrículas no C. P. O. R. Ae. é de trinta alunos, em carater de experiência, conforme determina a portaria ministerial.

AS CONDIÇOES PARA A MATRICULA

Transcrevemos, a seguir, a série de condições exigidas para a matricula dos candidatos: ser brasileiro nato, ter mais de 18 e menos de 25 anos de idade; possuir o curso secundario completo; ser julgado apto em inspeção de saude especial para piloto militar; ter mais de cinquenta horas de vôo como piloto; ser solteiro, e reservista de uma das corporações armadas. Deverão, ainda, os candidatos apresentar atestado de idoneidade moral, firmado por dois oficiais das corporações armadas ou pela autoridade policial competente, e provar que as condições de ambiente social e doméstico, de nacionalidade, religião, orientação política e condições morais e profissionais dos pais não colidem com as obrigações e deveres impostos aos militares ou que sejam suscetiveis de obstar um perfeito e espontâneo sentimento patriótico, ausência de tudo isso verificada através de declarações lançadas na ficha própria, por cuja veracidade o candidato se torna responsavel.

COMO DEVEM SER INSTRUIDOS OS REQUERIMENTOS

Os requerimentos dos candidatos devem ser instruidos com os seguintes documentos: certidão de idade, certificados de reservista e de terminação do curso secundário; caderneta de registo de vôo, devidamente autenticada; atestado de boa conduta, ficha de informações devidamente preenchida, e atestado civil. O requerimento deve ser dirigido ao Ministério da Aeronáutica até amanhã, 20 de setembro. Vale acentuar que terão preferência os candidatos possuidores de maior número de horas de vôo e de melhor conceito de pilotagem, e os que forem alunos ou possuirem diplomas de curso de ensino superior. A seleção ficará a cargo de uma comissão que o ministro da Aeronáutica designará, e perante a qual os candidatos realizarão provas de eficiência de pilotagem em avião primário.

SAIRA ASPIRANTE A OFICIAL AVIADOR

Ao terminar o curso com aproveitamento, será o aluno do C.P.O.R. da Aeronáutica declarado aspirante a oficial aviador da Reserva, devendo, em seguida, realizar um estágio obrigatório de três meses em unidade da Força Aérea Brasileira. Findo esse estágio, o aspirante será promovido a 2.º tenente aviador da Reserva da Aeronáutica e licenciado.

RENOVADO PELO MINISTRO O PONTO DE VISTA DE QUE DEVEM SER EXPONTANEAS AS OFERTAS

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro dirigiu-se ao ministro da Aeronáutica afim de solicitar a necessaria autorização para empreender uma campanha de coleta de fundos, destinada à aquisição de um avião ambulância para a Força Aérea Brasileira. Despachando esse requerimento, o sr. Salgado Filho acentuou: "Desautorizo toda coleta para aquisição de avião. Os que recebe a Aeronáutica são expontaneamente oferecidos".

Com esse despacho, o titular da pasta não só renova o seu ponto de vista, já expresso em requerimentos anteriores do mesmo gênero, como tambem resolve em definitivo sobre todos os demais que são encaminhados ao Ministério, visando a mesma finalidade.

NOTAS DO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do titular da pasta o brigadeiro Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, os coronéis Luis Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude, e o tenente coronel Apel Neto, comandante da 1.ª Zona Aérea, já de partida para assumir o posto, em Belem do Pará. Em audiência, o ministro recebeu o sr. Erico de Assis Brasil, oficial de gabinete do general Cordeiro de Farias, interventor no Rio Grande do Sul.

EM CONFERÊNCIA COM O CHEFE DO E. M.

O sr. Salgado Filho recebeu, novamente, em conferência, o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica.

EDUCAÇÃO

COLETA DE PREÇOS NA DIVISÃO DE MATERIAL

A Divisão de Material do Ministério da Educação e Saude receberá em coleta de preços, às 13 horas do dia 25 do corrente, propostas em três vias, seladas na forma da lei, para consertos e limpeza de várias máquinas de escrever existentes na Divisão do Ensino Industrial, à rua Alcino Guanabara, 17 — 13.º andar, Edificio Regina, onde poderão ser examinadas.

Maiores esclarecimentos serão fornecidos aos interessados pela Secção Administrativa da referida Divisão, à avenida Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, Edificio Piaut.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO C.N.D.

O ministro Gustavo Capanema recebeu do major João Barbosa Leite, secretário do Conselho Nacional de Desportos, o relatório das atividades daquele importante orgão no seu primeiro ano de existência.

O C. N. D. realizou 32 sessões, emitindo 116 pareceres, alem de inúmeras instruções. Pela Secretaria foram recebidos 221 processos, expedidos 416 ofícios e 123 telegramas.

CONSERTOS DE RÁDIO
ATENDE A DOMICILIO
Orçamentos Gratis
TEL. 43-0251
RÁDIO OFICINA AVENIDA
Senhor dos Passos, 109 - sob.

Professores e estudantes

INFANCIA E FOLCLORE: "SENHORA DONA SANCHA"

Questões da lingua brasileira

No fulhetim publicado em 1926, sobre o seu poema-balada "A lenda de D. Sancha", o sr. S. D. Froes procurou explicar a origem dessa lindíssima cantiga do nosso folclore infantil, acompanhando a sua passagem pela península ibérica e por diferentes Estados do Brasil. Diz o seguinte: "Nascida nas montes do norte da península ibérica; nesse esquecida nas cidades do próprio Portugal; vive ainda em aldeias e nos campos da antiga metrópole com a saude que ainda tem nos sertões do Brasil e com a letra que se ouve cantar em quase todo o centro e norte do Brasil, salvo algumas variantes ambientais". Analisa, em seguida, as alterações da saude do norte e no sul de Minas, no Rio e nos sertões baianos, bem quanto à música.

Quanto à letra, explica estar "acrescida com quadras adventicias, sem relação com o sentido primitivo", — para o norte do país; e, para o sul, — reduzida em suas proporções.

Refere ainda que, no Rio, a versão "está desfigurada com o termo de colão, "lata", por espirito de rima com — prata.

De acordo com pesquisas pessoais, julga estar a canção esquecida pelo menos nos centros urbanos do sul do país, alem de São Paulo, e no nordeste.

Indica uma origem mais definida da cantiga, quando diz: "Na própria península ibérica, e no norte, — mais perto das Asturias e das serras setentrionais, donde partiu a reação cristã dos visigodos — que se conserva a velha cantiga quase de modo mais completo e constante".

Finalmente, aproxima a "Senhora Dona Sancha", do "Marlborough s'en va-t-en guerre", sendo em ambas um fundo comum e dizendo: "a lenda de D. Sancha, sob outras denominações, com outra letra e outra música, é comum a toda a Europa ocidental".

Evidentemente, muitas das suas observações se originam do texto musical. Mas, o "fundo comum", a que alude, deve ser o que consta do texto literário, o qual, em sua opinião, se baseia no tema da "noiva abandonada".

A versão infantil incluiu no folheto, e que parece serem a mais consideráveis, é a que vem:

"Senhora Dona Sancha
Cabeça de oiro e prata
Desenlaçou o seu manto
Quem vem vem-lhe a cara
Que anjos são esses
Que andam carriando
De noite e de dia
Com seus Instrumentos
E sua Armaria?
São filhos de um rei
E netos de um conde
E mandam que se esconda
Debaixo de uma pedra
A São Miguel o Arcanjo".

A tragédia que o sr. S. D. Fróes descobre na cantiga é mais ou menos a seguinte: S. Miguel, o Arcanjo, "padeiro dos cruzados e chefe potente das milicias celestes"..... "não deveriam os cristãos". E "os anjos que não carriando" não — textualmente — "levando pouco a pouco ao Eterno, a medida do desfilar das preces, as tristezas e as queixas do infeliz, que não mais sua turmar o escolhido do seu coração!".

Admite ainda o autor que as versões andie, na sexta linha, se diz "guerreandi" em lugar de "carriando", "são muito auditivas e estão de acordo com o nosso modo de entender".

As versões guerreanes, com o seu "valentim, tim, tim", superem-lhe nova relação com o seu modo de interpretar, e, embora as declare de carater liberal, admite "Valentim", diminutivo, altura, de "valente", coadunando-se com a idéia da soldado e guerreiro".

Em suma, o que se conclue de sua engenhosa explicação é que D. Sancha seria a noiva de um cavaleiro cristão, morto em luta contra os infiéis. Desenvolvendo romanticamente essa interpretação inicial, construiu o sr. S. D. Fróes o seu poema-balada, em que se vê D. Sancha esperar pelo noivo, depois, receber a noticia de sua morte, em seguida, despir-se de ouro e prata, cobrir-se de luto, por fim, morrer e ser levada para o céu pelos anjos que não rezando "Padre Nosso, Ave Maria".....

E' muito louvavel o esforço interpretativo do distinto musicista. Seu interesse pela sugestiva cantiga infantil, que o levou a compor uma página musical muito apludida, e seu trabalho de compor um poema sobre o escasso texto que nos resta, alem de suas pesquisas musicais, revelam sensibilidade e amor enternecido por essa melodia de sonho e essas palavras de mistério.

A margem desse trabalho, que respeitamos, apresentaremos, na próxima nota, algumas observações e esclarecimentos.

C.

II

Daremos hoje alguns exemplos de brasileirismos.

Antes, porem, de registá-los, faremos alguns avisos indispensaveis à orientação dos que porventura estimarem acompanhar o nosso pensamento.

Para nós é brasileirismo todo fonema, toda combinação de fonemas, todo vocábulo, toda frase-feita, toda fraseologia, toda construção ou ordem linguística de uso nacional. Já dissemos muitas vezes: se não houve jamais, se não há presentemente, se não haverá, certamente, no futuro, nenhum barbarismo ou solecismo de uso nacional dentro de um povo, não haveremos de ser nós brasileiros que abriremos exceção a essa regra. E a razão disto é clara: para que um costume linguístico se faça nacional é preciso que fatores gerais ou constantes lhe assegurem uma formação, uma sobrevivência, uma sistematização dentro do regime linguístico geral, uma proteção dentro da censura espontânea da linguagem.

Dito isto, cabe-nos agora acrescentar uma indagação importante: como se hão de reconhecer os brasileirismos?

Empiricamente, pela sua extensão territorial. Assim, o valor de nossas vogais, mau grado certas variações regionais, é um valor próprio: nossas vogais não são censuradas pela nossa gente, apesar de soarem "mal" ao ouvido português. E, graças a isto, temos uma "pratica" de sinaleia e uma colocação de acronomes obliquos inteiramente original. Na falta de aparelhos especiais para uma verificação do valor "individual" de nossos fonemas, podemos valer-nos de processos indiretos: assim, a fonética sintática nos fará conhecer uma "frase" de modulação própria em que os fonemas se modificam entre si de modo inteiramente original em relação à frase portuguesa. Nesta, os sons "tônicos" agem sobre os sons "átomos" de modo absorvente, coalescendo vocábulos, apendiculando partículas a vocábulos tônicos, abreviando sílabas: **compr'ender, apre'nder, há-de, dêsque, m'arranjar, l'arrenego, has-d'arrepender-te**, etc. A vogal tônica na frase portuguesa tem uma "claridade" forte, agressiva, triunfante: deve-se a ela uma grande parte da fisionomia atual da língua portuguesa, oralmente transmitida através de centenas de gerações. Basta-nos ouvi-la a um português exaltado: então, as vogais mudas por natureza como que se embuçam ainda mais, nas ênfases orais, ao mesmo tempo que as tônicas se desenhadam de timbres especiais e acendem-se em notas destacadas, vivas, ostensivas. A frase se encurta, os ruídos consonânticos arrepiam suas asperezas, comprimidos em luta de vida e morte. A expressão articulada é agora mais mimica do que música...

Outra maneira de reconhecermos os brasileirismos será medindo-os com os nossos padrões gramaticais. Assim, reconhecem hoje os franceses os ingleses, os espanhóis, etc., o que é "seu" ou segregam o que é estranho à sua língua.

Entre nós, ainda não é isto possivel. Distinguimo-nos apenas entre dos portugueses em geral. Quando eles falam ou quando os imitamos em dezenas de anedotas que leu, podiam servir de material para um estudo linguístico original. Porque muitas delas não trem outro chiste que o das diferenças linguísticas lusitanas.

Tambem distinguimos os provincialismos baianos, paulistas, cariocas, etc. Mas não cogitamos ainda de estabelecer o que temos de comum, — tudo o que nos passa "despercebido", quando ouvimos falar a um dos nossos irmãos de outro Estado.

O que quer dizer que a nossa denominação de brasileirismo estará geralmente sujeita a revisões. Não podemos sem falsear afirmar peremptoriamente que este ou aquele som, este ou aquele vocábulo, esta ou aquela construção é "brasileira" se não tivermos provas dessa extensão.

No curso de estas notas relatar registaremos "linguisticamente", o que brasileirismo tudo que é usado na linguagem do Brasil, sem atender a que seja ou não usado em todo o Brasil, ou que seja ou não usado em Portugal.

A primeira consequência desta atitude é a nossa repulsa à denominação de "arcaismo" a usos linguísticos atuais dos brasileiros. Em gramática, só é arcaismo o que saiu do uso atual da linguagem comum. Sobrepor-se a esta definição um conceito teórico fundado em razões "escritas" ou em usos de outros povos, é vontade de renunciar a um direito irrevogavel, pois só poderá ser abrogado por quem o decretou: a nossa História.

Finalmente: quando denominamos de brasileirismo a todo uso linguístico de qualquer região do território brasileiro, não queremos dizer com isto que todo brasileirismo assim entendido seja por isto mesmo "legítimo". Não confundimos linguística, filologia e gramática. Convem-nos lembrar aqui o fato da censura social: não é certo que temos uma censura linguística espontânea que seleciona a língua quotidiana da língua instavel da gíria? E não é certo que temos um folclore e uma literatura onde se vai ensalando um critério filológico e mais a generalização de muitos brasileirismos ainda regionais?

Não confundamos, pois, o brasileirismo-fato com o brasileirismo legítimo. O brasileirismo legítimo tem que ser fato, mas nem todo fato linguístico será por isto legítimo. O fato é somente uma fonte: a vida opera aí uma seleção natural a que a arte ajuntará a sua intuição, a sua boa vontade, o seu poder de extensão pela escrita e agora, de modo especial, pelo rádio. O Norte, o Centro e o Sul do Brasil "escutam" diariamente a voz do Rio, a nossa Capital Federal, cujo prestigio político, social e artístico se exerce sobre eles de modo orgânico e progressivo, da mesma maneira que outras capitais, na Europa, se fizeram "modelo" das provincias espiritualmente emborcadas para elas.

O que faz a unidade de uma língua é a unidade de um prestigio moral, político, econômico. E nenhuma nação do mundo ofereceu, que se saiba, melhores condições para isto, do que nós.

Saibamos agradecê-lo a Deus e descobrir nisto um dos nossos deveres.

Concurso para provimento dos cargos de professores do ensino secundário

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, secretário da Educação e Saude, no Estado de São Paulo, telegrafou ao diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, comunicando haver sido sancionado o decreto que regula os concursos para provimento dos cargos de professores do ensino secundário naquele Estado, e congratulando-se com aquele orgão do Ministério da Educação pela sua cooperação no estudo do assunto.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Estacionar em local não permitido: P. 7.081. *Contra mão:* C. 4.546. *Contra mão de direção:* 7.052. *Falta de atenção e cautela:* P. 11.220. *Recusar passageiro:* P. 6.177. *Cobrar o mais da tabela:* P. 16.301. *Falta de transferência local:* P. 3.661, 3.828, 5.476, 5.685, 7.221, 18.074, 18.132, 23.395, 24.989, 25.575, 29.361, 30.725, 34.229, 34.270, 35.128, 35.468, C. 8.675, 10.859, 11.290. *I. A. P. E. T. E. C.:* C. 11.463. *Não apresentar carteira:* C. 4.085, Triciole 485. *Falta de documentos:* C. 11.372. *Não apresentar fumaça:* Bitidlet s/n. *Diversas infrações:* P. 436, 22.861, 22.881, 22.881. *Chamada para 19 do corrente, às 7,45 horas (Turma "A")* — José Vicente de Araujo, Pedro Nascimento, Agenor da Silva Jesus, Manoel Crespo Amestio, Feliciano Barboza da Silva, Alfredo Baldin, Miguel Sereno, Affonso Corrêa dos Santos, Jorge Alexir Marques de Vasques, José Sebastião da Silva, Jorge Dias Ribeiro, José Angelino Garcilier Simões. *Prova prática:* Orlando da Cruz Sardinha, Benedicto Pereira de Farias. *Prova regulamentar:* Eugênio Evaristo dos Santos, Constantino Alvares de Oliveira. *Resultado dos exames efetuados no dia 18 do corrente — 1.p.:* Joel Ferreira do Nascimento, Francisco de Assis Diamantino, José Pinto Paredes, Agmelin Leite, Carlos Monteiro, Antonio Teixeira Camarão, Noriv Augusto de Souza, João Ferreira Coelho, Cecil Owen Walter Hime. Rep.: 4.

NEM TODOS SABEM...
Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1 ... que os homens de gênio quase nunca são filhos primogênitos; que Balzac era o décimo-terceiro filho, Franklin o sétimo, Weber o nono, Schumann o quinto e Schubert o terceiro; e que Alexandre, Cesar e Napoleão tambem não eram filhos primogênitos.

2 ... que, em Paris, há sessenta e oito igrejas católicas, sendo a mais antiga a de São Germano, que foi edificada no século XI.

3 ... que a percentagem da mortalidade na Noruega é a menor de todos os países da Europa.

4 ... que o algodão e a lã cheiram de modo diferente quando queimam devido ao fato de haver substâncias nitrogênicas na lã.

5 ... que o rio mais elevado do mundo é o Desaguadero, na Bolivia; que o seu percurso, da aldeia de Desaguadero até a extremidade sul do Titicaca, é de 180 milhas; e que a elevação média do planalto pelo qual ele corre é de 4.300 metros sobre o nivel do mar.

A sessão semanal da Academia Brasileira de Letras

Realizou-se ante-ontem a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras, presentes os srs. José Carlos de Macedo Soares, presidente, Múcio Leão, secretário geral; Pedro Calmon, 1.º secretário; Manuel Bandeira, 2.º secretário; Roquette Pinto, tes

Presidência da República

DECRETOS-LEIS E OUTROS DECRETOS ASSINADOS ONTEM PELO CHEFE DA NAÇÃO — ABERTOS DOIS CRÉDITOS — A POSSE DO NOVO CHEFE DO GABINETE MILITAR DA PRESIDÊNCIA — DECRETO-LEI AUTORIZANDO O MINISTERIO DA AGRICULTURA A FIXAR O PREÇO PARA A VENDA DE GADO BOVINO EM PÉ

O general Firmo Freire do Nascimento assinando o termo de posse

Decretos-leis assinados ontem pelo chefe do Governo

O Presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: abrindo, pelo Ministério da Guerra, o crédito suplementar de 16.339:900$ às verbas pessoal e material da Diretoria do Material Bélico; e pelo Ministério da Agricultura, 100:000$ para custear, no presente exercício, o acordo com o Estado de S. Catarina, para execução de serviços da defesa sanitária animal.

— Determinando que a Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro entrará em execução no dia 24 de outubro do corrente ano.

— Autorizando a aquisição de um terreno em Olinda, Pernambuco, necessário a obras de proteção ao farol local.

A posse do novo chefe do Gabinete Militar da Presidência

Teve lugar, ontem, no Palácio do Catete, a cerimônia de posse do general Firmo Freire do Nascimento, no cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. O ato foi solene, com a presença de ministros de Estado, generais, almirantes e brigadeiros, chefe de Polícia, prefeito do Distrito Federal e chefe do Estado Maior do Exército, membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência e funcionários dos Palácios, altas autoridades, civis e militares e figuras representativas da sociedade. O ministro Eurico Gaspar Dutra fez-se representar pelo coronel Candido Caldas por ter que presidir na mesma hora, uma outra solenidade no Palácio da Guerra. O termo de posse foi lido, no salão nobre do Palácio, perante a grande assistência, pelo sr. Darcy Dinis.

Ao apor sua assinatura no termo de posse, o novo chefe do Gabinete Militar da Presidência foi saudado por prolongada salva de palmas.

O comandante Otavio Medeiros, em breves palavras, saudou o general Firmo Freire, que em agradecimento pronunciou ligeiras palavras.

O agradecimento do chefe do Gabinete Militar da Presidência da República foi o seguinte:

"Não me constranjo nem deserto aos princípios que robustecem a minha fé de soldado aceitando, como desvanecido aceitei a oportunidade da distinção que me foi conferida pela enaltecedora confiança do exmo. sr. Presidente da República.

Fiel à doutrina que considera a disciplina e subordinação à legalidade dos poderes estabelecidos inseparaveis do espírito militar, outra linha de conduta não necessitarei traçar-me, por constituir esta regra a norma invariavel dos meus sentimentos e hábitos através de um já longo "currículum" profissional.

Coerente com esse passado, se me fosse lícito compor um programa no desempenho das elevadas funções que era sou convocado a exercer, esse seria o da estrita compreensão dos deveres que me impõe a lealdade pessoal ao preeminente senhor doutor Getulio Vargas, chefe da Nação, lealdade completa, integral, absoluta, e a dignidade inerente às responsabilidades que me impõe.

Ao senhor ministro da Guerra, general Eurico Dutra, ao senhor ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, ao senhor ministro da Aeronáutica, dr. Salgado Filho, ao sr. ministro do Trabalho, e interino da Justiça, dr. Marcondes Filho, ao sr. ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, ao sr. ministro da Viação, general Mendonça Lima, ao sr. general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, sr. prefeito Henrique Dodsworth, e aos demais ilustres camaradas e amigos que me honram com esta assistência, os meus mais sinceros agradecimentos".

Seguiu-se a apresentação e cumprimentos, tendo o sr. Luiz Vergara, secretario da Presidência acompanhado o general Firmo Freire até ao Gabinete Civil onde apresentou todos os membros do Gabinete e funcionalismo da Secretaria. As dependências da Secretaria de Segurança foram, após, percorridas pelo general Firmo Freire, que se fazia acompanhar do sr. Luiz Vergara, do comandante Otavio de Medeiros e de todos os membros do Gabinete Militar.

Depois de percorrer os serviços da Presidência da República no Palácio do Catete, o general Firmo Freire dirigiu-se ao Palácio Guanabara, para apresentar-se, já em serviço, ao presidente Getulio Vargas.

O preço do gado bovino em pé

Autorizando o Ministério da Agricultura a fixar o preço para venda de gado bovino em pé, o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica o Ministério da Agricultura autorizado a estabelecer, por intermédio do Departamento Nacional da Produção Animal e de acordo com as conveniências do momento, os preços máximos para a venda de gado bovino de matança em pé, em todo o território nacional.

Art. 2.º — Os governos dos Estados, da Prefeitura do Distrito Federal e do Território do Acre organizarão e farão cumprir as tabelas de preços para a venda de carne de gado bovino, em grosso e a varejo, de acordo com os preços estipulados para a venda do gado em pé.

Art. 3.º — Os governos dos Estados, da Prefeitura do Distrito Federal e do Território do Acre ficam autorizados a requisitar pelos preços estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, o gado bovino em pé necessário ao abastecimento local, onde quer que ele se encontre.

Parágrafo único — O gado bovino assim requisitado poderá ser abatido em matadouros oficiais e na falta destes em matadouros particulares que a isto não se poderão recusar.

Art. 4.º — Os contraventores e todos aqueles que, por qualquer modos, procurarem dificultar a execução deste decreto-lei, ficarão sujeitos às penalidades previstas na legislação em vigor que pune os crimes contra a economia popular.

Art. 5.º — Logo que seja restabelecida a normalidade do abastecimento da Capital da República, considerar-se-á revogado o decreto-lei n.º ... 4.579, de 13 de agosto de 1942.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Decretos assinados ontem pelo chefe do Governo — Nomeações, promoções e outros atos administrativos

NA PASTA DA GUERRA

Nomeando: por necessidade do serviço, o coronel Edgard do Amaral para exercer o cargo de chefe do Gabinete do Estado Maior do Exército; o catedrático do Colégio Militar, tenente-coronel da Reserva, Antonio Leôncio Pereira Ferraz, para exercer o cargo de catedrático de História do Brasil do mesmo Colégio; 2.os tenentes médicos de 2.ª linha os drs. Amancio Candido Esquibel e Moacir Navarro; e 2.º tenente veterinário da Reserva de 2.ª classe o dr. Walter Duarte Calaza.

— Promovendo: ao posto de major médico o capitão médico Osvaldo Vilar Ribeiro Dantas, ao posto de capitão médico da Reserva de 2.ª classe, o 1.º tenente médico da mesma Reserva Francisco de Castro Araujo, ao posto de 1.º tenente farmacêutico da Reserva de 2.ª classe o 2.º tenente da mesma Reserva Walter Nunes de Oliveira, ao posto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe o 2.º tenente da mesma Reserva Neder Elias, e ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe o aspirante a oficial da mesma Reserva Amarilio Nevares de Souza.

— Mandando reverter ao serviço ativo do Exército o capitão Humberto Guimarães de Almeida.

— Mandando agregar aos respectivos quadros: o major Landerico de Albuquerque Lima, os capitães José Goes de Campos Barros, Kleber Arminio de Lima Araujo, Osvaldo José Montano, Nestor de Goes Ferreira, os 1.os tenentes Paulo Moitinho Neiva e Alipio Napoleão de Andrade Serpa, o 2.º tenente Luiz Claudino de Assunção e o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe, convocado, José Alves Acioli.

— Mandando incluir na Reserva o soldado músico de 2.ª classe Manoel Saraiva Dantas.

— Transferindo: o tenente coronel Luiz Corrêa Barbosa do Quadro Ordinário para o de Estado Maior e o major Adamastor Emilio Haydt do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral; por necessidade do serviço, o major Frederico Chrystiano Buys do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário; e para a Reserva o 2.º sargento João Pedro Vieira.

— Concedendo transferência para a Reserva ao major Paulo Pinho Dutra.

— Reformando o coronel Filomeno de Assis Brandão, o major médico Osvaldo Vilar Ribeiro Dantas e o capitão Fernando Fonseca de Araujo.

— Licenciando do serviço ativo o 2.º tenente, convocado, Francisco Moreira dos Santos.

— Tornando insubsistente o decreto que reformou o 2.º tenente convocado da Reserva de 1.ª classe do Exército de 1.ª Linha Pedro Lucas Advincula, que reverte ao serviço ativo sem direito a percepção de quaisquer vantagens atrazadas.

— Concedendo a gratificação de magistério de dezoito cestos de réis, anuais, ao professor vitalicio coronel reformado Elias Coelho Cintra.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo, na Reserva Remunerada ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Lauro de Araujo.

— Tranferindo para a Reserva Remunerada no posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Lauro de Araujo.

— Reformando o cabo José Firmino Gonçalves de Lima, na graduação de 3.º sargento, o marinheiro de 1.ª classe Julio Coelho, o fuzileiro naval Grejalma Policarpo de Andrade, o taifeiro de 2.ª classe Alcino Jacinto Pacheco, e por invalidês definitiva o taifeiro de 3.ª classe Hugo de Araujo Castrono, na graduação de 2.ª classe E.

— Concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais, sub-oficiais, sargentos e praças: **De ouro, com passadeira de ouro,** aos capitães de corveta Gerson de Macedo Soares e Euclides de Souza Braga, e aos sub-oficiais Galileu Nunes do Nascimento Costa, José Theotonio Nattee Sergio Soares de Melo; **de prata, com passadeira de prata,** aos capitães de corveta Ernani dos Santos Rocha e Levy Araujo de Paiva Meira, ao capitão tenente Humberto Mario Biangolino, aos sub-oficiais Clovis Maciel da Silveira, João Fernandes da Silva, José Moreira da Costa, Juvenal Soares de Melo e João Olivio Rodrigues, ao sargento ajudante Epaminondas Ribeiro Leite, ao 1.º sargento José Henrique da Silva, e aos cabos Manoel Cavalcanti, Antonio Francisco de Souza e José Francisco de Lima; **de bronze, com passadeira de bronze,** ao capitão tenente Dario Croccia Morais, ao sub-oficial Sebastião de Paula Carneiro, aos segundos sargentos Luiz Palacio Pinheiro e José Nonato Barbosa, aos terceiros sargentos Francisco de Assis Santos, Arminio Paranhos da Silva, David Nunes de Souza Netto, Juvenal Pereira de Souza, José Mariano da Silva e João Gonzaga de Jesus, aos cabos Mario José dos Santos, Chrysanto Hora, José Candido de Farias, Manoel Francisco da Silva, Claudino Euclides de Souza e Antonio Luiz dos Santos, aos marinheiros de 1.ª classe, José Francisco de Souza, Bianor Alves da Costa e Francisco Porphirio de Melo, e aos fuzileiros navais Armando Rufino, José Alves de Lima, Arthur Ferreira da Silva, Francelino José dos Santos, Severiano Farias de Menezes e Thomé Antonio Ferreira.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Designando Arizio de Viana, técnico de administração, classe L, do Departamento Administrativo do Serviço Público, na qualidade de representante da Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda, onde exerce as funções de chefe da Divisão de Despesa, fazer parte da Comissão especial incumbida dos trabalhos distribuidos à III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendárias, a reunir-se na primeira quinzena de julho de 1943.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Nomeando: Augusto de Araujo Lopez Zamita para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional da Universidade do Brasil; Nino Marsiaj, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; Jaime Tourinho Junqueira Aires, para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático, padrão M, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil; e José Chaer, para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

— Aposentando Elias Cirne Lima no cargo de professor catedrático, padrão M.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando: Edia Marques para exercer, interinamente, o cargo de desenhista, classe F; Zilda Amado Henrique para exercer, interinamente, o cargo de prático de laboratório, classe D; e Altino Vieira Nunes, para exercer, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J.

— Exonerando Rubens Cerqueira Gomes Caminha do cargo de engenheiro, classe J.

— Concedendo exoneração a Manoel Fernandes Leal de Castilho, oficial administrativo, classe 13, da função de Administrador da Mesa de Rendas Alfandegadas de Amapá, Pará.

— Designando Oriovaldo da Silva Valadares, policia fiscal, classe 6, para exercer a função de Administrador da Mesa de Rendas Alfandegadas de Amapá, Pará, Fernandes Gomes Calaza, escrivão, padrão K, para exercer a função de fiscal geral do Serviço de Fiscalização Geral de Loteria, e Durval Moreira da Silva, oficial administrativo, classe 13, para exercer, como substituto, a função de inspetor da Alfândega de Vitória.

— Promovendo o escrivão da 2.ª Coletoria das Rendas Federais em Limeira, São Paulo, Otavio Nuci, para idêntico lugar na Coletoria em Leme, no mesmo Estado.

— Aposentando Antonio dos Reis Carvalho no cargo de oficial administrativo, classe 26, Joaquim Francisco Pessoa Ramos no cargo de arquivista, classe G, e Marcos Larré no cargo de escriturário, classe 5.

— Removendo "ex-ofício", no interesse da administração: Alvaro Furtado Sardinha, escriturário, classe E, do Tesouro Nacional para a Recebedoria do Distrito Federal; Cicero Leandro, oficial administrativo, classe L, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Espirito Santo, para a Divisão do Imposto de Renda; Francisco Barreto Soares Cordeiro, escriturário, classe E, da Alfândega de João Pessoa, para a Recebedoria do Distrito Federal; José Moura Neto, escriturário, classe E, da Alfândega de São Francisco, Santa Catarina, para a Recebedoria do Distrito Federal; João Henrique Pires de Castro Rebelo, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Piauí, para a Divisão do Imposto de Renda; Pedro Bastos de Alcantara, marinheiro, classe 3, da Alfândega de Santos, para a Alfândega de São Francisco, Santa Catarina; e Quintino de Campos, maquinista marinho, classe 6, da Mesa de Rendas Alfandegadas de Porto Esperança, Mato Grosso, para a Alfândega de Corumbá, no mesmo Estado.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

— Removendo, "ex-ofício", no interesse da administração Aldo de Castro Menezes, diplomata, classe K, da Embaixada no Chile para a Secretaria de Estado.

NA PASTA DO TRABALHO

Designando para os Conselhos de Delegacias do Trabalho Marítimo as seguintes pessoas: — Anibal de Araujo Lima para suplente de representante do Ministério da Viação, no porto de Salvador; Antenor Leite de Menezes, para suplente do representante do Ministério da Viação no porto de Paranaiba; Benjamin Lobo de Farias, para suplente do representante do Ministério da Viação no porto de Florianópolis; Camilo de Castro Leite Filho, para representante do Ministério da Viação no porto de Fortaleza; Edmundo Forte Barbosa, para suplente do representante do Ministério da Fazenda no porto de João Pessoa; Francisco Mangabeira Albernaz para suplente do representante do Ministério da Viação no porto de Santos; Francisco Gumercindo Bessa, para suplente do representante do Ministério da Fazenda no porto de Aracaju; Lipedes Vasconcelos para suplente do representante do Ministério da Viação no porto de Belem; Humberto de Carvalho Pinto, para suplente do representante do Ministério da Fazenda no porto de Salvador; José Luiz Fialho, para suplente do representante do Ministério da Viação no porto de João Pessoa; José Antonio Benning para suplente do representante do Ministério da Viação no porto de Natal; José Menezes de Carvalho, para suplente do representante do Ministério da Fazenda no porto de Maceió; José Milton Negreiros para suplente do representante do Ministério da Fazenda no porto de Corumbá; Joaquim Raimundo da Mota Corrêa para suplente do representante do Ministério da Fazenda no porto de São Luiz; Jorge Caladapr para suplente do representante do Ministério da Fazenda no porto de Natal; Leonidas Alves de Oliveira para suplente de representante do Ministério da Viação no porto do Rio Grande do Sul; Murilo Bezerra de Sá, para suplente do representante do Ministério da Fazenda no porto de Fortaleza; Oscar Pires de Castro, para suplente do representante no porto de Paranaiba; Cilio Barbosa de Paiva, para suplente do representante do Ministério da Viação no porto de Maceió; Rubens Pereira Reis de Andrade, para suplente do representante do Ministério da Viação no Porto de Paranaguá; Rubens Santiago, para suplente do representante do Ministério da Fazenda no porto de Manaus; Aristio Pulvio de Miranda Corrêa, para representante do Ministério da Viação no porto de Belem; Aecio Palmeira Lopes, para representante do Ministério da Viação no porto de Vitória; Alvim Schimmelpfing, para representante do Ministério da Viação no porto de Natal; Antonio Morais Pereira da Costa, para representante do Ministério da Fazenda no porto da Paranaguá; Arvilio Mota, par representante do Ministério da Viação no porto de Corumbá; Dorio Fonseca, para representante do Ministério da Viação no porto de Recife; Edmard de Souza, para representante do Ministério da Viação no porto de Santos; Eduardo de Magalhães Gama, para representante do Ministério da Viação no porto de Paranaguá; Francisco Fileminio Pires de Castro, para representante do Ministério da Fazenda no porto de Paranaiba; Israel Rebelo Burges para representante do Ministério da Fazenda no porto de Fortaleza; João Schum, para representante do Ministério da Viação no porto de Aracaju; José Gonçalves de Carvalho e Mello, para representante do Ministério da Viação no porto de João Pessoa; José Gomes Pacente, para representante do Ministério da Viação no porto de Fortaleza; José da Silva Jurema, para representante do Ministério da Fazenda no porto de Corumbá; Luiz Palla Lima, para representante do Ministério da Viação no porto de São Luiz; Luiz Teixeira de Carvalho, para representante do Ministério da Viação no porto de Salvador; Mario da Silva Pacheco, para representante do Ministério da Viação no porto de Manaus; Balbino Ramos Costa, para representante do Ministério da Viação no porto de Maceió; Mario Maciel Vieira Neves, para representante do Ministério da Viação no porto do Distrito Federal; Roberto Simas Neves para representante do Ministério da Viação no porto do Rio Grande, R. G. do Sul, e Thiers de Lemos Fleming, para representante do Ministério da Viação no porto de Florianópolis.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo por merecimento — os seguintes telegrafistas: Mario Carneiro do Rego Melo, da classe J, para a K; Antonio Marcelo Falcão, Tasso da Costa Duria e Alfredo Pessoa da Costa, da classe I para a J; Nelson dos Santos Ribeiro, José Bittencourt Camara, Marcelo Quardieri, Ruy Astolfo dos Santos, Bernardi Dirdir, Basauro Batista, Antonio de Luna Freire e Alfredo Tavares Rodrigues, da classe H para a I; Arcebispo Pinto dos Santos, Silvio Feitosa de Freitas, Humberto Candido Medeiros, Andre Fragulhari, Arthur Gouvea, Osvaldo José Muniz, Jorge Lopes Moreira, Daniel Nunes de Brito e Oswaldo Almeida Machado, classe G para a H; João da Rocha Macedo, Antonio Guimarães Pereira Dias, Flavio da Silva Leão, Osvaldo Furtado de Paula, Eugenio de Vieira Jardim, Alberto José Ramos, Aristides de Araujo Lima, Pedro Rodrigues Pacheco, Elisa Pinto, Manoel Farias, José Jorge Junior, Cicero dos Santos Costa, Odinico da Silva Santos e Antenor Ribeiro Guerra, da classe F para a G; e os seguintes porteiros-auxiliares: Francisco de Matos Grangeiro, Antonio Caetano da Silva Oliveira, José Americo Pereira da Silva, Zenobio Deliviro Torres, Omar de Campos Saraiva, Francisco Rocha, Amaro de Matos, Dalmo de Gadin Araujo, Genteil de Morais Miranda, José Caetano da Costa e Milton Walter Ferreira, da classe F para a G; Djalma Campos do Amaral e Melo, Elida de Carvalho Ribeiro, Fernando de Sales Vianr, Rosa Palmira de Carvalho, Osvaldo Malta Guimarães, José Lamadrid, Aristoteles Nogueira de Souza e Alvaro Pereira da Silva Filho, da classe E para a F; Juselio Pinto da Fonseca, Virgilio José de Campos, José Fernandes de Carvalho, Benedito Pereira Leite, Alvino Corrêa de Azevedo, Emilia Gioia e Isabel de Campos, da classe D para a E; e José Cintra e Oscar Piraguassú, da classe C para a D.

— Promovendo por antiguidade — os auxiliares telegrafistas: Durvalino João de Gouvea, da classe J para a K; Serafim Emilio Castro Botelho, José de Araujo Lima, Maurilio Augusto Vilas Boas e Jaime Vianr Duarte, da classe I para a J; Waldemar da Costa Sacilotto, Agenor Siqueira Corrêa de Araujo, Raimundo Rocha, Antonio Olivir Barreto, Francisco da Cruz Paulo, Salustiano Leite Vilas Boas Filho, Duarino de Oliveira e Paul Pinheiro, da classe H para a I; Landry Rodrigues, Benedo Gonçalves, Abelardo de Freitas Barros, Salim Cometet, Julio Campos, Guilherme Hoffmann, Americo Soares dos Santos, João Pio de Miranda, Ferreira da Costa Batinga e Bonifilo Silva, da classe G para a H; João de Carvalho Vasconcelos, Osvaldo de Melo Wander Linder, Antonio de Oliveira Nunes, Acidio Calixto Pereira, José Pereira, Barcilio de Oliveira e Silva, João Ormindo da Silva, Pedro Guedes da Cruz, Julio Augusto Barbosa, Antonio Valentim Vianr, Adrualdo de Alencar Costa, Leonidal da Luz Bispo, José Rodrigues de Melo e Eleer Fortuna Pires, da classe F para a G; e os seguintes porteiros-auxiliares: Jacob Bellinger, Valeria Guimarães Sales, Alvaro Drummond, Pimenio Custodio Pereira, Idomenina Ribeiro dos Reis de Freitas, Serafim dos Santos Silva, Luiza Pinheiro da Silva, Antonio Tavares Galvão e Demarmides de Carvalho Souza, da classe E para a F; Oscar Teixeira de Souza, Edwiges Duar, Fausto Pereira, Eurante Mormandia Paiva, Susana Teixeira Mendes, Benno Keller e Ely de Oliveira Moreira, da classe D para a E; Maria da Silva Carvalho, Peri Moura e Angelica Lima Pinto, da classe C para a D.

— Aposentando Genum de Barros no cargo de escriturário, classe E.

— Concedendo dispensa a Ezequiel Monteiro Penalber, auxiliar, classe L, de membro da Delegação de Controle junto à Administração do Porto do Rio de Janeiro como representante da Comadtria Geral da República.

Bateu-se, ontem, a quilha da "Niterói"

A PRIMEIRA LANCHA-TORPEDEIRA FEITA NA ILHA DO VIANA — UM PRESENTE DO ESTADO DO RIO À MARINHA NACIONAL — O COMANDANTE AMARAL PEIXOTO E D. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO PRESENTES À CERIMÔNIA

A "CARETA" partiu pontualmente às 11,30 do cais da praça Mauá. Manhã cinzenta e fria com o vento arregimentando as hesitantes bandeiras nos navios imóveis na baía. A Ilha do Viana, cercada de embarcações de todos os tipos, enfeitava-se de mastros. Dois navios se distinguiam mais próximos da terra: nos cascos novos, pintados de verde, laranja e anil vivos, letras brancas lembravam a participação do Brasil no conflito mundial: o "Parigo" e o "Paquetera" recem-lançados desafiavam o horizonte, esguios e fortes como matrimbrios adolescentes.

Ha um fenômeno estranho na ilha: ela impõe respeito. Como os templos vetustos. Como os gabinetes de trabalho. Ou, melhor: como o Q. G. dos exércitos em luta. Vive lá a lembrança do homem que acreditou no Brasil quando ainda era moda o negativismo cético em relação às nossas coisas. Fazia-se lá, na formidável oficina, dia a dia, hora a hora, um Brasil mais rico e mais forte. Batia-se, etapa por etapa, o sonho gigantesco de Henrique Lage.

E era justamente uma nova etapa desse sonho, acumulado de utopia durante tantos anos, que se completava na manhã de ontem. O dr. Pedro Brando convidara a imprensa e altas figuras da administração para assistir ao batismo da quilha da primeira lancha-torpedeira construída nos estaleiros cujo aparelhamento lhe foi, há pouco, confiado pelo governo.

UM POUCO DA HISTÓRIA DA "NITERÓI"

A história da lancha, prende-se a este último período, tão vibrante e tão máscula da nossa história.

E brota gêmea das pirâmides de metais, da "Campanha do Alumínio", da "Fraternidade do Povo". Representa o esforço anônimo do povo; o mealheiro do pobre oferecendo à Defesa Nacional, cada tostão furtado a um prazer ou a uma futilidade, quando dos últimos ataques do Eixo contra a navegação brasileira, um sem número de ofertas generosas apareceram, canalizando os sentimentos populares em plena efervescência.

Entre essas iniciativas, uma se destaca pela sua força coordenadora: as prefeituras de Petrópolis, Campos e Niterói, dispuseram-se a oferecer à nossa Marinha de Guerra, uma flotilha de lanchas-torpedeiras.

Sob o patrocínio do governo do Estado do Rio, e tendo encontrado na direção da Costeira, essa boa vontade entusiasta com que sempre ela cooperou no progresso brasileiro, a ideia ganhou corpo, desenvolveu-se em esplêndida realidade. Em poucos dias, atingiu a 1.300 contos a subscrição popular aberta pelo "Jornal", de Niterói. E já, na Ilha do Viana, se ergue, sólido e impávido, o arcabouço da primeira lancha.

A CERIMÔNIA

Era quase meio-dia quando aportou ao cais, a lancha "Sahira" conduzindo o interventor Amaral Peixoto e exma. senhora, e comitiva. Recebidos pelo dr. Pedro Brando, dirigiram-se ao estaleiro onde a espinha dorsal da "Niterói" — uma simples ossatura de madeira, iluminada pelo vivo colorido das bandeiras nacionais — esperava as primeiras cavilhas. O engenheiro-chefe da ilha ofereceu ao interventor Amaral Peixoto, um par de luvas de borracha; entregou-lhe o martelo pneumático.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto e d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto por ocasião do batimento da quilha da "Nitetrói"

Um rumor trepidante de madeira torturada pela força violenta do ferro, encheu o ambiente. Objetivos e câmaras cinematográficas fixaram o flagrante. Depois, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, tambem pôs na quilha da "Niterói" um pouco do seu esforço; entregaram-lhe o martelo; junto à primeira, uma outra mancha dourada, na madeira da quilha se fixou simbolicamente. Imagem da nova mulher brasileira, que a senhora Amaral Peixoto tão bem representa: mulher integrada na vida nacional, pela compreensão dos deveres e das responsabilidades desta hora.

Depois, a pedido do dr. Pedro Brando, ambos escreveram o nome nesse pedaço de madeira que, um dia, singrará os mares, vingando as afrontas feitas ao Brasil.

UM CAPRICHO DO TEMPO

Justamente quando as cavilhas perfuravam a madeira, o sol apareceu bruscamente, rompendo as nuvens cinzentas. Arrancou fulguraçoes dos mastros espalhados sob o mar; enfeitou a espuma, fez mais claras as bandeiras auri-verdes espalhadas nos navios. Meia hora depois, quando a "Champagne" borbulhava nas taças e sob o retrato de Henrique Lage, os visitantes contemplavam a "maquette" da "Niterói", voltou a cerração. Capricho da natureza. E alguem comentou:

— Até o sol sabe que é preciso guardar os segredos do Brasil. Veio só para o grande momento. Não quiz que se pensasse na sombra, esta vitória nova da Marinha Nacional!...

A Ilha do Viana, o formidavel estaleiro, é a grande caixa das surpresas. O seu patrimônio e a sua atividade são expressões da nossa força e da nossa capacidade de luta.

Dr. José de Albuquerque

Membro Efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Ouvidor, 172 — De 1 às 7 hs.

Encerrou-se, ontem, a Campanha das Três Cruzes

Terminou no dia 11 do corrente a Campanha das Três Cruzes, organizada pelas benemeritas instituições de caridade S.O.S. (Serviço de Obras Sociais), Pró-Matre e Patronato Operário da Gávea, destinada a angariar donativos para os desamparados da sorte.

Finda a reunião que foi efetuada sob a presidência do sr. Jeronimo Mesquita, e teve o comparecimento de elementos de destaque no nosso mundo social e político, foi comunicado que as arrecadadoras, durante todo o tempo da campanha, conseguiram angariar a quantia de Cr$ [illegible], o que mais uma vez demonstra o esforço e a dedicação dos dirigentes dessas nobres associações de caridade em benefício das vitimas do desastre.

Uma nação de que se ufana a América

DAS mais gloriosas efemérides da América é a que se comemora no dia dezesseis de setembro. Ela traz a evocação do início do movimento que redimiu a Pátria mexicana. O "Grito de Dolores" expressou uma eclosão do muito amor que lhes consagram os seus filhos e incluiu Hidalgo na ilustre relação dos libertadores do Continente.

Mais de onze anos de incontáveis sacrifícios custou a conquista da sua carta de alforria política. Os episódios marcantes de tão longa fase constituiram expressivas demonstrações do caráter mexicano. Quando o México ergueu a fronte de país livre, de unidade da livre América, pô-lo cheio de um legítimo orgulho — o de sentir digno das demais Nações do Continente cujos povos somente sabem respirar no arejado ambiente da liberdade. Varias e inúmeras vezes, o patriotismo dos mexicanos foi posto em prova. De todas, porem, as características de intenso denodo e absoluta resistência garantiram-lhe a continuidade de uma vida grandiosa.

A repulsa do México pelo jugo estrangeiro proporcionou os magníficos exemplos da pertinácia de Juarez, combatendo o Império de Maximiliano de Habsburgo, até a vitória final; e o estoicismo dos "niños heroes de Chapultepec", dos alunos do seu Colégio Militar, morrendo, até ao último, em oposição a numerosas e aguerridas forças invasoras.

A rápida evolução da Pátria, o seu engrandecimento, a facilitação de mais conquistas sociais, exigiram novos sacrifícios dos mexicanos, numa ardente campanha de renovação política. Tão elevados objetivos foram plenamente alcançados. Em 1910, Francisco I. Madero, na perfeita interpretação dos verdadeiros sentimentos nacionais, alçara a bandeira de um movimento que, politicamente, depurara a Pátria, pela extinção de males retardadores de maior adiantamento. A vitória da revolução, iniciou para o México, uma nova fase de vida, que, através de Governos identificados com a vontade do povo, culminou na sua atual situação de país que concorre eficientemente para a grandeza da América.

De Francisco I. Madero a Manuel Avila Camacho, na atualidade, vencidos os obstáculos ocasionalmente opostos pela ambição de alguns homens e pelos interesses alienígenas, soube o México realizar obra notável, não só quanto à sua organização política e social, como em relação ao seu progresso material.

A sinceridade de seus estadistas, ao executarem os postulados norteadores da revolução social mexicana, é dos mais confortadores motivos para o Continente, que há muito pouco tempo, pôde, de novo, apreciá-la e aplaudi-la, ao ouvir a palavra desassombrada de Ezequiel Padilla, quando firmou, nesta Capital, perante a Reunião dos Chanceleres, americanos, mais uma atitude digna de sua Pátria.

Sylvio de Britto

EMOFLUIDINA ESCLEROSE NA ARTERIO-

O BRASIL LIDERA O MUNDO NO COMBATE À LEPRA

(Conclusão da 3.ª pág.)

da a nossa entrevistada. Há mães que só conhecem os filhos através de fotografias, porque preferem não vê-los, preferem não medir a sua capacidade de renúncia.

E d. Eunice Weaver finalisa:

— "Muito tem feito a mulher brasileira para que os problemas sociais tenham uma solução justa e humana. E todos os louvores que lhe são entoados, agora mais do que nunca ela os merece. Porque a brasileira está vivendo neste momento o instante mais alto da sua vida. Sobre seus ombros, que já levavam com tanta nobreza o peso de tarefas humanitárias e magníficas, cairam agora os trabalhos da guerra.

Mas todos sabem de que fibra é constituida a nossa população feminina. Todos sabem que tesouros de abnegação há no espírito da brasileira. Capaz de desdobrar-se, de ser multiplia de dar a sua atenção e o seu carinho a todos os setores que os solicitam, a nossa patricia realizará, esta certa, nos dias de hoje, trabalhos que atestarão de sobra que ela sabe ser digna da sua hora, assistindo o seu povo no instante dramático da guerra e cuidando do após-guerra, para que a sociedade de amanhã se levante em bases solidamente organizadas".

TERESÓPOLIS OFERECE UM AVIÃO À F.A.B.

TERESÓPOLIS, 18 (Do correspondente) — Atingiu a duzentos contos de réis a importância da subscrição aberta em Teresópolis, para aquisição e oferta de um avião à Força Aérea Brasileira. A cidade serrana correspondeu patrioticamente ao apelo feito aos seus filhos para que seu nome figurasse, com destaque, entre quantos contribuiram de maneira espontânea para o melhor aparelhamento da defesa nacional, em cuja empreitagem cabe à aviação posto relevante.

A constatação do acontecimento, somente seria surpreendente, se não fosse notório o ardor cívico dos habitantes da terra, à qual, a imperatriz Teresa Cristina legou um nome aureolado de virtudes e acendrada dedicação cívica, civismo que se confirma e acentua-se no esforço da comissão encabeçada por esse grande animador de causas nobres que é o capitão Rodolpho de Almeida, responsavel pela manutenção da ordem no Município. A comissão encarregada de angariar os donativos destinados a tão patriótica finalidade não esmoreceu em face de tão delicado empreendimento. Todos quantos conheceem a ação enérgica e, sempre oportuna daquela autoridade, anulando, no terreno sob sua jurisdição, as insidias e manobras subterrâneas dos inimigos da Pátria, abriram-lhe francamente a bolsa, subscrevendo, com insuspeitavel satisfação, a lista predestinada que coroou do melhor êxito e — num preito de justa consagração — os vinte e três anos de proficuos serviços que o capitão Rodolfo de Almeida tem prestado à ordem pública.

O Estado do Rio tem permanecido, firme e decidido nos momentos de angústia que atravessamos, à testa do movimento que repercute em toda a extensão do solo brasileiro e entusiasma todos os espíritos.

A AMAZÔNIA E A MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA DO CONTINENTE

(Conclusão da 3.ª pág.)

to menor tempo quanto à entrega. A vantagem é evidente".

A AVIAÇÃO JÁ VIU O PROBLEMA

—"Quando a Transaquator, empresa norte-americana, cogitou do seu traçado de mais rápida aproximação das Américas, passou o grande elo de ligação, justamente sobre Manaus, o coração da Amazônia. Um ponto de contacto em Mato Grosso e eis o avião com dezenas de milhas economizadas, e dezenas de horas de lucro. Tudo isso é dinheiro e interesse altamente colocado. A aviação, entretanto, não anula a navegação marítima. Por muitos séculos ainda se precisará do navio. Cumpre unir Manaus a Georgetown para garantir o consumo norte-americano de material de guerra e, na paz, estabelecer um eixo seguro de evasão das matérias primas, em linha reta, do manancial prodigioso do Amazonas, para o mercado dos Estados Unidos. Não é só borracha que brotará em héveas às margens da grande estrada central da América, porem todos os óleos vegetais, fibras resistentes, a seda animal que possue no Amazonas o seu parque máximo de aclimatação e desenvolvimento, (bombix mogantes, amoreiras férteis, reprodução rápida), as resinas combustíveis, as raizes medicamentosas, as fibras industrializaveis, as cascas de aplicação técnica inconfundivel. Todo isso se conteem no imenso quadrilátero situado entre o Trombetas, o rio Branco, o sistema Kukenã-Roré-Iriá, o trecho médio do Baequbo e o início da subida dos derraus andinos, paralelos à calha amazônica".

INFORMAÇÕES COMERCIAIS — O MOVIMENTO DE ONTEM NOS MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Mercado cambial

(RIO)

Ontem, o Banco do Brasil comprava a libra área a 78$164 e a 68$495 e o dolar a 19$470 e a 16$500, nos mercados livre e oficial, respectivamente.

Nas operações de repasses aos outros bancos, taxava a libra área a 78$885 e o dolar a 16$580.

Câmbio estrangeiro

Londres, 18-9-942

ABERTURA:	OFICIAL Hoje	Ant.
S/Nova York, à vista, por £:		
	4,02,50	4,02,50
	4,03,50	4,03,50
S/Berna, à vista, por £:		
	17,30	17,30
	17,40	17,40
S/Lisboa, à vista, por £:		
	99,80	99,80
	100,20	100,20
S/Madrid, à vista, por £:		
	40,50	40,50
S/Estocolmo, à vista, por £:		
	16,85	16,85
	16,95	16,95

Nova York, 18-9-942

ABERTURA	VENDEDORES Hoje	Ant
S/Londres, Cabo, por £:	4,04	4,04
S/França, não ocupada	2,31	2,31
S/Madrid	9,20	9,20
S/Estocolmo	23,85	23,85

Londres, 18-9-942

FECHAMENTO:	OFICIAL Hoje	Ant.
S/Nova York, à vista, por £:		
	4,02,50	4,02,50
	4,03,50	4,03,50
S/Berna, à vista, por £:		
	17,30	17,30
	17,40	17,40
S/Lisboa, à vista, por £:		
	16,95	16,95
	99,80	99,80
	100,20	100,20
S/Madrid, à vista, por £:		
	40,50	40,50
S/Estocolmo, à vista, por £:		
	16,85	16,85
	16,95	16,95

Nova York, 18-9-942

	Nom.	Nom
S/Berna (Comercial)	23,32	23,32
S/Berna (Livre)	30,60	30,60
S/Lisboa	4,11	4,11

Nova York, 18-9-942

S/Buenos Aires	23,75	23,75

FECHAMENTO	VENDEDORES Hoje	Ant.
Nova York, s/Londres, cabo por £:	4,04	4,04
S/França não ocupada	2,31	2,31
S/Madrid	9,20	9,20

	Nom.	Nom.
S/Estocolmo	23,85	23,85
S/Berna (Comercial)	23,32	23,32
S/Berna (Livre)	30,60	30,60
S/Lisboa	23,75	23,75
S/Lisboa	4,11	4,11

Buenos Aires, 18-9-942

ABERTURA:	Hoje	Ant
S/Londres, à vista, por £:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
S/Nova York, à vista, por $100:		
t/v	421,75	422,00
t/c	421,25	421,75

Montevidéu, 18-9-942

Montevidéu, 18-9-942

S/Londres à vista, por £:		
t/v	N/cot.	9,25
t/c	N/cot.	9,15
S/Nova York, à vista por $100:		
t/v	190,25	190,25
t/c	189,75	189,75

Buenos Aires, 18-9-942

FECHAMENTO:		
S/Londres, à vista, por £:		
t/v	17,00	17,00
t/c	16,90	16,90
S/Nova York, à vista, por 100$:		
t/v	421,50	422,00
t/c	421,00	421,75
S/Londres, à vista, por £:		
t/v	N/cot.	9,25
t/c	N/cot.	9,15
S/Nova York, à vista, por 100$.		
t/v	190,25	190,25
t/c	189,75	189,75

EVA

EMP. DE VIAÇÃO AUTOMOBILISTICA

LINHA DE JUIZ DE FORA

Partidas do Rio: 7,15 — 11,15 e 15,30 horas

Linha de Porto Novo — Cataguazes e Muriaé, 7 e 16,30 hs.

PRAÇA MAUÁ, 71 — TEL. 43-4676

Mercado de café

O mercado de café funcionou, ontem, em posição sustentada, não havendo alterações em sua cotação:

COTAÇÕES

Por dez quilos:

Tipo 3	29$800
Tipo 4	29$300
Tipo 5	28$800
Tipo 6	28$300
Tipo 7	27$800
Tipo 8	27$300

Foram negociadas 644 sacas.

Estados

MERCADO DE SANTOS

	Ontem	Ant
	Sacas	
Disponível:		
Tipo 4 p/10 ks.		
Idem, duro	nominal	nominal
Idem, mole	nominal	nominal
Emb. (sacas)	29.091	6.006
Entradas	21.932	22.193
Existência	1.276.507	1.282.837
Saídas:		
Não houve.		

VITORIA

26$400 — Firme.

	Sacas	
Disponível — 26$400. Firme.		
Entradas	140	—
Saídas	—	—
Existência	148.505	148.365

Mercado de cafe em Nova York

Nova York, 18-9-942

ABERTURA:

Contrato Rio:

Café para entrega:

	Hoje	Anterior
Setembro	N/cot.	8,55
Dezembro	N/cot.	N/cot
Março	N/cot.	N/cot

Mercado: Paralisado.

Desde o fechamento anterior: Inalterado.

Nova York, 18-9-942

Contrato Santos:		
Setembro	13,00	13,00
Dezembro	13,00	13,00
Março	N/cot.	N/cot.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior — Inalterado.

Nova York, 18-9-942

FECHAMENTO:

Contrato Rio:

Café para entrega, em:

Setembro	N/cot.	8,85
Dezembro	N/cot.	N/cot
Março	N/cot.	N/cot.

Mercado: Paralisado.

Vendas do dia — Nada — Nada.

Nova York, 18-9-942

Contrato Santos:

Café para entrega, em:

Setembro	13,00	13,00
Dezembro	13,00	13,00
Março	N/cot.	N/cot.

Mercado: Estavel.

Vendas do dia: 500 — Nada.

Desde o fechamento anterior: — Inalterado.

Mercado de Açucar nos Estados

PERNAMBUCO

Ontem, o mercado de açucar funcionou com o movimento estatistico seguinte:

Qualidade	Ontem	Ant
Preço por 60 quilos:		
Usinas, 1.ª	65$000	65$000
Idem, 2.ª	N/cot.	N/cot
Matas:		
Cristais	57$000	57$000
Demerara	51$000	51$000
2.ª Sorte	43$00	43$000
Preço dos 15 quilos:		
Somenos	12$000	12$000
Mascavos	10$000	10$000
Mercado: — Estavel. Estavel		
Existência:		
Entradas:		
Ontem	6.644	4.519
Desde 1.º de setembro	46.219	39.575
Existência em sacos de 60 quilos	197.603	190.959
Saídas:		
Não houve.		

MERCADO DE S. PAULO

Movimento do Mercado

O mercado a termo não funcionou ontem.

Preço do disponivel:

	Ontem	Anterior
B. cristal	83$5/84$5	83$5/84$5
Somenos	74$0/75$0	74$0/75$0
Mascavo	68$0/69$0	68$0/69$0

Mercado de cacau

Nova York, 18-9-942

ABERTURA

Cacau para entrega:

	Hoje	Ant.
Setembro	8,76	8,76
Dezembro	8,86	8,86
Janeiro	8,86	8,86
Março	8,86	8,86

Mercado — Estavel.

FECHAMENTO

Cacau para entrega:

	Hoje	Ant.
Setembro	8,76	8,76
Dezembro	8,86	8,86
Janeiro	8,86	8,86
Março	8,86	8,86

Mercado — Estavel.

RÁDIOS 290$

Desde 290$ recondicionados

ACEITAM-SE TROCAS

242 — Rua São Pedro — 242

Quase esquina da Avenida Passos

Diretoria do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-aérea

CONSELHOS DA DIRETORIA DO SERVIÇO NACIONAL DE DEFESA PASSIVA ANTI-AÉREA

(CONTINUAÇÃO)

(Recorte, estude e colecione)

II — PRECAUÇÕES A TOMAR NA PREVISÃO DE ALERTAS AÉREOS

— Devem todos ter sempre bem presente na memória que:

"Em se tratando de defesa passiva anti-aérea, nada pode e nem deve ser improvisado; tudo deve e pode ser organizado antes que o perigo se concretize, pois que — em face do perigo toda improvisação equivale a uma irrecorrivel sentença de morte".

— Nestas condições, a "previdência" no respeitante a tal assunto "constitue um dever, antes que o exercicio da vontade de cada um".

— A titulo de precaução, devem, pois, todos, prever e executar, desde hoje, as providências que se seguem:

A) — "Na previsão de alertas — tanto diurnos como noturnos:

— Quem, por não dispor de abrigo anti-aéreo privado, tiver de refugiar-se em abrigos públicos, deve:

1) — Ter reunidos em um mesmo envelope ou "pasta" todos os seus documentos civis ou, pelo menos, os mais importantes, entre os quais, essencialmente, — a carteira de identidade.

2) — ter guardados numa carteira, bolsa ou valise, todo o dinheiro disponivel na casa, bem como — os titulos de valores, os livros de cheques e as mais valiosas joias que possua.

3) — ter reunidos num saco de viagem ou uma maleta de mão, os mais indispensaveis agasalhos, para uso próprio e da familia (cobertores, colchas, roupas brancas de criancinhas, etc.

4) — ter organizada, em uma caixa de madeira ou numa valise, uma pequena farmácia, dispondo dos medicamentos e materiais mais necessários para curativos e tratamentos de urgência, tais como:

— solução de bicarbonato de soda (22 gramas por litro dágua), eter, tintura de iodo, água oxigenada, água de Javel, carbonato de soda, algodão, gaze, ataduras, arnica, poções calmantes, comprimidos analgésicos, etc.

5) — ter guardados em uma pequena cesta ou em uma maleta de mão, alguns alimentos já preparados (conservas, pão, biscoitos, etc., acondicionados em latas com tampa), bem como algumas garrafas com água potavel.

6) — ter à mão, no minimo, uma lanterna elétrica de bolso.

NOTA — Amanhã serão indicadas as medidas de previsão relativas aos ataques com bombas incendiárias.

Cidade Jardim Laranjeiras

A Comp. Aliança Industrial, oferece a quem interessar, ótimos terrenos para construção de Colégios, Ginásios, etc., a vista ou a longo prazo.

AV. RIO BRANCO 120 — 7.º and. — sala 732 — Tel. 42-6030

Panorama jurídico

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Negado provimento a três recursos extraordinários

Na segunda turma, em reunião de ontem, negou provimento aos recursos extraordinários de Artur Zaponi, Oscar Leitão, Artur da Rocha Ribeiro, não tomando conhecimento dos de Arnold do Amaral, Melquiades Alves de Moura e Joaquim Ferreira.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Divulgou princípios inconciliaveis com o regime

Por ter promovido a reorganização de núcleo integralista, na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, divulgando, entre a população, principios politicos inconciliaveis com o regime do Estado Nacional, foi denunciado, ontem, pelo procurador Eduardo Jara, o individuo João Pimenta de Castro.

O processo, que tem o n. 2392, foi distribuido, para o julgamento ao juiz Miranda Rodrigues. Ontem, mesmo, foi enviada à Justiça daquela cidade paulista carta precatória, para a citação do reu.

FEITOS DA FAZENDA PÚBLICA

Importou os volumes sem fatura consular

Leon Suln propôs, na 3.ª Vara da Fazenda Pública, contra a União, uma ação ordinária, para o fim de ser declarado nulo o processo administrativo e, em consequência, a multa que lhe foi imposta pela Fazenda Nacional, de pagamento de direitos, em dobro, pela importação de diversos volumes, três malas e 2 encapados, contendo colchas, estores e tapetes, sem fatura consular.

O autor alegou que a bordo do navio fizera as declarações necessárias, quanto à existência desses volumes, e que, alem do mais, estava prescrito o direito da União, conforme jurisprudência pacifica do Supremo Tribunal Federal.

O juiz Elmano Cruz, titular daquela Vara, julgando a preliminar, não a aceitou e, quanto ao mérito, provado que o autor fez, efetivamente, a importação dos volumes, sem a fatura consular achou que a imposição da multa teve inteira aplicação, pela evidente sonegação. E assim, não procedendo o pedido do autor, condenou-o nas custas.

Falências e Concordatas

Herminio Nunes da Costa — O juiz da 2.ª Vara Civel, deferiu o pedido de fls 18 e nomeou o perito contador.

José Joaquim de Brito — (Empresa Viação Cruz de Malta) — O juiz da 2.ª Vara Civel, mandou que diga o contador a reivindicação da International Hervester Export Company S. A.

José Pimentel — O juiz da 4.ª Vara Civel, mandou que prossiga-se.

Metrotone Rádio Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Civel, mandou selar e preparar o credito impugnado de Antonio Fonseca Lemos.

S. Condoreli — O juiz da 4.ª Vara Civel, incluiu em parte o credito impugnado de Benedito Lisboa e outros.

Vinicola Natal Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Civel, mandou selar e preparar as contas da Cervejaria Cumércio Ltda.

Giusepe Amendola — O juiz da 6.ª Vara Civel, designou o dia 29 do corrente mês, às 12,30 horas, para eleição do liquidatário.

Roberto Dreifus — O juiz da 6.ª Vara Civel, incluiu os créditos não impugnados e mandou que diga o saneamento de Mesbla S. A. sobre o alegado à fls. 40.

Pinchus Roses — O juiz da 6.ª Vara Civel, incluiu o crédito impugnado Erse Scheltes.

Berges & Mendonça — O juiz da 6.ª Vara Civel, incluiu o crédito do I. A. P. dos Comerciários.

Jaime Serber — O juiz da 7.ª Vara Civel, mandou que intime-se o liquidatário para o fim da promoção do dr. curador das massas.

Pedro Coelho — O juiz da 9.ª Vara Civel, incluiu o crédito impugnado do Banco Industrial Brasileiro S. A. tão somente pela soma de 18.[illegible].

Valentim Rodrigues & Cia. — O juiz da 9.ª Vara Civel, julgou procedente a reivindicação do I. A. P. dos Industriários pela importância de 2.[illegible].

Alvaro Borges — O juiz da 11.ª Vara Civel, nomeou sindico em substituição, Casa Sataleb S. A.

Clovis Coppos & Cia. — O juiz da 12.ª Vara Civel, nomeou sindico, em substituição o Banco Nacional de Descontos S. A. e mandou que observe-se a promoção do dr. curador das massas na reivindicação da Companhia Comercial e Marítima S. A.

Tribunal de Apelação

Autos entrados da inferior instância no dia 18-9-942

2.ª Vara de Familia — Ordinária de Desquite — Apelação Civel n.º 1865. — Apte. — Tenente Benedito Alves do Nascimento Filho. Apda. — Gemina Veneza do Nascimento.

2.º Oficio da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. — Agravo de Instrumento n.º 6261. Agte. — Altair dos Santos. — Agdos. — Dr. 1.º Inventariante judicial pelos espólios de Gaspar Alves Salgado e outros.

3.ª Vara Civel — Agravo de Instrumento n.º 6262. Agte. — Alcides Vieira Pinheiro. Agdo. — Lopes, Saraiva & Cia.

8.ª Vara Criminal — Apelação Criminal n.º 3644. Apte. — Antonio Barbosa da Silva. Apda. — A Justiça.

10.ª Vara Civel — Prestação de Contas — Apelação Civel n.º 1936. Apte. — Associação Brasileira de Compositores e Autores (A. B. C. A.) — Apda. — Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (S. B. A. T.)

EDITAIS

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

2.o OFICIO

de citação, com o praso de 60 dias, a Maria Adriana de J. da Silva Cruz, na forma abaixo:

O DR. JOSE' THOMAZ DA CUNHA VASCONCELLOS FILHO, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública

FAZ SABER que, pelo presente edital, com o praso de 60 dias, fica citada MARIA ADRIANA DE J. DA SILVA CRUZ para ciência da ação de desapropriação requerida pela Prefeitura do Distrito Federal, na forma da petição do teor seguinte: PETIÇÃO: — "Exmo. sr. dr. Juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Pública. A Prefeitura do Distrito Federal, querendo dar execução judicial à desapropriação do prédio à rua Regente Feijó, n.º 156, inscrito no Departamento da Renda Imobiliária em nome de Maria Adriana de J. da Silva Cruz, vem expor e requerer o seguinte: — I) — que, pelo decreto Municipal n. 6.747, de 7 de agosto de 1940, foram desapropriados os prédios e terrenos necessários à desa, digo, à execução do projeto n. 3.022, aprovado em 6 de setembro de 1938, de urbanização e prolongamento da Avenida do Mangue, trecho compreendido entre a Praça da República e a Doca da Alfândega; II) — que, entre os imoveis compreendidos na área desapropriada, acha-se o prédio à rua Regente Feijó n. 156, constante de um pavimento com uma loja, pequeno depósito, área, privada, e tanque, construido em terreno que mede 6,00 mts. de frente por 9,20 mts. de fundo, confrontando pelo lado esquerdo com o prédio n. 154 da mesma rua, pelo lado direito com o prédio n. 293 da rua São Pedro e pelos fundos com o prédio n. 291 desta última rua; III) — que, em pagamento da desapropriação, oferece a suplicante o preço de 43:794$000 (quarenta e tres contos setecentos e noventa e quatro mil réis); IV) — que a alindida propriétária reside em Portugal, não tendo o seu procurador, Banco Nacional Ultramarino, os necessários poderes para aceitar o preço e assinar a necessária escritura; V) — que, em se tratando de desapropriação urgente, quer a Suplicante, nos termos do Dec.-Lei n. 4.152, de 6 de março de 1942, depositar quantia igual ao máximo da indenização permitida, afim de lhe ser concedida a imissão na posse do imovel desapropriado, independentemente da citação da ré; VI) — que o valor máximo da indenização, calculado sobre o valor locativo de 1939, é de 59:840$000 (cinquenta e nove contos oitocentos e quarenta mil réis). Em consequência do exposto, a suplicante requer a v. excia. se sirva de ordenar a expedição da necessária guia para o deposito do valor máximo, sendo, outrossim, expedidos editais de citação a suplicada pelo praso legal, depois feita a imissão na posse, com as formalidades legais. Nestes termos, e dando à causa o valor de 59:840$000. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1942. (a) Luiz de M. S. Machado Guimarães (Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães, advogado designado em comissão)." — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte sete de Agosto de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Moacyr Silva, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Waldemiro Miranda, escrivão interino, o subscrevo. (a) José Thomaz da Cunha Vasconcellos Filho — Está conforme — O escrivão interino Waldemiro Miranda.

VIDA MILITAR

Os novos aspirantes a oficial intendente — Seguiu para São Paulo o general Raimundo Sampaio — Aviso ministerial sobre classificação de transferência de oficiais — Homenageado o general dr. Souza Ferreira — A cerimônia de hoje na 1.ª C. R. — Outras notas

Os novos aspirantes a oficial intendentes do Exército

Revestir-se-á da maior solenidade a cerimônia de hoje, da declaração de aspirantes que veem de concluir os diversos cursos da Escola de Intendência do Exército, cuja turma tomou o nome "Turma Coronel Anápio Gomes" e está constituida de jovens que terminaram os cursos de oficiais intendentes do Exercito e da Aeronáutica. A solenidade contará com a presença dos ministros Eurico Dutra e Salgado Filho, que comparecerão acompanhados de oficiais de seus gabinetes, bem assim, de outras altas autoridades civis e militares. A cerimônia, terá inicio às 9 horas, na sede da Escola, sendo os seguintes, os aspirantes a oficial intendentes do Exercito:

Affonso Theodoro Militz - Podalirio Vaz Ferreira Sobrinho - Carlos de Oliveira Strober - Iranes de Carvalho - Bráulio Ferraz - Ulisses Vieira Lima - Augusto Lopes da Silva - Reduzino Xavier - Mário Ernesto de Souza Junior - João Holanda Martins - Antônio Tiago Gadelha Simas Filho - Clovis Militão de Albuquerque - Dante Leal da Silva - Natalicio Acioli dos Santos - Bruno Harger - Agostinho Stange - Gustavo Silveira Garcia - José de Almeida - José de Barros Moreira Sobrinho - João Alves - Luciano Descovi Neto - Herminio Paranhos - Cirilo Padilha - José Otaviano da Silva - José Fontoura da Cunha - Geraldo Correa Martins - Cassiano Reis e Silva - Antônio Rodolfo Moura - Ozorio Vargas Moreira Brazilano - Waldemiro Abrahão da Silva - Bernardino Dutra - Altair Chaves Pacheco - Francisco Martins - Mário José Leal - Dermeval Mendonça - João Teles da Silva - Antônio Vicente de Oliveira - Orlando de Freitas Marques - José Maria de Paula Cidade - Lincoln Rodrigues de Carvalho - Helio Tupinambá Caldas - Ademar Machado Ribeiro - Renato Fernandes de Souza - Alfredo Amaral Barcelos - José Ferreira da Cunha Filho - Milton de Lemos Camargo - Djalma Floriano Machado - Romeu dos Santos Silvério - Newton Azeredo Coutinho - Frederico Torres Braga - Diomedes de Vasconcelos Ferreira - José Guimarães Bijos - Mário Mamede - Miguel da Rocha Leal - Moacir Pinto de Miranda Montenegro - Altair do Prado - João Miguel de Farias - Joaquim Gouvea de Albuquerque - Daniel de Almeida Cruz - Tiago Guedes Alcoforado - Adauto Bezerra de Araújo - Hogart Fortuna - Benigno de Alcântara - Milton Batista Mano e Gastão Augusto Vieira.

Classificação e transferência de oficiais

O ministro da Guerra, em aviso datado de ontem, determina às Diretorias de Armas e Serviços que, para a classificação e transferência de oficiais, seja, dora avante, considerado o disposto na alinea "f" do artigo 15 da lei de Promoções de vez que o dispositivo retrocitado entrará em pleno vigor a partir de 1 de Janeiro do ano próximo, consoante o que prescreve o artigo 58 da aludida lei.

Seguiu para São Paulo o general Raimundo Sampaio

Seguiu, ontem, para São Paulo, em viagem de inspeção às obras da 2.ª Região Militar, o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, acompanhado do capitão Moacyr Ignacio Domingues, seu ajudante de ordens e do 1.º tenente I. E. José Elpidio Nogueira, almoxarife da Diretoria de Engenharia.

Em consequência, passou a responder pelo expediente daquela Diretoria, o coronel Heitor Bustamante.

Homenageado o general dr. Souza Ferreira

Foi, ontem, alvo de expressiva homenagem o general médico João Afonso de Souza Ferreira, diretor de Saude do Exército, por motivo de seu aniversário, natalicio.

As 15 horas, todos os chefes de repartições e estabelecimentos de saude cumprimentaram o general Souza Ferreira em seu gabinete de trabalho. Achavam-se presentes os coronéis drs. Floriano de Abreu, diretor do Hospital Central do Exército, Juvenal Feliciano dos Santos, diretor do Instituto Militar de Biologia; Manoel Moreira da Fonseca Junior, diretor do Laboratório Quimico Farmacêutico Militar; Alcides Romeiro da Rosa, diretor do Depósito Central do Material Sanitário do Exército e muitos outros oficiais. Usou da palavra, saudando o aniversariante, o coronel dr. Florêncio de Abreu, que proferiu eloquente oração, respondendo o homenageado em brilhante improviso.

Apresentou-se o tenente coronel dr. Jorge Dodsworth

O dr. Jorge Dodsworth, secretário geral da Prefeitura, que recentemente ingressou no Corpo de Saude do Exército como ten.-cel. médico, se apresentou ontem à tarde, devidamente uniformizado. Em seguida o secretário geral da Prefeitura do Distrito Federal, se avistou com o general Souza Ferreira, diretor de Saude do Exercito.

A cerimônia de hoje na 1.ª C. R.

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento fornecerá, hoje, mais uma grande turma de reservistas de 1.ª categoria. Cerca de três mil cidadãos de todas as camadas sociais entre eles o sr. Renato Costa Quartin, ex-aluno do Colegio Militar, receberão os seus certificados, prestando o compromisso regulamentar a Bandeira. Entre esses elementos figuram um grande numero de israelitas que se apresentaram ao coronel Manoel Henrique Gomes, chefe daquele importante orgão militar.

Na Diretoria de Cavalaria

Foram transferidos, por necessidade do serviço, do R. A. M. para o 1.º R. C. I., Boquirúbo o 2.º tenente Arcanjo Antônio Correa de Souza; do 1.º R. C. D. para o 2.º R. C. I. o 2.º tenente Saul Guterres Dias.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais da reserva: — no 2.º R. C. I. (São Borja) o 2.º tenente Tirteu de Oliveira Vasconcellos; no 1.º R. C. D. (Rio) o 1.º tenente Rioti Carmanho; no 5.º R. C. D. (Curitiba), o 2.º tenente José de Azevedo Santos e no 3.º R. C. I. (Quaraí), o 2. tenente João Luiz Amado Miranda.

— Foi retificada a classificação do 2.º tenente Washington Bandeira, no 12.º R. C. I. e não como foi publicado.

Na Diretoria de Saude

Foi designado para uma comissão o tenente coronel dr. Henrique Ferreira Chaves.

— Desistiu do posto do trânsito e se recolheu à sua Unidade, o capitão médico dr. Aryr Gusque de Faria.

— Foram desligados de afins a esta Diretoria, afim de seguirem o destino, o capitão dentista Raimundo Alves da Cunha e o sgt. fum. Marcus Vinicius de Oliveira.

— Foi tornada sem efeito, de ordem do ministro da Guerra, a transferência do 1.º tenente médico dr. Lauro de Abreu Coutinho, do Batalhão de Guardas para a Escola Militar.

Na Diretoria de Artilharia

Em virtude do decreto de mobilização, apresentaram-se, ontem, os coronéis da reserva Democrito Barbosa e Alberto Gloria Pugen.

— Assumiu o cargo de adjunto da 1.ª Divisão, desta Diretoria, o 2.º tenente da reserva Otavio Pereira da Costa, ficando dispensado de o exercer, o 2.º tenente da reserva Manoel Procópio dos Santos.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do aspirante a oficial Omar Mendes dos Santos, como sendo para o 5.º R. A. M.

Na Diretoria de Engenharia

Foi designado para uma comissão no Conselho Federal de Comércio Exterior, o tenente coronel Brasilides Cavalcanti Barcelos.

— Para representar o general Raimundo Sampaio, na cerimônia de declaração de aspirantes, a realizar-se hoje, às 9 horas, o major Gastão Pereira Cordeiro.

Na Diretoria de Infantaria

Foram transferidos, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Lauro Teixeira Gois, do Q. G. para o Q. S. G.; o 1.º tenente Bellin de Albuquerque Melo, do Q. S. G. para o Q. G. sendo classificado na 2.ª Cia. Independente de Carros de Combate Leves.

Várias notícias

Os alunos do "Ginásio S. Bento, devidamente inaugurados, sendo a frente o respectivo Reitor, d. Hildebrando Martins e todo o corpo docente, estiveram ontem à tarde, no gabinete do ministro Eurico Dutra onde ofereceram cerca de 14 medalhas de metal acendradas por aquelles alunos. Dispostas todas, no salão de troca do Ministério da Guerra, com várias bandeiras nacionais, onde também se achavam o titular da pasta da Guerra acompanhado de todo o seu gabinete, d. Hildebrando Martins, proferiu a leitura de uma expressiva mensagem.

— Por determinação do ministro da Guerra, foram criados em Teresina, Aracaiú e Natal Núcleos de Preparação de Oficiais com curso de infantaria, anexos aos corpos de tropa guarnição.

ÓTICA RIO

COM GRAU 25$000

VIDROS ZEISS — ORTHOSIN

RUA DOS ANDRADAS, 38

O GOVERNO DA CIDADE

A situação dos prédios desapropriados pela Prefeitura

Com a resolução que tomou o n.º 12, o prefeito Henrique Dodsworth regulamentou a situação dos prédios desapropriados, pela Prefeitura, enquanto não forem demolidos. Nesse sentido, foi determinado que dentro do prazo máximo de três dias da data em que for lavrada a escritura de compra, a Comissão Especial de Desapropriações comunicará ao Departamento do Patrimônio quais os imoveis adquiridos pela Prefeitura, por desapropriação, fazendo constar, da comunicação, se o imovel será demolido imediatamente, ou quando deverá ser iniciada a demolição. A referida Comissão Especial fará conhecer ao Departamento do Patrimônio de todas as intimações que expedir aos locatários dos prédios desapropriados, de vez que, a vista dessas comunicações o Departamento do Patrimônio promoverá a cobrança dos alugueis dos predios que não forem demolidos imediatamente. Nenhuma alteração sofrerão os alugueres, permanecendo iguais aos constantes do contrato de locação existente, entre o locatário e o antigo proprietário, a data da escritura, observadas as disposições do decreto-lei n. 4.598, de 20 de agosto de 1942. Sob pena de interdição do prédio, os alugueis deverão ser satisfeitos na forma dos contratos vigentes até a data da emissão de posse pela Prefeitura, ou, quando contesa esta condição, até o 5.º dia util de cada mês, cabendo ao Departamento do Patrimônio a sua cobrança e fiscalização. Dentro de cinco dias, a partir da data da referida Resolução, a Comissão Especial de Desapropriações fornecerá ao Departamento do Patrimônio relação de todos os prédios já desapropriados.

As alterações nas passagens de ônibus

Comunica-nos a Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal:

"Com referência às modificações das passagens dos ônibus desta Capital publicadas no orgão oficial da Prefeitura e noticiadas na imprensa em geral, julgamos conveniente frisar os seguintes pontos para melhor esclarecimento ao público:

1) — Não se trata de encarecimento geral das passagens dos ônibus, serão apenas o "ajustamento de algumas secções" à tarifa quilométrica, «$200 por km.», fixada com carater obrigatório no regulamento do serviço de ônibus, em vigor desde 1932. Esse ajustamento até então, frequentemente pleiteado pelos interessados, com fundamento naquele dispositivo legal, só agora é concedida, em consideração ao grande ônus que recai atualmente sobre tais serviços e o evidente interesse publico ligado à sua manutenção regular; 2) — algumas linhas e inúmeras secções que já se achavam dentro da tarifa regulamentar não sofrerão modificação. Sendo mantidas como vigoram atualmente foram omitidas na publica; 3) — tratando-se de ajustamento a uma mesma tarifa, sendo fixados os preços proporcionalmente às extensões, a diversidade entre as modificações é devida à variedade de tarifas a que obedeciam as diversas linhas. Dentre estas, as que gozavam de tarifas mais baixas foram as que sofreram, consequentemente, aumento percentual superior, ao dos que mais próximas estavam da tarifa regulamentar, agora generalizada".

Secretaria do Prefeito

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito: — Campanha dos Jornais Velhos. — Autorizo: Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires e S. Jorge. — Defendido, sendo o local o campo do Russel; Rádio Vera Cruz S. A. — Indeferido, por contrariar dispositivo legal. O mesmo objetivo patriótico poderá ser alcançado por meio de irradiações pela rede geral. Falta ainda, dentre os documentos, necessários ao fim colimado, licença policia da Policia do Distrito Federal; Proprietários as ruas Teixeira Bastos, Professor Pinheiro, Cirne Maia e Visconde de Pirajá. — Dirijam-se à Inspetoria do Trafego.

— Na Secretaria Geral de Administração: — Manoel de Castro Teixeira e Irene M. Medeiros. — Cumpra-se; Sylvia Batista Daniel. — Relevamos-se a despesa para oportuna abertura de crédito; Zila Viana Moreira, Teofilo de Almeida e Alfredo Pereira de Araújo. — Proceda-se nos Amorim. — Deferido; Vespasiano Ferreira dos Pareres.

— Na Secretaria Geral de Finanças: — Odete de Morat Quintela. — Deferido; Tacito Rebelo de Gouvea e Jacob Gorbard. — Indeferido; Antonio Correa dos Santos Novais e Predial Triunfo S. A. — Mantenho os despachos recorridos.

— Na Secretaria Geral de Saude e Assistência: — Ofício 12.008. — Aprovo, mandando-se no contrato o fim a que se destina o imovel locado.

— Na Secretaria Geral de Viação e Obras: — Imobiliária Darke S. A. — Aprovo; Arlindo Costa e Irineu dos Santos Azevedo. — Deferido, por equidade; Irmandade Santa Cruz dos Militares e Antonio Gomes de Carvalho. — Aprovo; Jaime Bandeira de Melo Abreu. — Deferido; S. A. Edificio Lapa, Lopes Soares e Mario Cunha. — Indeferido; Cia. Const. Técnica Kosera S. A. — Aguarde-se aceitação definitiva das obras; Antonio Cid Loureiro. — Indeferido; Irene Ribeiro Franca. — Autorizo o depósito judicial da desapropriação.

Departamento de Vigilância

ATOS DO DIRETOR

Superior do dia — De 18 para 19, chefe do Serviço de Inspeção, Manoel Taladares Gomes.

— Comparecimentos: — Determino compareçam no dia 21, segunda-feira, João Gonçalves Simas, às 13 horas, à 1.ª Auditoria de Guerra; José Miguel de Trindade, às 15 horas, à Delegacia do 20.º D. P.; Alfredo Cesar Pedrosa e Durval Alves, às 14 horas, à Delegacia do 21.º D. P.; Rodolfo Felizio da Costa, às 14 horas, à Delegacia do 13.º P. C.; Alvim C. da Vitória, às 12 horas, ao Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal; Osvaldo Pereira dos Santos, Antonio Cordeiro da Silva e Oscar Alexandre de Amorim, às 13,30 horas, ao Juiz de Direito da 7.ª Vara Criminal; e Otavio Alves da Silva e Hermógio Alexandre de Morais, às 11 horas, à Delegacia do 7.º Delegacia Policial.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do dr. Jorge Dodsworth, secretário geral — Dimostenes de Oliveira Dias, Cléa Orsie Real, Nelson Medeiros, Carlinda Ribeiro Gomes, Antonio Menezes, Benedito José de Souza e Maria Adelia de Affonseca Alves de Souza — juntem, de acordo com a circular 16, documento habil; Nair Silveira de Almeida, Miguel Jordão da Silva, Domingos da Costa Rosin Almeida Vieira Fontes e Eugenia Augusta Borges — abonadas as faltas correspondentes ao período de 1 a 8 do corrente; Eiza Teixeira de Lima, abonadas as faltas durante o período de 4 a 10 do corrente. A vista das comunicações feitas e do parecer do Departamento do Pessoal, foram concedidas licenças aos funcionários abaixo e pelo tempo que durar a convocação: Alzeri Pinto de Azevedo, Amarilio Nevares de Souza, Altair Dias Martins e Armando D'Avila Machado — Exigências: Francisco Pinheiro de Morais e Manoel Silva — compareçam dentro do prazo de 8 dias para esclarecimentos.

Departamento do Pesso

O novo embaixador argentino fala à imprensa de Natal

NATAL, 18 (A. N.) — O embaixador Adrian Escobar, novo chefe da representação diplomática argentina no Brasil, que hoje deixou esta capital, após o grande banquete que lhe ofereceu o governo do Estado, concedeu aos jornalistas uma entrevista acerca da missão que desempenhou na embaixada em Madrid e dos trabalhos que desenvolverá no Rio. Quando o interrogaram a respeito da situação mundial, o embaixador Escobar disse não poder adiantar. Acrescentou, em seguida: "Venho da Espanha, onde há dois anos desenvolvia um trabalho constante no sentido de estabelecer sempre melhores relações entre aquele país e a Argentina. Felizmente, consegui realizar acordos da mais alta importância, dentre os quais se destacam vários destinados a enviar cereais e outros alimentos à Espanha. Graças a esses, poderá aquele país receber brevemente um milhão de toneladas de trigo, além de outros produtos, que serão trocados por maquinárias que até agora não são recebidas na Argentina". Interrogado sobre a missão que irá desempenhar no Rio de Janeiro, teve palavras de entusiasmo pelo nosso país, dizendo: "Minha missão no Brasil será seguir a orientação dos embaixadores argentinos que já estiveram neste país afim de que seja realizada uma grande obra de aproximação sob todos os pontos de vista. Meus sentimentos pelo Brasil são da maior estima e já tive mesmo oportunidade, anteriormente, de expressá-los, quando era membro da Câmara dos Deputados do meu país, por ocasião da visita do presidente Getulio Vargas à Argentina. Nessa época, coube-me dar, na qualidade de presidente da Comissão de Negócios Exteriores, parecer sobre todos os acordos realizados pelo Brasil e pela Argentina, o que foi uma honra para mim. Desde então, tenho profunda admiração pelo chefe da Nação brasileira, cuja obra tem sido enorme para benefício do Continente. Da mesma forma, sou amigo e grande e sincero admirador do ministro Oswaldo Aranha". Referiu-se, depois, ao importante acordo, que havia feito, também, com o ministro do Exterior da Espanha sobre o intercâmbio cultural argentino-espanhol por meio de professores e alunos de ambas as nações e através de ampla divulgação literária dos respectivos povos. E terminou: "Sigo para o Rio levando a mais grata impressão deste Estado. Tenho como certo que o presidente Getulio Vargas e o ministro Oswaldo Aranha facilitarão a minha missão, que é de franqueza, de verdadeira boa vontade e profunda lealdade".

As homenagens que lhe foram prestadas na capital potiguar

O sr. Adrian Escobar, durante o tempo em que permaneceu nesta capital, recebeu expressivas homenagens do governo e do povo norte-rio-grandense. O sr. Adrian Escobar, em cuja companhia viajam o secretário Ovidio Nuñez e esposa, senhora Mafalda Arcani Lopez, esposa do consul geral da Argentina e filha, visitou, acompanhado pelo interventor federal e outras autoridades o Hospital Miguel Couto, o Colégio Santo Antonio, no qual, os alunos se apresentaram formados e um dos professores produziu breve alocução alusiva à amizade entre o Brasil e a República Argentina. Em seguida visitaram a Escola Doméstica de Natal. Nesse último estabelecimento de ensino, os ilustres visitantes não esconderam a sua admiração pela organização do mesmo, que obedece aos métodos educacionais suiços, sendo o único no gênero em todo o Brasil. Depois de percorrerem os pontos mais interessantes da cidade, foi-lhes oferecido, pelo interventor Rafael Fernandes, no "Grande Hotel", um banquete, de que participaram autoridades estaduais e federais, além de representantes da imprensa. Brindes cordiais foram trocados entre o interventor federal e o novo embaixador argentino no Brasil, o qual salientou estarem os dois países ligados por laços indissoluveis e eternos, em fraternal cordialidade, que jamais será perturbada.

"A guerra vem mostrar-nos a excelente realidade da coesão nacional"

DECLARAÇÕES DA PROFESSÔRA CORINA BARREIROS À "A MANHA" SOBRE O CURSO DE ECONOMIA HUMANA QUE ESTA MINISTRANDO AS ENFERMEIRAS DA CRUZ VERMELHA

A professora Corina Barreiros, ao ser ouvida pela A MANHA

SOB OS AUSPICIOS da Cruz Vermelha Brasileira, iniciaram-se, na sede da Associação Cristã Feminina, as aulas de Economia Humana, Educação e Economia Doméstica, cujo programa foi elaborado pela professora Corina Barreiros, tais aulas são destinadas a ministrar conhecimentos uteis, principalmente nesta emergência, às senhoras e senhoritas brasileiras, afim de que o atual momento ofereça o mínimo de dôres às atividas nacionais. Na primeira aula, realizada na última sexta-feira, a senhorita Corina Barreiros apresentou inicialmente, as boas vindas às várias dezenas de alunas deste novo curso da Cruz Vermelha Brasileira, ao tempo em que lhes deu uma idéia geral sôbre a importância da economia humana, finalidades mediatas e imediatas de seu estudo, suas vantagens para o lar e para a Nação.

A MANHA teve oportunidade de entrevistar a professora Corina Barreiros, e vai transmitir, a seguir, suas palavras, afim de que os nossos leitores façam um juizo exato de mais esse importante serviço gratuitamente oferecido ao povo pela Cruz Vermelha Brasileira.

— Fui incumbida — principiou nossa entrevistada — de ministrar aulas de Economia Humana, Educação e Economia Doméstica às enfermeiras e voluntárias, destinadas a prestar os serviços que lhes são inerentes, à população brasileira. Atendendo a esse honroso convite, iniciei, outrora, minha tarefa, ressaltando a importância da economia humana no momento atual, em que o povo brasileiro apresta a sua defesa com o máximo de recursos morais e materiais de que dispõe.

A GUERRA NOS DESPERTOU DO SONHO

E dona Corina Barreiros prossegue:

— Antes da organização do Estado Novo, muito antes desta hora de guerra, cada indivíduo isolado ou no seu grupo restrito não havia atingido a experiência completa de viver, coletivamente, pela unidade nacional. A massa humana era um todo de grupos isolados, cada qual no seu meio, no seu setor de interesses particidários. Por estas razões é que se pode dizer que a guerra nos despertou de um sonho, mostrando-nos, neste instante, a excelente realidade da coesão nacional.

Em poucas palavras, — prossegue nossa entrevistada, — eis aí nesse plano, o primeiro ponto do programa que hoje damos a público, resumindo o mais possivel tudo quanto temos pensado e escrito. Entre estudantes do presente, — mestres do futuro, — teremos mobilizados os recursos morais que almejamos, afim de que o Brasil reaja, lute e alcance a vitória com a Fé nos destinos do nosso povo.

O IDEAL DA ECONOMIA HUMANA

Dissertando sobre outros pontos do programa que irá desenvolver, a professora Corina Barreiros prossegue sua entrevista:

— Quando, em 1919, sentindo as conseqüências da Guerra de 1914, longe estava, no entretanto, de presumir que as minhas cogitações de então me fossem colocar, e aos brasileiros, neste instante, com os mesmos cuidados, à luz da Economia Humana, em face da emergência da guerra a que fomos arrastados, e para a qual mobilizaremos todos os nossos esforços e sacrifícios. Como frisei na aula de ontem, o ideal da Economia Humana, afinal, é a própria fraternidade.

HARMONIA NO LAR E NA SOCIEDADE

A professora Corina Barreiros nos dá, finalmente, a síntese do seu programa:

— Assim como se preparam os exercitos, as populações das cidades devem manter a sua disciplina, cujos fundamentos estão bem definidos na Economia Humana. Um dos pontos, por exemplo, digno de nota, é a economia doméstica, a casa de família, vivendo-se um orçamento mensal e anual, organizado convenientemente.

Uma infinidade de temas sugestivos, formaliza o programa já organizado. A Economia Humana e o serviço social, a estrutura econômica, base da civilização, ritmo da vida, padrão de viver, planos de organização financeira, salário e custo da vida, contabilidade do lar — eis o que vai ser ensinado. Valor do indivíduo isolado e na comunidade; 4 períodos da vida; considerações sôbre a saúde e a influência patogênica da idade, nos problemas da família; evolução e transformação dos membros da família; leis de saúde — eis uma infinidade de temas, cujo desenvolvimento será feito racionalmente.

OBJETIVO SUPREMO — A COESÃO NACIONAL

— Trabalhando para a maior coesão do espírito nacional, extirpando os elementos de desagregação, afastando pequeninos germes que, por ventura, estejam trabalhando contra a unidade brasileira, aproveitando da boa fé e da simplicidade dos nossos lares, o Curso de Economia Humana é uma obra valiosíssima em prol da grandeza e da defesa da nossa Pátria.

— Eis a iniciativa da Cruz Vermelha Brasileira, que me conferiu a distinção de iniciar e desenvolver um dos seus mais proficuos trabalhos em prol da defesa nacional, ou seja tornar o homem e a mulher, no lar e na sociedade, mais felizes, confortados, bem orientados quanto aos seus problemas íntimos, em benefício de toda a comunidade, — concluiu a professora Corina Barreiros.

"Lutaremos até o esmagamento definitivo das forças da negação e da maldade"

(Conclusão da 1.ª pág.)

efetuado um exame fotográfico completo da sua zona. Com efeito, nos 279 acres arrasados dessa importante cidade ferroviária e manufatureira, não figuram os danos consideraveis produzidos contra o porto interno. O depósito de "briquettes", nas docas, mostra o teto grandemente danificado, que ainda fumegava nove dias depois do ataque. Os danos sofridos pelas fábricas, na cidade toda, foram tambem enormes. Subiu a nove o número de acres devastados da fábrica "Junker und Ruhr", que construia fogões de campanha extremamente necessários para o inverno na Rússia, alem de outros equipamentos para o exército.

Divisões paraquedistas

LONDRES, 18 (R.) — Tropas paraquedistas do exército norte-americano chegaram às ilhas britânicas, anunciou hoje o quartel general do exército dos Estados Unidos no teatro de operações europeu. As tropas paraquedistas acham-se munidas de armas automáticas e metralhadoras leves e pesadas, canhões ligeiros de campanha, morteiros, granadas, baionetas e facas de combate, e os seus membros figuram entre os homens mais rigorosamente bem treinados no mundo. Os homens, na sua maioria, procedem dos estados sulinos, mas o comandante é o tenente-coronel Edison D. Raff. A origem regional dos seus membros é principalmente devida ao fato de que a sua organização foi levada a termo no estado de Georgia. Muitos deles são diplomados por diversos colégios, e todos são voluntários. Há três coisas que distinguem, no uniforme, as tropas paraquedistas dos Estados Unidos: usam botinas de cano alto prendendo as extremidades das calças, e trazem um emblema de prata em forma de paraquedas aberto no lado esquerdo do peito e, nos bonés, um outro representando um paraquedas branco sobre campo azul. Os homens alistados recebem um soldo extra de 50 dólares mensais que, para os oficiais, é de 100 dólares. O coronel Raff nasceu em Nova York, em novembro de 1907, tendo concluido o curso na Academia Militar de West Point em 1938 e, na Escola de Infantaria, em 1937.

Bordeos sob bombardeio

LONDRES, 18 (A. P.) — Aviões britânicos atacaram, ontem, à noite, as docas de Bordeos, na França ocupada, e outros efetuaram patrulhas ofensivas sobre o golfo da Gasconha.

Multiplicam-se os atentados contra o exército alemão

LONDRES, 18 (A. P.) — O rádio de Vichy anunciou que o general Stuelpnagel, comandante da força alemã de ocupação na França, ordenou que todos os teatros, cinemas e outros centros de diversão permaneçam fechados amanhã e domingo. Foram proibidas tambem todas as reuniões desportivas. O general nazista declarou que essas medidas eram tomadas porque "recentemente multiplicaram-se os atentados contra o exército alemão na França ocupada".

107 unidades japonesas já foram afundadas

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O total de navios afundados ou avariados pelos submarinos norte-americanos, nas rotas de suprimento japonesas do Pacífico Ocidental, se eleva a 107, tendo um comunicado do Departamento da Marinha anunciado o afundamento de outros quatro navios e danos causados em mais quatro. Considera-se as perdas nipônicas como um severo golpe para a manutenção das rotas inimigas, que são as únicas existentes para o envio de suprimentos para as bases atualmente ocupadas nas Filipinas e Malaia. Desse total, trinta e dois navios pertenciam a diversas categorias da frota de guerra nipônica. Os êxitos dos submarinos norte-americanos, com os da força aérea e das unidades de superfície dos Estados Unidos elevaram o total de navios perdidos pelos japoneses, desde o ataque a Pearl Harbor, a 258, enquanto os norte-americanos perderam 32 navios, além de nove destruidos deliberadamente para impedir que caissem em poder do inimigo.

Golpe arrazador contra a base amarela de Buna

Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 18 (AP) — Enquanto as tropas australianas combatem com as japonesas nas selvas da Nova Guiné, não muito longe de Port Moresby, os aviões aliados de combate deram um golpe arrasador ontem contra a base de abastecimentos do inimigo instalada em Buna. O comunicado a esse respeito declara que se fizeram aproximadamente 35.000 disparos de metralhadoras e canhões durante o ataque concentrado dos aparelhos aéreos aliados, no qual foram destruidas ou avariadas 15 barcaças de abastecimentos e se verificaram incêndios, visiveis a mais de 55 quilômetros. O ataque aliado foi feito no evidente propósito de aliviar a pressão que sofrem as forças australianas nos combates contra os japoneses nas cercanias da aldeia de Ioribaiva, sobre as vertentes meridionais da cadeia de montanhas de Owen Stanley. A luta nessa área, onde os nipônicos chegaram quarta-feira, depois de rápido avanço, parece haver diminuido algo em intensidade. Um porta-voz do comando das Nações Unidas declarou, não obstante, que ambas as forças estão procurando melhorar suas posições e que portanto a diminuição dessa intensidade provavelmente será de curta duração. A ponta de lança japonesa, que chegou a Ioribaiwa, se acha a uns 145 quilômetros aproximadamente de Buna, de onde os invasores fazem pressão sobre Port Moresby com efetivos que teem sido conduzidos por meio de barcos desde a parte superior da Nova Guiné ou Nova Bretanha. Essa última fonte de abastecimentos tambem foi submetida a novo assalto de parte dos aviões pesados de bombardeio dos Aliados, que provocaram incêndios visiveis a 48 quilômetros de distância, durante enérgico ataque noturno contra Rabaul.

Washington interpela Tóquio

WASHINGTON, 18 (AP) — O secretário de Estado, Cordell Hull, interpelou, em carater de urgência o Japão, por intermédio do governo da Suiça, "sobre se doravante concederá aos prisioneiros de guerra e civis norte-americanos internados, tratamento similhante ao dispensado aos japoneses nos Estados Unidos". O secretário de Estado não fez qualquer ameaça de represálias, no caso de resposta negativa de parte do Japão.

A diferença entre o moral japonês e o alemão

SYRACUSE, NOVA YORK, 18 (R) — Salientando a necessidade de um completo esmagamento do poderio japonês, o antigo embaixador estadunidense em Tóquio, sr. Joseph Grew, declarou hoje: "O japonês não se abaterá moral, psicológica ou economicamente, mesmo quando a derrota eventual lhe bater às faces. Apertará os cintos, passará de ração a meia ração de arroz por dia e lutarão terrivelmente até o fim. Comparando os japoneses com os alemães, que tambem conhece há bastante bem, disse o ex-embaixador: — "Os alemães, truculentos e brigalhões quando na crista da onda, ficam desmoralizados com a derrota. Eles cairam em 1918 e creio que, quando a maré da batalha se voltar contra eles, com toda certeza cairão de novo, mais uma vez". Acrescentou que até que a máquina militar japonesa fique desacreditada aos olhos dos nipônicos, por meio de uma derrota completa e permanente, a paz não poderá ser restaurada no Pacífico.

Repelidos os amarelos em Lanchi

CHUNGKING, 18 (R) — O comando chinês divulgou o seguinte comunicado, hoje: "Nos subúrbios ocidentais de Lanchi os japoneses fizeram um desesperado contra-ataque na manhã de 12 de setembro. Foram repelidos pelas forças chinesas. A luta deslocou-se depois para o norte de Lanchi, onde fortes encontros se travam desde o dia 15".

Desastre de bonde de sérias consequências

Verificou-se ontem, no cruzamento da rua Visconde de Itauna com a rua de Santana um desastre de bonde de sérias consequências, e de que resultou sairem 17 pessoas com ferimentos diversos pelo corpo. As vítimas foram socorridas pelo Posto Central de Assistência, tomando a Policia do 3.º distrito, conhecimento do fato.

LANCHAS E AVIÕES CONTRA UM SUBMARINO

BERNA, 13 (R.) — Despachos de La Linea para a agência de notícias de Vichy informam que um submarino foi avistado, ontem, a apenas algumas jardas do porto de Gibraltar, onde se encontram o encouraçado "Malaya" e 2 cruzadores e numerosos destroiers britânicos.

Imediatamente foi dado o alarme, e os refletores começaram a varrer o mar, ao mesmo tempo que entrava em ação as lanchas rápidas e os aviões.

POSIÇÃO ITALIANA OCUPADA PELOS BRITÂNICOS

LONDRES, 18 (R.) — A agência noticiosa italiana admite que, durante a incursão britânica contra Tobruk, no domingo, à noite, uma unidade atacante, depois de desembarcar em Marsa Schauchs, a leste do porto de Tobruk, conseguiu ocupar temporariamente uma posição italiana. Embora atacados de todos os lados, os britânicos instalaram-se numa pequena casa, mas, renderam-se pela madrugada, sendo capturados trinta e dois prisioneiros. As 2 horas da madrugada o Alto Comando Italiano soube que uma importante força incursora havia desembarcado em Marsa el Auda, a oeste de forte Perrone. Os britânicos conseguiram avançar cerca de duzentas jardas nessa zona, mas, não puderam alcançar o seu objetivo principal, que era a fortaleza.

D. A. S. P.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Biologista — A parte I da prova será realizada no dia 24, às 19 horas, na D. S. **Calculista** — I. N. E. P. — A Parte II da prova será realizada no dia 20, às 8 horas, na Faculdade de Filosofia. **Dentista** — A prova prática (Técnica do preparo de cavidade) será realizada na Faculdade Nacional de Odontologia, às 9 horas, de acordo com a seguinte escala: Dia 22 — candidatos números: 10 — 27 — 32 — 40 — 42, — turma suplementar: números — 176 — 185; dias 24 — números — 43 — 44 — 54 — 59 — 74, — turma suplementar: 189 — 191. **Engenheiro** do Departamento Nacional de Portos e Navegação e Departamento Nacional de Obras e Saneamento — Os candidatos Jorge Paes de Figueiredo e Atila Abreu Travassos estão chamados para a defesa oral de monografia, hoje, às 8 e 9 horas, respectivamente, na Escola Nacional de Engenharia. **Examinador de marcas** — As provas de Português e de Legislação serão realizadas, respectivamente, amanhã, às 8 horas, e dia 23, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção. Os cartões de identificação podem ser retirados hoje em horas de expediente. Não será permitido o uso de legislação. **Inspetor de Educação Física** — As partes I e II serão realizadas, respectivamente, nos dias 21 e 22, às 19,30 horas, na Divisão de Seleção. Os cartões podem ser retirados, em horas de expediente, a partir de hoje. **Laboratorista** — Serviço Nacional de Lepra — A Parte I da prova será realizada no dia 25, às 19 horas, na Divisão de Seleção. **Laboratorista** — Instituto Nacional de Puericultura — A Parte I da prova será realizada no dia 23, às 19 horas, na Divisão de Seleção. **Médico legista** — A prova escrita de Seleção será realizada amanhã, às 8 horas, no 3.º andar do Edifício Hollerith (Avenida Graça Aranha). **Entrega de certificados de habilitação** — Os candidatos habilitados no concurso para escriturário, constante da relação publicada no "Diário Oficial" de 18 de agosto, devem comparecer à Divisão de Seleção, na próxima segunda-feira, para retirar os certificados de habilitação, trazendo: certificado de reservista, atestado de bons antecedentes e atestado de revacinação, para candidatos do sexo masculino, e certidão de idade ou de casamento, carteira de identidade, atestado de bons antecedentes e atestado de revacinação antivariolica, para os do sexo feminino. Os candidatos que sejam funcionários públicos federais, poderão substituir o atestado de bons antecedentes por atestado de exercício. **INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS** — **Desenhista** do Departamento Nacional de Obras de Saneamento — Serão abertas a partir do dia 23, e se encerrarão no dia 12 de outubro próximo. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 18 e 45 anos. **Assistente de ensino** — do Instituto de Psicologia do M. E. S. — Serão abertas a partir do dia 24 e serão encerradas no dia 13 de outubro próximo. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, de idade compreendida entre 20 e 38 anos. **Tecnologista auxiliar XVI** — do Instituto Nacional de Tecnologia — A inscrição ficará aberta do dia 21 do corrente e se encerrará às 14 horas do dia 10 de outubro. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos entre 18 e 35 anos. **INSCRIÇÕES ABERTAS** — Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: **Auxiliar e praticante de escritório** de qualquer Ministério — Permanente; **Projetador auxiliar** da Fábrica de Material de Transmissões — até o dia 23; **Desenhista VII** da Diretoria de Moto-Mecanização — até o dia 24; **Tecnologista XVII** da Divisão de Indústrias Químicas Orgânicas do Instituto de Tecnologia — até o dia 25; **Tecnologista auxiliar XII** da Divisão de Indústrias Químicas — Inorgânicas — até o dia 26; **Laboratorista auxiliar VII** do Instituto Nacional de Cinema Educativo — até o dia 29; **Laboratorista** do Instituto de Química Agrícola — até o dia 7 de outubro; **Biologista XVII** do Instituto Oswaldo Cruz — até o dia 28 de outubro.

PUBLICAÇÕES

"A GALERA" — Recebemos o terceiro número de "A Galera", revista do Corpo de Alunos da Escola Naval, que é dirigida e compilada nas horas de folga, pelos próprios aspirantes da nossa Marinha de Guerra. Esse orgão procura divulgar nos nossos meios civis as atividades profissionais dêsse pugilo de jovens que, desde a juventude, dedicaram os seus dias ao serviço da Pátria e que desejam como unica recompensa, poder verter o seu sangue pelo Brasil, cuja Honra e Integridade juraram defender.

HOMENAGEM AO BISPO D. JOHN MARCH GANNON

(Continuação da 3.ª pág.)

lismo panasiático do Japão. Basta, para isso, que se dissocie da lei divina. Basta, para isso, que se desnaturalize, como infelizmente querem, conciente ou inconcientemente, muitos dos nossos pregadores do ideal panamericano. Esse ideal não valerá coisa alguma e portanto, não resolverá nenhum problema do mundo de amanhã, se ficar dissociado das suas raizes naturais históricas e de suas raizes sobrenaturais reveladas.

E como a Igreja Católica é a única defensora irredutivel e intransigente de uma concepção sobrenatural da vida, da vida individual como da vida dos povos e dos continentes — a consequência lógica a tirar é que o verdadeiro panamericanismo é o que defluirá da aplicação dos principios eternos da lei natural e da lei revelada à nossa realidade continental. Se a América — em face da Europa arruinada e dividida pelo odio dos opprimidos contra os opressores e dos vencidos contra os vencedores desta guerra provocada pela ambição do espaço vital e do orgulho racial: se a América quiser realmente desempenhar sua missão de Paz duradoura e de Justiça equitativa, precisa começar por "vencer-se a si própria". E nessa imensa tarefa de vencer o mundo pela vitória sobre si mesma é que as raizes, lançadas do Alaska à Patagonia pelos apóstolos e pelos mártires, irão florescer e frutificar, depois de terem apodrecido. Grande e a responsabilidade da Igreja Católica nessa imensa tarefa que se abre em nossa frente, com o iminente estabelecimento do colosso germânico. Dizia Joseph de Maistre que não bastava matar um monstro. A tarefa mais dificil era remover o seu cadaver. Em nossos dias não existe apenas um monstro. Existem vários. Não basta liquidar o nazismo para que o mundo de amanhã seja renovado. Não basta eliminar o fascismo ou o niponismo. Temos muitos outros "ismos", disfarçados muitas vezes sob a máscara da Democracia — não a Democracia Cristã de Leão XIII, mas a que julga bastar-se a si mesma — temos muitos outros ismos a liquidar, para que o mundo de amanhã seja um pouco melhor que o mundo de ontem. Isso só será conseguido se o "Grupalismo Cristão", que é a verdadeira Democracia, vencer todas as formas de totalitarismo. A Europa que nos deu a luz tambem nos deu a sombra. E a missão da América, em face de uma Europa esgotada pela Guerra, pela Revolução, pela Miséria, pelo Ódio, não é confundir, sob outras modalidades, a sombra e a luz, e sim distingui-las cuidadosamente uma de outra e procurar o seu caminho por uma selecão que seja um progresso real e não a renovação dos mesmos erros com outros nomes".

"A América não é para os americanos, nem para o mundo, finaliza o orador. A América é para Deus, pelo Cristo e pelo Espírito. Na medida em que souber trilhar esse caminho terá ganho ou perdido o seu destino. Para que saibamos ganhá-lo, sr. D. John Marck Gannon, é que agradecemos a Deus a oportunidade de visitas como esta vossa, que veio corresponder àquela que, durante esses mesmos dias, alguns dos nossos empreenderam a vosso grande país, participando do Seminário Católico Inter-americano, que acaba de elaborar um magnifico programa social para a nova cristandade depois desta guerra cruel e devastadora. Quando os homens se conhecem de perto sempre encontram motivos, ou de se afastarem definitivamente ou de se aproximarem mais intimamente. Estou certo que de encontros como este não resultará um divórcio, mas um comércio muito feliz e indissoluvel entre os nossos dois povos e a nossa recíproca vontade inabalavel de operar em toda a América uma renovação de Cristandade".

O DISCURSO DE D. JOHN MARCK GANNON, BISPO DE EIRE

D. John Marck Gannon agradece de início à imprensa carioca, dizendo que tem "dado muitas entrevistas em cidades e países diversos, mas nunca encontrei reporteres tão probos, tão [illegible] tão pouco amigos do sensacional e tão generosos como os do Rio" e agradecia, ainda, por todas as cortesias que o presidente Getulio Vargas e o ministro Oswaldo Aranha facilitaram a minha missão, que é de franqueza, de verdadeira boa vontade e profunda lealdade".

(Conclue na 10.ª pág.)

O Brasil na guerra

(Conclusão da 2.ª pág.)

escuras a partir das 15,30 horas, tendo sido tomadas outras medidas de defesa.

Recife — O general Mascarenhas de Morais, comandante da 7.ª R. M. dirigiu vibrante proclamação patriótica ao povo dos sete Estados que a constituem.

Maceió — Foi detido Luiz Cirinino, ex-chefe integralista, que fazia elogios a Hitler, sendo mandado trabalhar na turma dos que trabalham no serviço de malárias recolhidos na Penitenciária.

Salvador — O secretário da Segurança Pública declarou à imprensa a prisão de vários elementos e modificações na organização policial do Estado. — Foi aberto voluntariado para o Corpo de Bombeiros que pretende aumentar de 50 homens o seu efetivo. — Foi adotado na cidade o "black-out" como medida de segurança.

Niterói — O interventor Amaral Peixoto recebeu, ontem, membros da colônia libanesa de Miranema que ofereceram 35:200$000 para os fundos de defesa nacional. — Estiveram no local representações dos cursos ginasial e complementar de vários estabelecimentos de ensino. — Inauguraram-se as aulas do Curso de Defesa Passiva para voluntárias inscritas na L. B. A.

Campos — Instalado o núcleo local da L. B. A. — Prossegue ativa e proveitosa, a campanha dos metais.

Belo Horizonte — Súditos alemães enviaram ao delegado da Ordem Política telegrama de solidariedade ao Brasil e regulna ao nazismo. — Diversas entidades sindicais estiveram reunidas para assentar sua ação em face da guerra. — Foi estabelecida, com a Central do Brasil, prioridade para os embarques da produção industrial.

São Paulo — O ministro João Alberto fez interessantes declarações sobre o plano de compensação econômica que o parque industrial paulista prestará à nação. — A Liga de Defesa Nacional, esteve reunida tomando importantes deliberações. — A noite baixa da cidade entrará em intensos exercícios de "black-out". — A Escola de Comércio "Alvares Penteado" instituiu, no seu pátio, um posto de coleta de metais para a defesa nacional. — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa e o Colégio Stafford pretende oferecer um avião à F. A. B. — Prestam, amanhã, compromisso à Bandeira, em Santos, milhares de reservistas da 2.ª categoria.

Porto Alegre — Cresce, diariamente, o número de adesões à Liga Brasileira de Assistência.

LIVROS DO DIA

JEAN-CHRISTOPHE (4.º volume) Romain Rolland — Tradução de Vidal de Oliveira — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

O carater de Cristophe agora se define. A sua personalidade artística, por sua vez, amadurece. Evidenciam-se o seu divórcio do meio em que se move e a sua inadaptabilidade a êle. Aliás, a todos os meios. Não é possivel situá-lo, nem no espaço, nem no tempo. O destino o confina no isolamento que é o tributo a que se não pode furtar o gênio. Não obstante, parec que a sorte quer abrir para êle uma excepção farendo-o encontrar Olivier. Com este se liga pelos laços de uma profunda e estranha amizade. Estranha por que se funda numa diversidade absoluta de qualidades e defeitos que impressionam pelo contraste. Ambos são expoentes de raças que se degladiam através da história e que parecem irreconciliaveis. Enquanto Christophe com a pertinácia de um boi de arado rasga os sulcos de onde surgirá a sua jovem glória, a obra abre um grande parêntese para retratar o panorama da vida burguesa parisiense da época, com o episódio culminante do casamento e vida conjugal de dois sêres modelados por aquela sociedade fim de século. Christophe sente os primeiros bafejos de triunfo. Olivier mergulha no êxtase da paixão. Amor e amores, de um e do outro. Para ambos no fim, o amargor das decepções... e novas experiências em busca de novos interesses. A vida segue o seu curso e o passado esmaece no tempo que não pára. Eis, em síntese, o resumo e o sumário do quarto volume desta imortal obra de Romain Rolland. O volume, traduzido por Vidal de Oliveira, faz parte da Coleção Nobel, da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

NESTA PAGINA:

O novo embaixador argentino *fala à imprensa de Natal — "A guerra vem mostrar-nos a excelente realidade da coesão nacional — DASP — O Brasil na guerra — Depois de três anos de lutas nos mares*

1.600 GINASIANOS NO MINISTÉRIO DA GUERRA

Mil e seiscentos alunos do Ginásio de São Bento, acompanhados pelo respectivo Reitor e professores, estiveram, ontem, às 14 horas, no Ministério da Guerra, onde prestaram ao titular da pasta, general Eurico Gaspar Dutra, bela e significativa homenagem.

Os jovens estudantes e os seus professores foram pessoalmente recebidos pelo titular da Guerra no salão nobre do Ministério, onde tambem se encontravam todos os oficiais de seu gabinete.

Ao penetrar no salão, o general Eurico Gaspar Dutra foi alvo de vibrante e prolongada salva de palmas.

O reitor do Ginásio de São Bento, fez entrega ao ministro da Guerra de uma expressiva mensagem, hipotecando a sua solidariedade plena ao chefe da Nação, bem como o seu firme intento de servir à causa do Brasil.

FALA O GENERAL PINTO GUEDES

Agradecendo a visita dos colegiais ao Ministério da Guerra, falou em nome do titular da pasta e por designação deste, o general Pinto Guedes, secretário geral do Ministério, pronunciando eloquente discurso, que mereceu longos aplausos, dizendo que bem avisados andaram os ginasianos em trazer, a centro dos muros da caserna maior de nosso Exército os jovens aos quais cabe luzir o espirito e fortalecer o ânimo. "Para nós, nesta caso, acrescentou, onde as responsabilidades de vingar uma afronta domina sobranceiramente todos os sentimentos, a visita da mocidade patricia, que vemos com orgulho fremente e apaixonada, é um outro brado forte a nos estimular, e tambem, uma fiança segura de que esses peitos que guardam corações estuando de patriotismo, são firme e sólida muralha que resguardará, impoluta, a honra da Nação".

Depois, salientou o general Pinto Guedes que "lado a lado com as "Nações Unidas", em irrestrita solidariedade, todos os brasileiros combaterão nesta causa santa pelo Direito, e pela Liberdade dos povos e, sem regatear esforços, nem fugir a sacrifícios, saberão resistir para que se não chegue sequer a forjar as algemas da escravidão, nem possa drapejar, às brisas do torrão pátrio, a bandeira odiosa do inimigo! Com essa confiança, aqui vos recebemos hoje, com a certeza de que a mocidade do Brasil, em anseios irreprimiveis, consciente de seus deveres, imbuida dos mais alevantados sentimentos, ardendo em nobres zelos pela sobrevivencia da Pátria, estará firme e decidida, pronta e destemerosa, nas primeiras fileiras cerradas em torno ao bem amado pendão, onde fulgem os sóes do Cruzeiro do Sul, para batalhar, com galhardia e bravura, à redenção dos povos e castigar os que semelam a morte, a dor e a orfandade, destruindo a civilização e cultivando a desolação, o terror e o ódio!"

14 TONELADAS DE METAL PARA O EXÉRCITO

Alem da expressiva mensagem, o Reitor do Ginásio de São Bento fez entrega ao ministro da Guerra, em nome de todos os alunos presentes, de 14 toneladas de metal, destinadas ao glorioso Exército Brasileiro.

Antes de se retirarem do salão de honra do Ministério da Guerra os alunos aclamaram os nomes do presidente Getulio Vargas e do ministro da Guerra, entoando, a seguir, o Hino Nacional.

Depois de três anos de lutas nos mares

SOFREU REPAROS NO ARSENAL DE MARINHA, O "MILFORD", DA MARINHA INGLESA

A bordo do "Milford", navio da marinha de guerra inglesa, atracado, no momento, ao cais do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, realizou-se, ontem, uma cerimônia, simples mas profundamente expressiva.

Aquela belonave — tipo "sloop", usada preferentemente no serviço de escolta de comboios — constitue, sem dúvida, uma das tradições gloriosas da armada britânica. Após três anos seguidos, de lutas em diferentes mares, veio ao nosso Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, para receber reparos técnicos em suas máquinas.

Esses reparos foram feitos. E, agora, com suas máquinas já reajustadas, o "Milford" vai prosseguir nos serviços dos mares, colaborando eficientemente na causa dos aliados.

O Almirantado inglês mandou que o comandante do "Milford", capitão de fragata V. Wyndlam, prestasse uma homenagem à nossa Marinha, em sinal de reconhecimento pelos trabalhos feitos no nosso Arsenal na reparação daquele navio.

Essa homenagem teve lugar, ontem, às 11,30, e consistiu no oferecimento de uma placa de bronze, que será colocada no Arsenal de Marinha; uma taça para ser disputada em prélio desportivo, entre marinheiros e fuzileiros; e um estojo para guardar cigarros, que foi ofertado ao comandante Murilo Silva, daquele centro de construções navais.

Falou, oferecendo as lembranças, o comandante V. Wyndlam, exaltando a capacidade técnica dos nossos engenheiros navais e do operariado especializado que servem na ilha das Cobras, melhores entre os melhores de todo o mundo. Antes de zarpar com o "Milford", cumpria uma determinação do Almirantado inglês: prestar aquela singela homenagem à Marinha do Brasil.

Falou, depois, o almirante Regis Bittencourt, diretor do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras.

Começou agradecendo a homenagem. Disse que aquele departamento da Marinha estava sempre pronto para prestar qualquer auxílio aos navios aliados.

Terminou saudando a esquadra inglesa ali representada pelo "Milford".

Estiveram presentes vários oficiais da nossa Marinha e os adidos navais ingleses, Robert Wilson e Charles Pullen.

"Nestas horas de incertezas é para a ciência que se voltam quantos acreditam e querem a vitória do bem contra o império do mal"

(Conclusão da 1.ª pág.)

medicina e do bem da América, encerra-se aqui nesta demonstração científica de concórdia e de fraternidade, não só animada e mantida pelos laços espirituais do saber humano como pelos da cooperação e da solidariedade continentais.

Nada mais alto e insigne do que o vosso trabalho destes dias, do que esse afã de colaboração na obra do alívio e da prevenção dos males humanos, do que esse cabedal imenso do vosso labor e da vossa contribuição para os anais da Décima Primeira Conferência Sanitária Panamericana.

Animou esta Conferência o propósito constante e tradicional da política do Brasil de promover a crescente conjugação de esforços dos homens de todas as origens e climas da América para assegurar aos povos continentais uma vida sem conflitos e sem aflições, fundada não só na solidariedade política, mas, igualmente, na cooperação científica e na paz social.

Ligados pelo mesmo altruísmo e irmanados pela mesma vocação, os sanitistas da América procuram enriquecer-se e exaltar-se num intenso esforço coletivo e solidário, que não é só o denominador comum da cultura continental, como também um chamamento da razão e da ciência a todos os povos.

A vida política, científica e espiritual das Américas, por esta forma e nestas conferências, se projetará no mundo com sua verdadeira similitude, no desempenho de sua missão renovadora da civilização ocidental.

Ante o drama da humanidade sofredora, pela qual luta dia e noite, nas enfermarias, nos laboratórios, nos hospitais, nos isolamentos e até nos campos de batalha, é natural que em vos se apurem sobremodo os sentimentos de bondade, de tolerância e de solidariedade humana.

A vossa profissão e, em particular, dentro dela, a vossa missão social, continental e por isso mesmo universal, é uma escola de dignidade, de honra, de sabedoria, de renúncia, de prestígio e de fortaleza moral.

Lutando diariamente com o mistério da vida, acompanhando-a, perseguindo-a nos seus mais íntimos redutos, tomando, cheios de emoção, os seus laços sutis, às vezes já tão tênues que um simples estremecimento os poderá romper, não é possível que, em saindo dessas nobres e duras batalhas do espírito com a natureza, não sejais, entre os homens, pelo conhecimento da precariedade da condição humana e das provações a que está sujeita, os mais aptos, os mais propensos ao bem e ao combate do mal.

Estou, pois, convencido de que um clima de compreensão e de íntima afinidade moral vos unirá nestes dias de estudos em busca do aperfeiçoamento da obra sanitária americana e, sobretudo, estou certo também de que a todos animou o propósito de concorrer para o alívio da humanidade, infelizmente tão provada de sofrimentos morais que todos os esforços serão poucos para que se lhe mitiguem as dores e os males físicos.

Nestas horas de incertezas, quando as conquistas seculares dos povos parecem depender do arbítrio de poucos, é para a ciência, para as reservas da sabedoria humana, que se voltam quantos acreditam e querem, como o Brasil e a América, a vitória do bem contra o império do mal.

A medicina, criando a era pasteuriana, completada por Lister e Finlay e por vós mesmos, é, ainda, a maior protetora da vida, não só do indivíduo como dos povos, capaz de conter, com sua assistência, as devastações da guerra e dos seus engenhos, refutando a extensão e os efeitos da obra de destruição que ameaça os nossos tempos. A vossa contribuição não é só a de prevenir, corrigir e reduzir o mal, mas também, a de mostrar àqueles homens possuídos pelo espírito destruidor que a ação deles é efêmera, e está aquem da capacidade criadora da ciência para contê-los e, mais ainda, para reerguer a humanidade desses escombros, como a Fênix das próprias cinzas.

A América, meus senhores, acredita na obra do bem e da ciência, a serviço da saúde do homem. Não há história mais apaixonante do que a da higiene e da medicina preventiva. Ao longo dos seus episódios, verificamos que com a luta contra as doenças, por parte dos Governos, se vai paralelamente aprimorando o conceito de sociedade organizada, de República, de Nação, conceito que repousa cada vez mais na primeira de todas as leis humanas, que é a da solidariedade social. E esse esforço, que acompanhamos através dos séculos, culmina na era pasteuriana, na vossa era, a era da imunização, da asepsia e da profilaxia, descobertas que não teem nada de comparável no campo das atividades do espírito em função das atividades. Sem tais descobertas, não poderíamos, como fazemos hoje, encarar, com confiança o futuro da humanidade. Graças a vós, pioneiros da obra de aperfeiçoamento sanitário dos nossos povos, podemos olhar para a América de amanhã, com a esperança e a certeza de que a vida dos nossos descendentes será mais segura, mais sã, mais bela e mais feliz.

Detalhes dos trabalhos da reunião de ontem de manhã da XI Conferência Sanitária Panamericana

A reunião da manhã de ontem, da XI Conferência Sanitária Panamericana se revestiu de alta importância dado o interesse despertado pelo tema programado para a sessão: "Normas Fundamentais de Saúde" (projeto de um código sanitário padrão panamericano).

Iniciando os trabalhos, às 10 horas da manhã, o presidente da Conferência, dr. Barros Barreto, referiu-se a data festiva do aniversário da independência do Chile, com expressões calorosas para o povo amigo, dando a palavra ao dr. Humberto Pascale, delegado brasileiro, incumbido de saudar os representantes da grande nação do Continente. Finda a oração do dr. Pascale — improviso marcado de brilho, pela elegância da forma e pela originalidade das imagens — que agitaram tão calorosos pronunciamentos, ergueu-se para agradecer a cordialíssima saudação o dr. Eugenio Suarez, chefe da delegação chilena, que pronunciou comovido discurso.

Com a palavra o dr. Atilio Macchiavello, da representação do Equador, discorreu sobre a perfeita organização da Saúde Pública no Brasil, louvando a ação do presidente Getulio Vargas, pelo muito que por ela tem feito e propondo que, nas resoluções da Conferência fosse inscrito um voto de aplauso à s. excia. O delegado peruano, dr. Paz Soldan, informa, então que, na reunião da Comissão de sensos e pareceres, reunião que se estendeu até às 2 da madrugada, já tinha ficado assentada essa homenagem, em tudo justa, ao presidente Getulio Vargas.

Uma da palavra, logo depois, o dr. Barros Barreto para anunciar que vai ter início a discussão do tema do dia e sobe à tribuna o relator, dr. Paz Soldan. Ocupa, então, a presidência da mesa o dr. Carlos de La Puente, chefe da delegação peruana que, disse, aproveitará a oportunidade para também saudar o Chile pela sua data magna.

Inicia o dr. Paz Soldan o seu trabalho, discorrendo sobre o importante tema, estudando-o nos seus mais variados aspectos, falando no esforço que é preciso fazer para a uniformização do Direito Sanitário no Continente, para terminar propondo: Manter em funcionamento uma Comissão de Codificação Sanitária Padrão, salvaguardando suas atribuições e poderes, para obter das autoridades competentes, de cada República, todo quanto seja necessário para o cumprimento do seu trabalho de estudo da codificação do Direito Sanitário em cada uma. Autorizar a Comissão designada, para que formule seu plano de trabalho, o que será submetido à Oficina Sanitária Panamericana, que o fará do conhecimento dos respectivos governos interessados. E pedir à Oficina Sanitária Panamericana que tome a seu cargo adotar as providências úteis para sustentar e financiar este trabalho, devendo seus resultados serem submetidos à consideração da V Conferência de Diretores de Saúdade.

A seguir, usaram da palavra o dr. J. D. Long, representante da Oficina Sanitária Panamericana; e o dr. Decio Pereira, do Brasil, que aprovaram os termos do Código apresentado. Convidado para resumir a presidência dos trabalhos, o dr. Garcia de Paredes, delegado do Panamá, ocupou a palavra, em seguida, ao dr. Henrique Claveaux, do Uruguai, que apresentou uma série de emendas a serem incorporadas no Código em discussão, sobre os seguintes títulos: Organização de Assistência Pública, Higiene Pública, Relações entre os organismos de Saúde Pública, a Profilaxia e Polícia Sanitária, Atividade da Profilaxia Social e, finalmente, Recursos administrativos e Contencioso Administrativo. O dr. Henrique Claveaux, ao terminar a sua exposição sobre o Código Sanitário Pan-Americano, foi demoradamente aplaudido.

O dr. Atilio Macchiavello, representante do Equador, falou de novo, agora aprovando as emendas sugeridas pelo dr. Henrique Claveaux.

Apresentando outras emendas, falou o dr. Humberto Pascale recomendando códigos nacionais e não no código panamericano, além de criar também normas serais que interessem a todos os países. O seu trabalho é longo e estuda as normas fundamentais de saúde, no que diz respeito à formação de pessoal técnico, outros problemas e organização que, por sua vez, se fracionam em três órgãos: de Direção, Investigação e Execução. O dr. Humberto Pascale foi muito aplaudido.

Pedindo a palavra para dar um ligeiro aparte, disse o dr. Solón Nunez, representante da Costa Rica que, aprovando a exposição feita pelo seu antecessor na tribuna, frizava não compreender, de fato um código tipo para toda a América, pois o Código definitivo sobre os problemas de Saúde Pública tem que forçosamente adaptar-se às condições políticas e até financeiras de cada país do Novo Continente. Seguiu-se-lhe demorada salva de palmas. Nessa altura o dr. Garcia Paredes, do Panamá, que presidiu os trabalhos de discussão do projeto do Código Sanitário Panamericano, deu por terminados os trabalhos.

Os delegados dos países irmãos contribuem para a Campanha Nacional de Aviação

Terminada a sessão, o dr. Garcia Paredes, antes de deixar a presidência da mesma, concedeu a palavra ao dr. Manuel Martinez Baez, do México. O ilustre delegado, então, deu conhecimento de que ia proceder à coleta de donativos, destinados, como fora antes determinado, à Campanha Nacional de Aviação, movimento que lhe era muito simpático, pelo seu cunho altamente patriótico. Foi feita, pouco depois, a coleta, que atingiu boa soma.

Importante obra do dr. Barros Barreto oferecida aos delegados

O dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saúde e presidente da Conferência, ofereceu, ontem, à tarde, aos ilustres sanitaristas que estão participando do conclave científico panamericano, os primeiros exemplares do 1.º volume do seu tratado de Higiene. Trata-se de uma obra substanciosa de 700 páginas e que foi recebida com muito carinho pelos delegados.

O dr. Barros Barreto membro da Academia de Medicina do México

Na sessão de ante-ontem, da Academia Nacional de Medicina, realizada em homenagem aos delegados à XI Conferência Sanitária Panamericana, o dr. Martinez Baez, chefe da delegação do México, fez entrega ao dr. Barros Barreto do diploma de membro da Academia de Medicina daquele país.

Partiu ontem o delegado da Bolívia

Com destino a Buenos Aires, partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Abelardo Ibañez Benavente, que, na qualidade de delegado da Bolívia, acaba de participar da Décima Primeira Conferência Sanitária Panamericana, reunida no Rio de Janeiro. Outros delegados deverão embarcar de regresso aos seus países nos "clippers" de hoje e amanhã, pretendendo outros ainda demorar mais alguns dias no Rio de Janeiro e São Paulo.

OURO Paga-se até 17$ a grama. Brilhantes até 21:000$ o kilo. Trocamos jóias de brilhantes. — A CASA DO OURO Ouvidor, 53. O melhor comprador.

Eleições em Portugal

LISBOA, 18 (A. P.) — Anuncia-se que, no dia 1.º de outubro, serão realizadas as eleições para a Câmara de Deputados, em todo o país.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVÍCIE

Homenagem ao bispo D. John March Gannon

(Conclusão da 9.ª pág.)

festas e hospitalidade que vem recebendo no Brasil. "Para mim, disse, o povo brasileiro é verdadeiramente bíblico. Disse Nosso Senhor: "... e ainda restam estes três — Fé, Esperança e Amor — mas o maior destes todos é o Amor". O povo brasileiro é um povo para se amar — um povo que não só tem coração mas inteligência também. Levarei, no entanto, comigo, e conservarei sempre na minha lembrança, o coração do povo do Brasil, coração esse transbordante de amor". Acrescenta, depois, que "estava nos planos divinos que a existência da América ficasse em segredo do resto do mundo durante séculos. A emigração gradual de centenas de milhões de almas da Europa, durante séculos seguidos, através dos mares tempestuosos, estava nos planos divinos. O estabelecimento das Democracias no novo mundo das Américas, em oposição às dinastias e ao absolutismo do resto do mundo, estava dentro do plano natural de Deus. A economia política do Novo Mundo talvez seja muito humana, uma quadra dentro da crença geral da Providência de Deus. Isto se torna sobremodo evidente quando consideramos a enorme riqueza e os incalculáveis recursos que Deus ocultou nos montes e nos vales do Novo Mundo, munificências inauditas que abriu aos seus filhos que aqui se abrigaram, para que pudessem dispor de todos os meios necessários para desenvolver e levar avante o tremendo plano de Deus, a saber, o grande amor que tem aos homens e a responsabilidade moral e espiritual do homem perante Deus. Na hedionda catástrofe da guerra, que finalmente, arrastou tanto os Estados Unidos como o Brasil, a contragosto, no seu torvelinho, não devemos esquecer que a Providência de Deus ainda preside aos nossos destinos e que a nós nos cabe sondar o negro e confuso problema de modo a poder encontrar a Mão de Deus e a Vontade de Deus, e cumprir com o nosso dever como filhos católicos de Deus que somos".

"Pio XII, aguarda, no silêncio da oração, a hora da paz, quando há de sarar, como o bálsamo da caridade católica, as chagas de tantas nações desiludidas e arrendidas.

Quando soar essa hora de paz, as naves das grandes catedrais católicas da Europa serão estreitas demais para conter a massa popular que, contrita, a ela acorrerá para se reconciliar com Deus. E' para nós um mistério, mas o sofrimento e a dor sempre aproximam o homem de Deus. E' a crucifixão que mais uma vez se renova".

E conclue:

"Cabe-nos, a nós Católicos das Américas, tremenda responsabilidade. Repúblicas, cuja autoridade descansa na vontade do povo, só poderão subsistir se elegerem a Jesus Cristo para Rei e a sua Santíssima Mãe para Rainha. Como católicos, é este nosso dever, esta nossa responsabilidade. Corremos por acaso risco de malograr? Nunca, enquanto tivermos uma Ação Católica zelosa e uma Imprensa Católica Militante, qual a que vejo aqui, esta tarde, e qual rei que encontrarei ao regressar aos Estados Unidos".

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, em nome da imprensa católica, o srs. Osorio Lopes, e pelo clero, Monsenhor Joaquim Nabuco, cujo discurso foi feito em inglês. O sr. Herbert Moses, em nome da A. B. I., associou-se à homenagem.

Tomaram parte ainda na mesa, alem dos oradores, os srs. embaixador Jefferson Caffery, ministros Laudo de Camargo e Waldemar Falcão, padre Leonel Franca, S. J., e padre Motta e Albuquerque.

RÁDIO

JAIME CORTESÃO EM "PATRIA DISTANTE"

"Pátria Distante", a meia hora de compartamento intelectual entre a poesia brasileira e portuguesa organizada por Maria Eduarda, através o microfone da Rádio Nacional, apresentará hoje um programa de alto significado literário: na sua transmissão desta noite serão apresentadas páginas inéditas do último livro de Jaime Cortesão: "O que o povo canta em Portugal". A lira popular da gente lusitana encontrou no ilustre cientista o descobridor erudito e emocionado que a soube apresentar no que ela possue de mais emotivo e expressivo. Pela voz de Maria Eduarda serão vividas algumas destas quadras, cantigas de Portugal, que terão na brilhante artista da Rádio Nacional a intérprete singularmente condizentes e emocionada.

Maria Eduarda

ÓSSEO-TÔNICO CALCIFICANTE DOS OSSOS

Concitando à resistência

LONDRES, 18 (R.) — O rádio iugoslavo, sob o controle dos alemães, anunciou, hoje, que foram atirados de "aviões estrangeiros" panfletos assinados pelo rei Pedro, concitando a população a combater e a resistir às autoridades croatas "quisling". A mesma emissora anunciou tambem que caíram em poder das autoridades croatas pacotes contendo latas de carnes em conserva, caixas de doces e biscoitos, e material de costura.

ESTÁ GRIPADO?
Use NAGRIPPE
DO LAB. HOM. ADOLPHO VASCONCELLOS

Cidade Jardim Laranjeiras

A Comp. Aliança Industrial vende ótimos lotes neste aprazivel bairro de clima salubérrimo, a preços convidativos, a vista ou a longo prazo. Procure seus proprietários, à Av. Rio Branco n.º 120, 7.º and. — sala 732 — Tel. 42-6030.

MÚSICA

(Conclusão da 5.ª pág.)

O RECITAL DE DORA KALINA HOJE NA A. B. I.

E' bem conhecida do nosso público a artista polonesa sra. Dora Kalina que se considera definitivamente radicada no Brasil e de fato pelo bem que fala o nosso idioma e pela inclusão no seu repertório de poesias e "sketches" de autores nossos, muito já tem de artista brasileira. O seu novo recital realizar-se-á hoje, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araujo Porto Alegre. Do programa constarão os números seguintes: "Varsóvia não mudou", de H. Hemar, adaptação brasileira de Murilo Araujo; "Eva", (novo tipo de mulheres), de J. Tuwim, adaptação brasileira de Manuel Bandeira; "Vendedores de violetas", de Ribeiro Couto, música de Francisco Mignone; canções populares, monólogos e "sketches" humorísticos. Ary Barroso será o "confrencier" da noite. Ao piano, maestro Leão Robart.

Evelyn Stalder

A passagem hoje, do aniversário natalicio da consagrada artista suiça Evelyn Stalder dará ensejo a que esta excelente intérprete de obras musicais, como cantora e como pianista, receba expressivas e carinhosas demonstrações de apreço. Precedida de fama mundial, pois sua arte merecera das cultas platéias estrangeiras calorosos aplausos, Evelyn Stalder vindo para o Brasil aqui encontrou clima propicio ao desenvolvimento de seu belo talento artístico, achando-se, no momento, perfeitamente radicada em nossos setores de cultura, onde soube criar um ambiente de justas simpatias.

Alem de pianista e cantora, tendo-se especializado na interpretação da música típica dos mayas e astecas com o seu colorido emocionante e sua sonoridade tropical, Evelyn Stalder é tambem, compositora, poetisa e conferencista, brilhando em qualquer dessas facetas da sua formação espiritual privilegiada.

Amanhã a festa comemorativa do sexto aniversário da Rádio Nacional

O GRANDE DESFILE DE AMANHÃ

Na hora presente em que todos nós fazemos intimamente um acerto de contas para ver as obrigações cumpridas que nos garantiram os direitos, a direção da Rádio Nacional deve estar satisfeita. Pois, olhando o passado, o dr. Gilberto de Andrade, diretor daquela emissora, encontrará um trabalho contínuo pela difusão da cultura, pela criação de um maior espírito de nacionalidade.

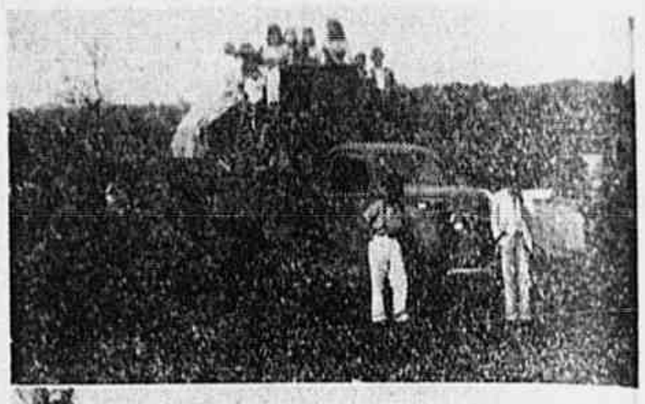
Assim, é com orgulho que, no dia 20 a Rádio Nacional apresentará a sua festa, comemorando o seu sexto ano de vida útil ao país, bem servindo aos seus ouvintes.

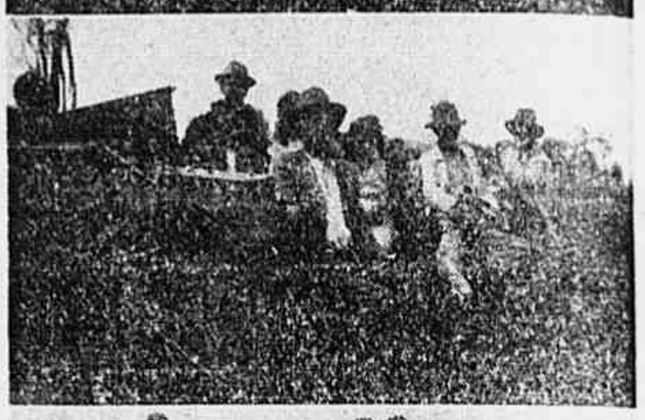
Estão preparando na Rádio Nacional um desfile em que aquela emissora fará a apresentação de todos os seus artistas e dos seus principais programas.

A irradiação que será iniciada às primeiras horas da manhã, irá até 24 horas, num crescente de emoções e com os maiores cartazes do rádio brasileiro.

Aguardemos, pois, a festa que será uma coroa para seis anos de intenso e fruitífero trabalho da emissora "leader" de nossa terra.

A MARCHA PARA O OESTE, EM PLENA REALISAÇÃO





GOIANIA, Setembro de 1942. — A Marcha para o Oeste, em boa hora preconizado pelo Presidente Getulio Vargas, e que é, sem dúvida, um movimento de alta significação histórica e nacionalista, está agora, em plena e concreta realização.

Nesses últimos dois anos, atraídas pela propaganda que o Interventor Pedro Ludovico vem fazendo das extraordinárias riquezas naturais do seu Estado, nada menos de 100 mil pessoas, chegaram a Goiaz, onde se dedicam, atualmente, à vários ramos de atividade, maximé, no setor da agricultura, pecuária e no serviço de exploração de minérios.

Essa corrente emigratória, procedente, em grande parte, da zona litoranea e que "impele o Brasil para dentro de si mesmo" apresenta além de outras vantagens de preencher os claros demográficos existentes na região do Centro Oeste e, tambem, acelerar o seu desenvolvimento econômico, conforme já se observa no Estado de Goiaz, cuja exportação, destinada aos mercados consumidores do país, segundo as estatísticas oficiais, se elevou de um ano para o outro, surpreendentemente.

As fotografias que ora estampamos representam um flagrante da chegada ao interior goiano de vários caminhões conduzindo famílias vindas de outros Estados, à procura de uma região que lhes propicie meios mais faceis de trabalhos e enriquecimento.

O CORRESPONDENTE

CARETAS SONORAS
HOJE, ÀS 19,25, NO PALCO DA
RÁDIO NACIONAL
Um engraçadíssimo espetáculo para ser "visto" e "ouvido" com
• MESQUITINHA
• ZEZE' FONSECA
• FLORIANO FAISSAL
• VIRGINIA LANE
• ELZA RIBEIRO
• LOURDINHA BITTENCOURT
GENTILEZA DE
PHYMATOSAN
O REMÉDIO IDEAL PARA GRIPES E RESFRIADOS

Estes aspectos, que ficarão como imagens inesquecíveis da memoravel assembléia científica realizada no Rio de Janeiro, representam instantes expressivos da solenidade do encerramento da XI Conferência Sanitária Panamericana, vendo-se da esquerda para a direita: o dr. Barros Barreto, presidente da Conferência, discursando; um momento da grande reunião; o ministro Oswaldo Aranha em palestra com os drs. Vaccarezza e Barros Barreto e, finalmente, o chanceler brasileiro pronunciando a sua empolgante oração.

O jogo Bonsucesso x Flamengo será realizado amanhã, no campo do Bonsucesso

Será amanhã o jogo Bonsucesso x Flamengo

Atendendo às ponderações feitas pelo sr. Marcos de Mendonça, presidente do Fluminense, acerca da situação do juiz sr. José Ferreira Lemos, não será mais antecipado para a noite de hoje, nas Laranjeiras, o jogo entre o Bonsucesso e o Flamengo, que terá a direção daquele árbitro. Caindo o comum acordo já estabelecido, o referido encontro será efetuado mesmo amanhã, domingo, no campo do Estrada do Norte, em Bonsucesso.

Os registos e inscrições de ontem

Foram ontem registados na F. M. F. como profissional, Francisco Ferreira de Mello Filho, e, como amadores, Milton Magalhães e Jorge Marcos.

E inscreveram-se: pelo Flamengo, Florentino Marques Cavalcanti, Luiz Duarte, Deusdedit; pelo Andaraí, Mario Galberto; pelo Madureira, Washington Alfton dos Santos; pelo Flamengo, Nilson Miranda de Carvalho; pelo Bonsucesso, Jorge Marcos, e, pelo Canto do Rio, Milton Magalhães.

Na Federação de Futebol

A F. M. F. aceitou o contrato de Francisco Ferreira de Mello Filho, pelo Bonsucesso.

— Terminado hoje, 19, o prazo para os exames médicos dos jogadores já registados, os exames de hoje terão início às 13 e terminarão às 16 horas.

— O River foi autorizado a ceder amanhã a sua praça de esportes a um clube avulso, como solicitou.

Heleno e Augusto

A F. M. F. aplicou ontem as multas de 200$000 aos profissionais Heleno de Freitas, do Botafogo, Augusto Costa, do São Cristovão.

Esporte Clube A. B. I. x A. C. Rovena

A direção técnica do E. C. A. B. I. solicita por nosso intermédio, o comparecimento dos seus amadores abaixo designados no campo do Sampaio A. C., gentilmente cedido ao quadro dos funcionários da Casa do Jornalista, às 9.30 horas, onde terá lugar o encontro amistoso, de seu quadro de futebol contra o A. C. Rovena, domingo próximo.

E o seguinte o quadro escalado para domingo próximo: Humberto, Dito e Mathel; Callado, Moacyr e Walter; João, Nônô, Tião, Fernando e Jerinho.

Treinou o Bangú

Os rapazes do Bangú ensaiaram, na tarde de ontem, conseguindo os efeitos impor-se fàcilmente por 8 x 1, graças de Anito 3 (regressou de São Paulo), Baleiro 2, Joaquim 2 e Rodrigo 1.

Coube a Néca o ponto dos reservas.

Notícias Esportivas da Light

Realiza-se hoje, à noite, a grandiosa festividade do grêmio Telefônica A. Clube para a inauguração oficial de sua nova sede social, sito à rua Gregorio Neves, 12, Engenho Novo. Durante a festividade a diretoria do Clube clube da Cia. Telefônica Brasileira, inaugurará o retrato do presidente da República, dr. Getulio Vargas.

O baile do clube retebense, será em comemoração aos srs. H. L. Banfill e W. Hirsch.

RESULTADOS DOS TORNEIOS DO LIGHT A. CLUBE

Realizaram-se, sábado último, a quarta rodada dos Torneios Internos do Light A. Clube, denominados "Infanto-Juvenil" e "Adultos", cujos resultados foram os seguintes:

"Infanto-Juvenil": — A rodada "Infanto-Juvenil", foi disputada entre as equipes Marcação x Departamento Social, saindo vencedor a turma do Marcação pela contagem de 4x0. O quadro vencedor estava assim formado: Tavares; Pereira e Trece; Ferreira, Pimentel e Sylvio; Newton, (Fernandes), Nilson, Adelino, Oscar e Celso. Autores dos tentos: Pimentel, Pereira, Adelino e Trece. Juiz, Luiz Chaves Mendonça; cronometrista, Roberto Cunha.

"Adultos": — 1.º jogo: — entre os quadros Secção de Cabos x Eletricidade, sagrando-se vitorioso o Eletricidade, pelo escore de 5x2. A equipe vencedora, prelibou com os seguintes defensores: Fernandes; Moacyr e Rafael, Salgado, Newton e Ribeiro; Rubem, Walter, Loureiro, Claudionor e Rolando. Autores dos tentos, pelo vencedor: Claudionor, Walter, Newton, Loureiro e Rolando, pelo vencido, Wagner.

O 2.º jogo, foi disputado entre os quadros: Departamento Social x Obras e Plantas, que terminou com a contagem de 2x2. Os adversários apresentaram os seguintes elementos: Obras e Plantas: — Bira, Carvalho e Henrique; Augusto, Eugenio e Pessoa, Horacio, Martorelli, Dacio e Paulo (10 jogadores); Dep. Social: Barcelano; Orlidio e Dario; Pimentel, Chiquito e Joaquim; Edgard, Alberto, Floriano, Oscar e Raphael. Autores dos tentos: Mapas e Plantas: Paulo e Horacio, pelo Social, Raphael e Edgard. Juiz, Rogerio Cunha; cronometrista, Ivan Chaves de Mendonça.

INDESCRITIVEL, O ENTUSIASMO EM TORNO DO CHOQUE SÃO PAULO x PALMEIRAS

S. PAULO, 18 (Da sucursal de A MANHÃ) — E' indescritivel o entusiasmo do público esportivo bandeirante em torno do sensacional coteja entre as equipes do São Paulo e do Palmeiras (ex-Palestra, marcado para a tarde de amanhã, domingo. Os dois adversários prepararam-se com capricho para a grande batalha, que, como se sabe, tem invulgar importância para a decisão do certame do corrente ano.

Dado o interesse reinante em torno do confronto, espera-se o comparecimento de colossal assistência ao estádio de Pacaembú, local da disputa. Desse módo, o dr. Martins Lourenço, encarregado do policiamento do estádio, para a manutenção da ordem, durante e depois do transcurso da peleja, vêm tomando todas as providências necessárias.

Segundo apurou a nossa reportagem na Delegacia Especial de Segurança, foi levantada uma planta do estádio e ruas de acesso para a divisão de diversas zonas. Em cada setor, haverá choques blindados alem do policiamento dobrado de praças de infantaria e cavalaria da Força Pública, do Exército, da Policia Especial e da Guarda Civil. Será proibido o ingresso de qualquer espectador munido de arma ou simples guarda-chuva (mesmo que chova), nenhum objeto, enfim de que possam lançar mão torcedores mais exaltados.

O capitão Sílvio Magalhães Padilha, em nome da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo ditribuiu à imprensa uma nota oficial aconselhando aos esportistas bandeirantes uma conduta exemplar de respeito aos adversá rios, dizendo, em certo trecho: — "Não transportemos, pois, para esse estádio, onde a lealdade e a disciplina deverão ser apanágio de sua grandiosidade, maguas, ressentimentos ou outros fatores de discordia que o momento não comporta. Esportistas! Colaborem, pois com o Estado e as autoridades, procurando expandir as simpatias pelo seu clube, dentro das boas normas, mostrando assim que São Paulo é um dos centros mais adiantados do País, porque os seus poderes competentes estão sempre alerta, porque seu povo é ordeiro e sabe sempre respeitar aos outros para fazer-se respeita- tambem. Lembrem-se ainda que nestas horas há sempre os inimigos da Pátria, — que vão aproveitar-se do momento, imbuindo-se fingidamente do grande sentimento patriótico para explorar a situação, lançando confusões e pânico nos lugares onde deve imperar a escola do civismo, da ordem e da lealdade. Para estes serão tomadas energicas providências pela policia, afim de que uma manifestação desportiva não venha a se transformar em local de rixas e despropositadas manifestações. Agradecendo ao povo o espetáculo que ele poder oferecer pelo seu lado esportivo-civico, durante o transcorrer dessa competição tenho a certeza de que este Estado reviverá na época angustiosa que atravessamos uma das mais brilhantes páginas da sua história esportiva. (a.) Cap. Silvio de Magalhães Padilha, diretor da D. E. E. S. P."

ROSCOE TOLES, EDUARDO PRIMO E MIC NICK OLSON EM NOSSA REDAÇÃO

A 3 DE OUTUBRO A ABERTURA DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE PUGILISMO

Roscoe Toles e Eduardo Primo em nossa redação, acompanhados de seus managers

Estiveram ontem em nossa redação os "boxeurs" Eduardo Primo, argentino; Roscoe Toles, norteamericano; Mic Nick Olson, norteamericano, que estão entre nós para participarem da temporada internacional de box, que será iniciada no próximo dia 3 de outubro. Os nossos visitantes vieram acompanhados dos srs. Gustavo de Mattos, representante da Confederação Brasileira de Pugilismo; Nicolas de Kinter, chefe da Delegação; George Lavrance, mánager de Roscoe Toles e vários amigos. Interrogado por nós, Roscoe Toles falou pelos seus companheiros:

—"Viemos ao Brasil para lutar em favor da Cruz Vermelha e desejamos corresponder a confiança em que nos depositam os dirigentes da Confederação Brasileira de Pugilismo e o público em geral.

Estamos encantados com as gentilezas de que temos sido alvo por parte desse povo hospitaleiro, e queremos que A MANHÃ envie os nossos agradecimentos aos filhos do Brasil".

Novo local para os treinos de Roscoe Toles

Roscoe Toles iniciou quarta-feira os seus preparativos para o choque com Arturo Godoy, na Associação Cristã de Moços.

Agora, atendendo a um convite da Escola Nacional de Educação Fisica, e por ficar mais próximo do hotel em que se acha hospedado o "puncher" norteamericano, resolveu realizar seus treinos a partir de hoje, no "ring" do E. N. E. F.

Devido ao atrazo da vinda de Godoy, a Confederação Brasileira de Pugilismo comunica que a luta será realizada sábado, 3 de outubro.

Roscoe Toles e Godoy indicados para uma nova luta com Joe Louis?

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Nos circulos pugilisticos locais duvida-se da segurança das informações, segundo as quais o mánager do pugilista Roscoe Toles teria recebido propostas para que Joe Louis enfrente o vencedor da próxima luta entre Roscoe Toles e Arturo Godoy, a realizar-se no Rio de Janeiro.

O motivo principal dessas dúvidas é o fato de haverem as autoridades militares proibido que Joe Louis, atualmente no exército dos Estados Unidos, se bata com um civil.

Cidade Jardim Laranjeiras

A Comp. Aliança Industrial, oferece aos srs. Médicos, ótimos lotes para construção de casa de saude, neste salubérrimo bairro por preços exepcionais, a vista ou a longo prazo.
AV. RIO BRANCO 120 — 7.º and. — sala 732 — Tel. 42-6030

CAMPO E MONTARIAS PROVAVEIS DO G. P. GUANABARA

Para a principal prova da reunião de domingo próximo estão assentadas as seguintes montarias:

Bagual — A. Altran — 55 ks.
Spitfire — W. Andrade — 51 ks.
Jalousie — R. Freitas — 50 ks.
Suez — J. Canales — 53 ks.
Bonheur — J. Zuniga — 54 ks.
Alone — A. Rosa — 56 ks.
Adonis — D/correr — 53 ks.

A semi-final do Campeonato de 1942

O FLUMINENSE DEPENDE UNICAMENTE DA SUA PERFORMANCE, AO PASSO QUE A SORTE DO BOTAFOGO DEPENDERÁ DO RESULTADO DO "FLA-FLU"

A provavel linha atacante botafoguense para o encontro nas Laranjeiras

Estamos na partida semi-final do Campeonato de 1942. O Fluminense, para ser campeão precisará vencer o Botafogo e o Flamengo (alem do Vasco e do Madureira, seus dois outros adversários). Enquanto isto, o Botafogo, se vencer o Fluminense, o Canto do Rio, o América e o Vasco, ficará dependendo do resultado do Flá-Flú, sendo campeão se o Fluminense vencer o seu tradicional adversário. Por aí se conclue que a situação do Fluminense é um pouco melhor que a do seu adversário, pois depende unicamente dos seus próprios esforços. Quem está, porem, em situação mais cômoda é o Flamengo que, com um ponto sobre o Botafogo, conservará esta vantagem até ao "Flá-Flú", no caso de se verificar a vitória do alvi-negro. Se o vitorioso for o Fluminense, ampliam-se as possibilidades rubro-negras, pois, caso perca, o Flá-Flú ainda fica empatado com o tricolor, o que provocará um Flá-Flú em melhor de três. Mas, antes disso, o Flamengo ainda enfrentará o Bomsucesso, o Bangú e o São Cristovão. Até ao último domingo do campeonato, poderemos, portanto, ter grandes surpresas. Salvo se houver um empate amanhã. Neste caso, já poderá considerar-se campeão o Flamengo.

De qualquer forma, a colocação final do Fluminense e do Botafogo depende do jogo de amanhã. O vencedor é o vice-campeão, pelo menos.

Para a pugna de amanhã, os alvi-negros rumaram para Paquetá, onde estiveram concentrados até ontem, regressando ao seu estádio, onde realizaram o apronto para o embate que está despertando o mais vivo entusiasmo entre os adeptos do futebol citadino. O ensaio geral dos botafoguenses, foi de resultado positivo para os pupilos de Ademar Pimenta, que, numa demonstração de apurada forma, evidenciaram ótimos resultados na cura de repouso em Paquetá.

Tambem os tricolores, embora sem o concurso de Tim e Magnones, vem realizando, sob as vistas de Ondino Vieira, os mais eficazes preparativos para o embate que está empolgando a cidade desportiva. Pedro Amorim, reaparecerá, em grande forma, alimentando a linha atacante tricolor, com os seus possantes chutes à cidadela sob a guarda de Ary. Tambem integrará a ofensiva do Fluminense, o jovem Wilton, que ocupará a posição de meia esquerda, em substituição a Tim.

Como se vê, os dois rivais encontram-se em condições de proporcionar à "torcida" carioca, um belo espetáculo futebolístico na tarde de amanhã.

O Flamengo, a despeito do seu compromisso, frente ao Bonsucesso, ser dos mais fracos, em virtude da diferença de performances apresentadas por ambos, no decorrer do torneio oficial, não se descuidou do seu preparo, realizando no transcurso da semana, o seu habitual treino de conjunto.

Outro jogo bastante interessante, dadas as possibilidades de cada um, é o que se realizará entre as equipes do Vasco e do São Cristovão. Ambas procurarão a vitória, almejando para o término do campeonato, uma colocação condigna em as suas tradições.

Tambem o América e o Canto do Rio, prometem apresentar uma partida brilhante. Os dois conjuntos se equivalem, podendo, portanto, desenvolverem um jogo que desperte os aplausos de seus admiradores.

Para completar a rodada, teremos a partida entre o Bangú e o Madureira. Se bem que a turma banguense tenha feito prodigios em jogos onde era considerada fora das cogitações dos entendidos, não arriscaríamos, possa fazer frente ao conjunto do Madureira.

As equipes que se defrontarão amanhã, tiveram como resultado dos jogos realizados nos turnos anteriores, as seguintes contagens:

Turno Neutro — Botafogo x Fluminense, 1x1. 2.º Turno — Botafogo, 2, Fluminense, 1. Nos jogos entre os quadros do Flamengo e do Bomsucesso, os rubro-negros lograram vencer os leopoldinenses pelos escores de 4x2 e 4x0, respectivamente. O Canto do Rio, no turno neutro, conseguiu abater o América, pela contagem de 3x2, vindo a empatar com o mesmo por 2x2, no segundo turno.

Nos compromissos do Vasco, com o São Cristovão, houve empate de 1x1, no turno inicial. No outro turno, venceu o São Cristovão pela contagem de 4x0.

Os conjuntos do Madureira e do Bangú nos dois turnos em que pelejaram, tiveram o seguinte resultado: Madureira, 3x2 e 1x0.

A CORRIDA DE HOJE NO HIPODROMO BRASILEIRO

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS — INDICAÇÕES

Mais uma sabatina será realizada, hoje, na Gávea.

O programa a ser cumprido deve satisfazer o público carreirista da cidade, sempre pronto a aplaudir as boas corridas. Os páreos estão interessantes e por isso, pode-se aguardar com otimismo o desenrolar e o desfecho da tarde de hoje. Como vem acontecendo, numeroso deve ser o público que comparecerá ao hipódromo.

Do programa podem ser destacadas as três últimas carreiras, que são as mais ricas de valores.

Com a reunião anunciada, deve o Jockey Club Brasileiro registar mais um êxito para sua esplêndida temporada do ano em curso.

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A REUNIAO DE HOJE

1.º Páreo — 1.400 metros — As 13,50 horas — 10:000$000:

		Quilos
1	1 Cinema, P. Simões	54
2	2 Cananá, J. Canales	56
3	3 Caran, I. Souza	54
4	4 Unina, R. Silva	54
	5 Erix, L. Benitez	56

2.º Páreo — 1.500 metros — As 14,20 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

		Quilos
1	1 Seymour, J. Canales	51
	2 Mondesir, C. Brito	55
2	3 Bellariva, H. Molina	58
	4 Tipa, J. Maia	49
3	5 Arranca Prosa, A. Neves	56
	6 Mery, A. Gouvela	56
4	7 Onyx, O. Santos	52
	8 Xaveco, R. Silva	56
	" Bradador, A. Barbosa	58

3.º Páreo — 1.500 metros — As 14,55 horas — 8:000$000:

		Quilos
1	1 Mascarado, R. Urbina	56
2	2 Purissima, P. Simões	54
	3 Acayá, D. Ferreira	54
3	4 Assyria, não corre	54
	5 Território, J. Canales	56
4	6 Aragel, A. Rosa	56
	7 Carapatinga, H. Soares	54

4.º Páreo — 1.200 metros — As 15,30 horas — 5:000$000 — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

		Quilos
1	1 Vesúvio, O. Santos	53
	2 Marauna, O. Serra	48
2	3 Don Carlito, R. Olguin	53
	4 Igarité, J. Martins	53
3	5 Meuarco, N. Pereira	50
	6 Itacuaty, S. Câmara	49
4	7 Mulata, R. Silva	50
	8 Angahy, J. Canales	58
	9 Yucoá, I. Souza	55

5.º Páreo — 1.600 metros — As 16.10 horas — 5:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

		Quilos
1	1 Egalo, C. Brito	57
	2 Monte Alvo, L. Benitez	53
	3 Marabout, E. Silva	56
2	4 Quissaman, I. Souza	55
	5 Guapé, A. Gomes	53
	6 Neurgilé, A. Neves	48
3	7 Forriel, W. Lima	52
	8 Ubaibás, W. Cunha	52
	9 Glorista, O. Macedo	48
4	10 Orpheon, J. Martins	55
	11 Sedutor, C. Pereira	52
	12 Oiticoró, O. Santos	52
	" Apis, não corre	57

6.º Páreo — 1.400 metros — As 16.50 horas — 6:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

		Quilos
1	1 Anajá, R. Silva	55
	2 Relato, A. Rosa	50
	3 Monita, J. Portilho	52
2	4 Panuelito, C. Morgado	54
	5 Dona Stella, O. Serra	49
	6 Platão, R. Olguin	54
3	7 Stix, O. Macedo	55
	8 Matapan, I. Souza	55
	9 Palhaço, M. Medina	53
4	10 Odax, L. Souza	48
	11 Plumazo, W. Lima	50
	" Tennis, J. Araujo	58

7.º Páreo — 1.600 metros — As 17.30 horas — 6:000$000 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes:

		Quilos
1	1 Condurú, R. Olguin	54
	2 Don Quixote, W. Lima	51
2	3 Zoroastro, J. Canales	53
	4 Barthou, W. Cunha	56
3	5 Tucan, R. Freitas	53
	6 Zeppelin, C. Morgado	56
4	7 Voltaire, D. Ferreira	58
	8 Atys, C. Brito	58
	9 Heráclio, N. Pereira	49

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, fornecemos as seguintes indicações:

Cinema — Cananá — Caran.
Xaveco — Mondesir — Bradador.
Território — Mascarado — Acayá.
Vesuvio — Mulata — Meuarco.
Monte Alvo — Ubaibás — Quissaman.
Matapan — Platão — Monita.
Zoroastro — Tucan — Condurú.

SANA-TÔNICO TONICO E DEPURATIVO DO SANGUE

Os efetivos do Botafogo venceram bem

No proveitoso treino de ontem entre os botafoguenses, os efetivos venceram por 7 x 4, pontos de Heleno 2, Geninho 3, Pirica 1 e Paschoal 1. Os tentos dos reservas foram do novo meia esquerda La Fiera, procedente do Paraná, e, de Xavier 3. O exercicio durou 80 minutos.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e didáticos — Rua do Ouvidor n.º 166

Vasco e Botafogo num choque decisivo pelo certame de amadores

A rodada do certame amadorista da cidade se anuncia como uma das mais promissoras. A tabela oficial da Federação Metropolitana assinala, para hoje e amanhã sete dos oito jogos previstos, e isto porque na noite de quinta-feira última Fluminense e Mavilis, antecipando a data do seu compromisso, prelibaram nas Laranjeiras, quando o primeiro levou a melhor pela expressiva contagem de 9x2.

Hoje à noite, no estádio de São Januário, Vasco e Botafogo estarão empenhados numa luta decisiva. Não é somente o fato de reunir dois dos mais sérios concorrentes ao titulo de campeão que a referida peleja constitue o "clou" da rodada. Os cruzmaltinos jogarão uma partida dificil em seu próprio domínio, com o propósito único de não perderem a quarta colocação onde se encontram distanciados do líder cinco pontos. O insucesso dos camisas negras, os colocará praticamente fora do páreo, pois se encontram à sua frente o Flamengo e o Olaria.

Os demais jogos da noite de hoje são: América x São Cristovão, em Campos Sales e Bangú x Madureira, no campo da rua Fierner.

A presente rodada será completada na tarde de amanhã, com a realização dos seguintes encontros: — Rui Barbosa x Bonsucesso, no campo da rua General Silva Teles; Flamengo x Andaraí, no campo da Gávea; Olaria x River, em Cândido Silva; e Canto do Rio x Carioca, em Niterói.

NESTA PAGINA:

Anito regressou

de S. Paulo — Heleno e Augusto foram multados — Na Federação de Futebol — Treinou o Bangú — Box — Indiscutivel o entusiasmo em torno do choque S. Paulo x Palmeiras — Vasco e Botafogo num choque decisivo

A Imprensa Esportiva homenageada

A A. A. Carioca, como o Praia das Flexas, repetiu este ano a delicadeza com que em 41 distinguiu a crônica falada e escrita, incluindo em seu programa de festejos de aniversário um dia em homenagem ao Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I.

Assim é que amanhã, domingo, a imprensa esportiva, representada pelo D.I.E., voltará a ser homenageada pela distinta Associação que depois de alguns anos de invejavel projeção social e esportiva em Vila Izabel e adjacências, ingressou no basquete oficial da cidade, filiando-se à F. M.B.

Lembrando-se, ainda, da acolhida simpática e gentil com que no ano passado foi recebida no A. A. Carioca, com o pretexto de disputar, aí, num torneio amistoso de basquetebol com uma equipe de "velhos" e "fundos" da vitoriosa Atlética, a crônica esportiva aguarda o novo momento de visitar tão agradavel ambiente, para confraternizar com os atleticanos, festejando mais um aniversário de lutas e leais serviços ao esporte.

A visita do D.I.E. será pela manhã. O jogo amistoso entre o conjunto do D. I. E. é um quadro constituido de diretores do Atlética está marcado para às 10.30 horas. Nestas condições, todos os membros do D. I. E. estão convidados, por este meio, a participar na festa da Atlética, na sede dessa Associação, à rua Senador Soares n.º 61, sendo que os integrantes do conjunto do departamento são esperados às 10 horas.

Edmundo da Luz Pinto
Advogado — R. Sete Setembro, 65 — 7.º and. — Tel.: 43-7970

O jogo de Aspirantes Fluminense x Botafogo será mais cedo

Atendendo aos desejos do Fluminense, a F.M.F. determinou que o início do jogo da 4.ª Divisão de Profissionais, a ser realizado aos 20 do corrente, entre esse clube e o Botafogo, seja às 13 horas, afim de que, após o término desse jogo, possa fazer uma coleta de fundos para o oferecimento de um avião às Forças Aéreas Brasileiras.

Vasco e Flamengo numa competição aquática

Amanhã, na piscina olimpica do Guanabara, na enseada de Botafogo, terá lugar a interessante competição aquática entre as representações do Vasco da Gama e do C. R. Flamengo. Esse certame porá em evidência, as qualidades técnicas dos dois valorosos adversários. A equipe vascaina, na última reunião oficial da F. M. N., conseguiu impressionar fortemente, dada as ótimas performances cumpridas pelos seus nadadores. Quanto ao Flamengo, que marcha numa fase de soerguimento do salutar esporte aquático, tambem se encontra em condições de agradar plenamente. O programa que terá início às 10 horas, constará de 19 provas.

ESGRIMA

No salão de honra do Clube Ginástico Português, será disputado amanhã, interessante competição de esgrima, em cumprimento ao regulamento da taça "Manoel Gonçalves Correia", entre os esgrimistas do Clube Ginástico Português e Tijuca Tenis Clube.

O encontro que está marcado para às 16 horas deverá constituir um acontecimento notavel. As duas equipes, competirão nas seguintes armas: 1.ª *prova* — Florete (Moças). 2.ª *prova* — Florete (Homens). 3.ª *prova* — Espada. 4.ª *prova* — Sabre.

Após os assaltos entre os esgrimistas a diretoria do Ginástico Português oferecerá aos seus convidados elegante tarde dansante, das 19 às 23 horas.

Anito regressou de São Paulo

Regressou, ontem, de São Paulo, onde fora com idéia de transferir-se para o Palmeiras (ex-Palestra), o profissional Anito, comandante dos banguenses.

Não podendo atuar na Paulicéa no momento, em virtude de já estar preso ao Campeonato Carioca, Anito não teve outro remédio senão voltar à sua antiga casa, de onde, por sinal, saira sem dar a menor satisfação aos dirigentes e onde já ontem treinou.

Anito, todavia, espera transferir-se para a temporada de 43, defendendo as cores de um grande clube.

O seu "passe" tanto quanto nos foi possivel apurar, já foi vendido ao Fluminense, pelo presidente do Bangú, pela apreciavel soma de 20 contos.

Entretanto, ao que dizem, Anito pretende vestir para o ano a camisa vascaina...

Diretor: CASSIANO RICARDO
Gerente: ALVAJO CALDAS
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS: RUA EVARISTO DA VEIGA 35

A MANHÃ

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO
ANO II — RIO DE JANEIRO — SABADO, 19 DE SETEMBRO DE 1942 — NUM. 311

Os britânicos ocuparam o porto de Tamatavi, em Madagascar

LONDRES, 18 (R.) — O Quartel General Britânico, na Africa Oriental, divulgou o seguinte comunicado: — "No encontro realizado ontem, os plenipotenciários franceses se recusaram a aceitar nossas condições para a cessação das hostilidades, ea luta continúa. "Poderosas forças desembarcaram na costa oriental de Madagáscar e, às primeiras horas de hoje, Tamatavi, o principal porto da ilha, foi ocupado pelas tropas britânicas. Um nosso enviado foi mandado à terra, para conseguir a ocupação pacifica da cidade, mas foi recebido à bala. Depois que os navios britânicos atiraram contra as defesas de Tamatavi, porem, a cidade se rendeu. Os danos causados foram reduzidos. "Na costa noroeste, a marcha de nossas forças para o sul, na área de Maromândia, continua. No seu avanço sobre Tananarive, nossas tropas lutaram com êxto contra as forças francesas, ao sul de Andriba".

O APELO DO GOVERNADOR

LONDRES, 18 (R.) — A rádio de Tananarivo, ao meio-dia de hoje, anunciou que as tropas britânicas ocuparam Tamatave, tendo as forças francesas evacuado a cidade durante a noite. Essa noticia foi confirmada 10 minutos depois pela rádio britânica de Diégo Suarez. Rompendo seu silêncio a respeito das negociações sobre o armisticio, a rádio de Tananarivo divulgou um veemente apelo pessoal do governador Annet, no qual o mesmo diz que as condições britânicas eram inaceitaveis e que o único caminho a seguir era lutar até o fim. Exortando a população a se conservar calma e a resistir à agressão, o governador Annet ordenou que todas as autoridades civis se conservem em seu posto, executando sua tarefa diária de prestar assistência à população. Concluindo o seu apelo, o governador Annet declarou que, como símbolo dos sentimentos de toda a população e como gesto de recusa das condições aliadas, ele não estaria presente "se os ingleses chegassem a Tananarivo".

CONDIÇÕES PARA A RENDIÇÃO

LONDRES, 18 (A. P.) — Um comentarista militar anuncia que "as condições de armisticio que as autoridades francesas de Madagascar rejeitaram, eram puramente condições militares de rendição usuais em todos os exércitos não tendo relação nenhuma com o futuro governo da ilha".

A ÚNICA SOLUÇÃO

LONDRES, 18 (A. P.) — O rádio de Tananarivo quebrou o silêncio que vinha mantendo sobre as negociações de armisticio em Madagascar, para transmitir uma veemente declaração do governador geral Annett, em que este diz que as condições apresentadas pelas forças britânicas eram totalmente inaceitaveis e que a única solução que restava aos franceses era continuar a luta, até o fim.

RUTURA DAS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 18 (R.) — Uma declaração autorizada, emitida hoje em Londres, confirmou a ruiura das negociações para o armisticio em Madagascar.

CANHONEADO O PORTO

LONDRES, 18 (A. P.) — O Alto Comando britânico na Africa Oriental diz que um representante das forças de desembarque foi enviado à terra, em Tamatava, para conseguir a ocupação pacifica da praça, mas foi recebido com fogo de fuzilaria pela cidade.

Pouco depois, os vasos de guerra de Sua Majestade canhoneavam o porto, que se rendeu algum tempo mais tarde.

Os danos causados em Tamatava são minimos.

Os distúrbios na Macedônia levam a Bulgária a preparar-se

ISTAMBUL, 18 (De Cedric Haller, correspondente do Daily Mail para a Reuters). — Osi distúrbios que ocorreram na Macedônia estão causando apreensões nos circulos oficiais de Sofia — anunciam os últimos relatórios chegados a esta capital. O centro de rebelião seria Uskub, onde os búlgaros declararam o estado de sitio. Ontem, o governo de Sofia chamou duas novas classes para as fileiras do Exército. Os nazistas que sempre apoiaram a idéia da independência da Macedônia bem poderiam ter favorecido a revolta do povo no intuito de criar graves dificuldades ao governo búlgaro que forneceu muito menos tropas para a frente oriental do que os outras satélites do Eixo. Se o rei Boris concordasse com a ocupação da Yugoslávia e da Grécia pelas tropas búlgaras, isto libertaria grande número de divisões eixistas que poderiam ser enviadas para a frente soviética. Compreende-se, pois, que os nazistas tenham interesse em fazer pressão sobre Sofia. Por outro lado, existe provavelmente uma estreita ligação entre os recentes bombardeios levados a efeito contra as cidades búlgaras pela aviação soviética, e o levante da Macedônia. A esse propósito, o rádio de Ankara anunciou durante a noite passada que os rebeldes da Macedônia possuiam carros de fabricação russa. Alem disso, existe na Macedônia uma poderosa organização comunista. A atual revolta constitue a prova de que a situação interna da Bulgária está se tornando perigosa e o rei Boris poderia ser obrigado a tomar medidas drásticas afim de manter a sua autoridade em toda a extensão do pais.

LIMITADA ATIVIDADE AÉREA

CAIRO, 18 (R.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje, do Q. G. Britânico, no Oriente Médio: — "Nossas patrulhas e unidades de artilharia atacaram grupos de trabalhadores inimigos dispersos, no setor setentrional, ontem. Não se registaram combates entre as forças de terra. Ontem, a atividade aérea foi limitada pelas tempestades de areia sobre a frente de batalha. A dezesseis de setembro, nossos caças da ilha de Malta destruiram um "Me-109" e, durante os combates intensos de ontem, derrubaram, pelo menos, um "Me-109", ao passo que vários outros ficaram danificados".

ATAQUE AOS SAPADORES

CAIRO, 18 (A. P.) — Na noite de ante-ontem para ontem, as tropas britânicas e a artilharia atacaram unidades de sapadores inimigas no setor setentrional. Ontem não houve operações significativas por parte das tropas de terra britânicas.

Ante-ontem, os caças locais derrubaram sobre Malta um Messerschmitt 109, e durante a crescente atividade dos aparelhos de caça e combate registada ontem foram derrubados pelo menos mais um Messerschmitt 109 ficando diversos outros avariados.

Figuras e fatos do dia de ontem nesta capital

Os voluntários de manobra do ano de 1942 foram, ontem, incorporados, oferecer os seus serviços ao ministro da Guerra, numa alta demonstração de patriotismo e, nessa ocasião, a alta onde o general Eurico Gaspar Dutra os recebeu foi pulso de uma oportunidade decorrente pela sua singeleza e empolgante pelo seu sentido cívico. Neste aspecto vê-se o ministro da Guerra, entre os drs. Luiz Guimarães e Georgino Avelino, respondendo à saudação que este lhe fez em nome dos companheiros. Da brilhante solenidade publicamos ampla noticia na primeira página da edição de hoje

Esta gravura documenta a primeira reunião das Legionárias da Alimentação que se realizou ontem, à tarde, no quarto andar do edifício em que está instalado o restaurante do S. A. P. S., sob a presidência da senhora Darcy Vargas. Na segunda página desta edição inserimos a noticiário dessa reunião

Este movimentado flagrante, colhido a bordo do "Milford", belonave inglesa que há três anos vem prestando todos os meses o serviço da causa gloriosa das Nações Aliadas, fixa o instante em que o comandante Wyndlam entregava a gloria de bronze oferecida à nossa Marinha de Guerra, ao almirante Julio Leite Filho, solenidade simples, mas expressiva, cujos detalhes divulgamos na nona página desta edição

A embaixada de estudantes paulistas ofereceu, ontem, ao titular da pasta de Educação um "cock-tail" em agradecimento às atenções dispensadas pelo ministro Gustavo Capanema àquela embaixada. No "terrasse" da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se a homenagem dos estudantes paulistas, tendo comparecido todos os componentes da delegação, como se vê na gravura, e acedido em representar à festa o ministro Marcondes Filho por um dos seus oficiais de gabinete. Em nome dos representantes das classes estudantis de Paulicéia, falou o acadêmico do Conselho Universitário, e orador da Faculdade de Filosofia da Universidade. Disse o orador dos desejos dos acadêmicos de sua terra, solicitando ao ministro diversas medidas, medidas estas que se fazem necessárias, pois estão equacionados dentro do estado atual do nosso país, no que concerne à mobilização espiritual dos estudantes brasileiros. Seguiu-se o oferecimento de uma mesa de doces ao titular da Educação, enquanto o ministro acolhia as pretensões dos acadêmicos, relembrando pelos ar sua última viagem a S. Paulo. Findo o "cock-tail", o ministro levantou-se para agradecer aquela manifestação e o fez com palavras repassadas de entusiasmo e já não estudantes.

Diretor: CASSIANO RICARDO
Gerente: ALVAJO CALDAS
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFICINAS: RUA EVARISTO DA VEIGA 35

A MANHÃ

EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO
ANO II — RIO DE JANEIRO — SABADO, 19 DE SETEMBRO DE 1942 — NUM. 311

Os soldados de Timoshenco colocaram os invasores nazistas entre dois fogos, em Stalingrado

MOSCOU, 18 (Henry C. Cassidy, do Associated Press, especial para A MANHÃ do Rio de Janeiro) — Pode-se declarar que as tropas russas nos setores vizinhos de Stalingrado passaram à ofensiva. O movimento, ordenado pelo estado-maior, faz parte do plano conjunto de defesa da grande cidade do Volga, e a atuação dos soldados russos já se fez sentir com o relativo enfraquecimento dos ataques diretos sobre Stalingrado por parte dos alemães. Despachos recebidos do "front" declaram que logo que ali chegaram as ordens, as tropas das vizinhanças de Stalingrado a executaram, desalojando os nazistas de diversos pontos estratégicos e convergindo para a direção da cidade sitiada, de modo a colocarem os atacantes alemães entre dois fogos: o das defesas da praça e o das forças russas em avanço. Ao mesmo tempo, foi divulgada a seguinte ordem do dia remetida para todas as guarnições que defendem Stalingrado:

"Cada colina reconquistada significa ganho de tempo para os russos. Cada dia ganho representa mais um fator para o resultado final da batalha. Resistam e reconquistem colina por colina."

As forças dos setores vizinhos ao principal teatro da luta ocuparam totalmente alguns setores, enquanto os alemães mantem a iniciativa em outros.

Panorama da frente meridional

MOSCOU, 18 (Por Harold King, da Reuters) — Enquanto a maior batalha da historia se acha em curso, fora de Stalingrado, a uma ou duas milhas de distância, milhares de mulheres e crianças exaustas, provenientes das estepes taladas, procuram refúgio no interior das cavernas, que se abrem pelas elevadas barrancas do Volga. No exterior de Stalingrado, prossegue dia e noite um furiosissimo combate. Cada unidade russa tem ordens, não só para se manter no terreno até ao maximo da sua capacidade, como tambem para contra-atacar. Os tanques russos estão enfrentando um poderoso fogo anti-tanque alemão, coisa em que o inimigo tem-se reforçado nestes últimos tempos. Os nazistas colocaram canhões em todas as elevações em seu poder, informa uma testemunha visual da batalha. Uma unidade de carros de assalto russos destruiu ontem 48 canhões anti-tanque alemães, 4 carros de assalto, 3 morteiros de trincheira, e 1.000 soldados inimigos, em três ataques consecutivos contra uma posição alemã, e abriu caminho para a infantaria russa. Sessenta caminhões alemães, que traziam reforços para o inimigo foram bastante danificados pelo fogo dos canhões russos.

Os metralhadores alemães enxameiam os campos de batalha em torno de Stalingrado, aproveitando as vantagens do terreno cortado cheio de elevações, afim de penetrar em pequenos grupos pela retaguarda das linhas russas, atacando as guarnições dos caminhões, ou pondo-se de emboscada, à espera de caminhões de suprimentos. A aviação inimiga continua ativissima, atacando várias vezes por dia, frequentemente em grupos de mais de 100 aparelhos.

Em Novorossisk

A sudoeste de Novorossisv as tropas russas teem mantido firmemente as suas linhas, barrando a rodovia para Tuapse, e impedindo que os alemães desfechem novo movimento de ofensiva. Num setor montanhoso, os alemães foram forçados a bater em retirada de três importantes rodovias nos vales, e, alhures, as tropas russas melhoraram as suas posições locais. Um único dia de batalha custou aos alemães todo um batalhão de infantaria e inúmeros carros blindados.

Na região de Voronezh

Na região de Voronezh o exército russo renovou a sua ofensiva de quatro direções. De leste e do sul, depois de uma intensa preparação de artilharia, com o apoio de aviação, a infantaria russa cruzou o rio, e continua a avançar tendo capturado já várias posições alemãs. Na direção do norte, os alemães conseguiram deter o assalto russo, mas, depois de uma vaga de canhoneio, as forças russas puderam reencetar o seu avanço.

Na margem oeste do Don, rumando para o norte, os russos conseguiram capturar numerosas elevações importantes e o subúrbio setentrional de uma localidade não mencionada, simultaneamente ultrapassando e bloqueando a guarnição alemã de um outro ponto habitado. Somente neste combate os alemães perderam cerca de três mil mortos e prisioneiros. Foram repelidos todos os contra-ataques inimigos.

Afastá-lo o mais possivel de Moscou

MOSCOU, 18 (A. P.) — O Exercito russo desfechou nova ofensiva no distrito de Voronezh. O "Krasnaya Zvezda" diz que a preparação da artilharia e dos morteiros, com a colaboração das forças aéreas, contra os campos de minas do inimigo, foi seguido por um avanço da infantaria. Partindo de todos os lados, as tropas russas avançaram rapidamente pelo sul e pelo leste, ocupando várias posições importantes.

No flanco noroeste, as defesas alemãs contiveram um tanto a ação ofensiva, mas os russos anunciam que as suas forças abriram caminho através dessas defesas, conquistando terreno. Foram ocupadas, na margem ocidental do Don, muitas elevações de valor. Na frente ocidental, onde os russos recentemente desfecharam uma ofensiva, os soviets continuam a exercer pressão sobre o inimigo, afim de afastá-lo o mais possivel de Moscou. O "Krasnaya Zvezda" diz que os russos tomaram uma linha fortificada alemã e capturaram 10 redutos de resistência inimigos, alem de matar 900 oficiais e homens da Wehrmacht. Uma divisão de SS (tropas de assalto) alemãs teve de ser recambiada para a retaguarda, para ser reorganizada, depois de sofrer um séria derrota, no curso da qual perdeu mais de 1.500 homens, e mais de 60 tanques.

Torrente de milhões de homens

MOSCOU, 18 (R.) — Hoje faz um ano que o sr. Stalin ordenou que toda a população masculina, entre 16 e 50 anos, participasse de exercicio militar, com todas as armas modernas. O primeiro e o segundo contingente de civis treinados já estão em combate. O terceiro grupo está em treinamento e o quarto começará os exercícios no mês próximo. Esses contingentes constituem uma poderosa torrente de milhões de homens de reforços que rolará continuamente para as linhas de batalha.

A colheita dos cereais

MOSCOU, 18 (R.) — Segundo informa um despacho da agência noticiosa russa, a colheita dos cereais está chegando ao fim no distrito agricola mais importante da Rússia — a Sibéria Central — assim como na Rússia asiática, e no vale do Volga.

A colheita já terminou em numerosos lugares onde não tinha ainda sido iniciada, na mesma época do ano passado. Mais de trezentos mil trabalhadores das cidades estão auxiliando os camponeses.

Transportados por via aérea

MOSCOU, 18 (Por Harold King, da Reuters) — Tropas dos comandos alemães estão sendo atiradas dos aviões de transportes germânicos sobre o terreno que rodeia a cidade de Stalingrado. Os aviões alemães tambem transportam por via aérea reforços em homens e armamento ligeiro, enquanto pelas estradas que vão do Don até os subúrbios massas de artilharia alemã rolam para suas posições afim de canhonear a cidade. Através do Volga, o comando russo está enviando abastecimentos e grandes reservas siberianas das bases da margem oriental. Stalingrado prepara-se a vender cara sua vida. No flanco setentrional da frente do sul — Voronezh — o exército russo desfechou mais uma ofensiva de quatro direções, afim de aliviar a situação de Stalingrado. Segundo as informações que chegam da linha de combate, esta ofensiva é de proporções consideraveis.

"Um verdadeiro inferno"

LONDRES, 18 (R) — A rádio de Berlim irradiou esta noite um despacho da frente de batalha qualificando os ataques russos contra a cabeça de ponte germânica no rio Terek, na região do Cáucaso, como sendo "um verdadeiro inferno". "Esses ataques foram os mais violentos que enfrentamos, acrescenta o despacho. Os pioneiros alemães construiram uma ponte sobre o rio quando as tropas soviéticas desfecharam o mais terrivel ataque que se possa imaginar. A artilharia contrária despejava obuses em profusão sobre nós, enquanto os aviões de mergulho russos nos metralhavam. As palavras não descrevem o pandemônio atravessado pelos nossos soldados. Repetidas vezes o inimigo avançou, para ser repelido pelos nossos contra-ataques. Na madrugada de ontem os russos nos atacaram novamente, numa tentativa para nos expulsar da cabeça de ponte. Conseguindo romper as nossas linhas em varios pontos, graças à enorme superioridade numérica. Hoje a nossa infantaria conseguiu finalmente passar sobre a ponte".

Desfiladeiros recapturados pelos russos

MOSCOU, 18 (R) — Num combate travado a sudeste de Novorossisk no Cáucaso ocidental, as tropas russas recapturaram três importantes desfiladeiros nas montanhas informa um despacho hoje recebido da linha de frente.

Morreu mais um general alemão

NOVA YORK, 18 (AP) — O rádio de Berlim, em telegrama da DNB, informa que o general Albert Buck, comandante de uma divisão de infantaria, condecorado com a Cruz de Ferro, tombou em ação no setor de Novorossisk.

Conversas na Alemanha

ESTOCOLMO, 18 (R) — As perdas alemãs em Stalingrado dominam completamente as conversações de todos os civis na Alemanha, segundo informou um viajante recentemente chegado à Suécia.

O correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim, citando despachos da frente de batalha, declara: — "Os soldados alemães perderam o medo da morte, porque a morte se tornou inevitavel. A morte marcha ao lado dos soldados alemães como um constante camarada".

Outra informação, referente ao esforço extenuante dos médicos alemães nos campos de batalha, diz: — "Os médicos do Exército nazista fazem curativos e operam até cairem inconcientes sobre a mesa de operação, e, depois de um curto repouso, voltam novamente ao trabalho".

O "general" frio

ESTOCOLMO, 18 (R) — Os soldados alemães que combatem na Rússia já começam a sofrer com o frio das noites, informa o correspondente do "Svenska Dagbladet" em Berlim.

O correspondente do "Aftonbladet", na mesma capital, diz por sua vez que na parte noroeste do Cáucaso as tropas alpinas germânicas já marcham sob tempestades de neve.

Depois de lhes tirarem a roupa e o calçado

MOSCOU, 18 (R) — A rádio desta capital, citando declarações de prisioneiros alemães, revelou que o general Fuerst, comandante da 213 Divisão de Infantaria Alemã ordenou que todos os prisioneiros russos fossem fuzilados, tendo-se antes o cuidado de lhes tirar a roupa e o calçado.

Combates encarniçados

MOSCOU, 19 - Sábado — (A. P.) — Boletim da meia noite irradiado pela emissora russa: — "Durante o dia de sexta-feira nossas tropas deram encarniçados combates ao inimigo nas áreas de Stalingrado e Mozdok.

Nos outros setores da frente não se verificaram alterações dignas de menção".

Budapest silenciou

LONDRES, 18 (A. P.) — A rádio-emissora de Budapest interrompeu a ssuas transmissões, às 22 horas e meia, dando assim a entender que havia ataques aéreos sobre a Hungria.

Aviões norte-americanos tripulados por pilotos russos

ANKARA, 18 (A. P.) — Notícias da Rumânia, recebidas em círculos neutros, indicam que aviões norteamericanos de bombardeio, quadri-motores, tripulados por pilotos russos, realizaram recentemente ataques contra aquele país. Os ataques não produziram grandes danos, mas tiveram resultados evidentes sobre o moral da população. Algumas bombas cairam nas jazidas petroliferas, provocando incêndios, mas — acrescentam as notícias — seriam necessários ataques mais intensos para causar sérios danos. Entretanto, esses ataques estão produzindo, já, o êxodo da população das cidades rumenas e, particularmente, da população dos centros petroliferos do país.